Porto Alegre, Domingo, 13 de Fevereiro de 2022 - Ano 21 - Número 7456

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 12 MILHÕES.

Divulgação

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.453 da Mega-Sena, sorteadas na noite desse sábado (12) no Espaço Loterias Caixa, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou em R$ 12 milhões. Os números contemplados foram: 10 - 14 - 15 - 24 - 34 - 44. A quina teve 63 apostas ganhadoras; cada uma receberá R$ 35.542,46. A quadra teve 3.892 apostas vencedoras; cada uma levará R$ 821,89.

RIO GRANDE DO SUL TEM MAIS DE 2 MILHÕES DE PESSOAS CONTAMINADAS PELA COVID.

Página 4

Ricardo Duarte/Internacional

COM GOL AO FIM DA PARTIDA, INTER VENCE O CAXIAS POR 1 A 0 NO GAUCHÃO.

Pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho, o Inter enfrentou o Caxias do Sul neste sábado (12), no Estádio Centenário, na serra gaúcha. Os visitantes venceram o jogo por 1 a 0, ao final da partida. O gol de Maurício, além de ter dado a vitória, quebrou a sequência de jogos sem vitórias do Colorado. Página 64

VIAGEM DE BOLSONARO À RÚSSIA ESTÁ MANTIDA APESAR DE ELEVAÇÃO DE TENSÕES COM A UCRÂNIA.

Página 17

"Dia D" da vacinação contra a covid no Rio Grande do Sul será no próximo sábado.

Cristine Rochol/PMPA

Existe a expectativa de que, com a volta às aulas, aumente a mobilização das famílias para que seus filhos sejam vacinados.

O próximo sábado, dia 19 de fevereiro, será o "Dia D" da vacinação infantil contra a covid. Na data os municípios gaúchos farão um esforço extra para a aplicação da primeira dose nas crianças entre 5 e 11 anos.

Existe a expectativa de que, com a volta às aulas, no próximo dia 21, aumente a mobilização das famílias para que seus filhos sejam vacinados. Escolas serão convidadas a participar da campanha, com professores, como formadores de opinião junto aos pais, demonstrando a necessidade de que as crianças sejam imunizadas, recebendo proteção mais efetiva contra a covid.

Para atender à maior demanda esperada, a Secretaria da Saúde disponibilizará 85,9 mil doses da Pfizer para aplicação nas crianças entre 5 e 11 anos. De acordo com a solicitação dos municípios, 194.628 vacinas estarão disponíveis para a aplicação nos adolescentes.

Outra estratégia acertada na reunião foi de que a Secretaria da Saúde enviará correspondência dirigida aos prefeitos municipais que estão com um percentual de 30% ou mais de atraso na segunda dose entre os adolescentes. Atualmente, entre os jovens de 12 a 17 anos, 212.069 estão nesta situação. Em 181 municípios, há atraso no grupo de 12 a 14 anos, e em 171, do grupo de 15 a 17 anos.

Vila Maria

No Painel da Vacina do Rio Grande do Sul, os números de Vila Maria impressionam. O município de 4.326 habitantes, localizado no Norte do Estado, imunizou 100% da população adulta com a primeira dose e também com a dose de reforço da vacina contra a covid. Na população em geral, são 94,5% com a primeira dose e 89,1% com a segunda.

Os percentuais ficam acima dos registrados no Estado, de 98,6% com a primeira dose e 89,4% com a segunda, e também do País, com 84,5% da população já imunizada com a primeira dose e 70,98% com a segunda. E também na dose de reforço (3ª dose) Vila Maria se destaca. Da população, 46,1% (ou 1.991 pessoas), foram imunizadas pela terceira vez contra a covid, contra 36% no Estado.

Casos e mortes

Com mais 15.443 novas infecções por coronavírus, o Rio Grande do Sul registrou nesse sábado (12), 2.012.687 casos positivos da doença, ultrapassando a marca de 2 milhões de pessoas contaminadas no Estado. Também foram confirmadas nesta data, a perda de 87 vidas para a pandemia da covid. Com este número, o Estado gaúcho chega ao total de 37.566 óbitos em decorrência da doença.

As informações são da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que atualizou o boletim sobre a pandemia referente as últimas 24 horas.

Do total de pessoas contaminadas no Rio Grande do Sul já se recuperaram da doença 1.861.526 (92% dos casos). Outras 113.478 (6%) pessoas seguem em acompanhamento.

Porto Alegre aplicou mais de 1 mil e 700 vacinas contra a covid no sábado.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre aplicou 1.758 vacinas contra a covid em adultos e crianças nesse sábado (12), em dois locais de atendimento. A imunização para pessoas acima de 12 anos ocorreu no Shopping João Pessoa, das 9h às 16h. No local, foram aplicadas 1.228 doses, sendo 23 de primeira, 52 de segunda e 1.153 doses de reforço.

Já a vacinação infantil ocorreu no Centro de Saúde IAPI para todas as crianças a partir de cinco anos. Foram aplicadas 38 doses de Coronavac e 492 de Pfizer pediátrica, totalizando 530 doses.

Para animar o público infantil e estimular a vacinação, os profissionais se vestiram de personagens como Branca de Neve, Chaves e o Chapeleiro Maluco de Alice no País das Maravilhas.

Cristine Rochol/PMPA

No Centro de Saúde IAPI foram aplicadas 38 doses de Coronavac e 492 de Pfizer pediátrica.

A vacinação contra a covid será retomada nesta segunda-feira (14). Os locais serão divulgados neste domingo (13).

Atendimento para sintomáticos

Durante o final de semana, pessoas com sintomas de covid – febre ou sensação de febre, cansaço, dor de garganta, tosse, dor de cabeça, coriza, diarreia, alteração no olfato ou no paladar, fraqueza e dor muscular – podem procurar um dos pronto-atendimentos ou a UPA Moacyr Scliar, com funcionamento nas 24 horas do dia.

"Notamos uma desaceleração na procura por testagem de antígeno nas unidades de saúde no último final de semana, tendência que se manteve ao longo da semana", afirma a diretora de Atenção Primária da SMS, Caroline Schirmer.

De segunda a sexta-feira, é possível realizar o teste rápido de antígeno nos cinco centros de testagem da cidade, localizados nas unidades de saúde Tristeza, São Carlos e Assis Brasil, na Clínica da Família Álvaro Difini e no Campus Centro da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Também estão disponíveis nas 132 unidades de saúde e no ônibus itinerante.

Neste domingo, confira os pronto-atendimentos 24h para pessoas com sintomas de covid:

- PA Cruzeiro do Sul (rua Professor Manoel Lobato, 151, Santa Tereza);
- PA Bom Jesus (rua Bom Jesus, 410, Bom Jesus);
- PA Lomba do Pinheiro (estrada João de Oliveira Remião, 5120, parada 12, Lomba do Pinheiro);
- UPA Zona Norte Moacyr Scliar (rua Jerônimo Velmonovitz, esquina com avenida Assis Brasil).

Rio Grande do Sul tem mais de 2 milhões de pessoas contaminadas pela covid.

Com mais 15.443 novas infecções por coronavírus, o Rio Grande do Sul registrou nesse sábado (12), 2.012.687 casos positivos da doença, ultrapassando a marca de 2 milhões de pessoas contaminadas no Estado. Também foram confirmadas nesta data, a perda de 87 vidas para a pandemia da covid. Com este número, o Estado gaúcho chega ao total de 37.566 óbitos em decorrência da doença.

As informações são da Secretaria Estadual da Saúde (SES), que atualizou o boletim sobre a pandemia referente as últimas 24 horas.

Do total de pessoas contaminadas no Rio Grande do Sul já se recuperaram da doença 1.861.526 (92% dos casos). Outras 113.478 (6%) pessoas seguem em acompanhamento.

A taxa de ocupação dos leitos de UTI em geral é de 63% (1.940 pacientes em 3.078 leitos leitos em unidades de tratamento intensivo).

Desde o início da pandemia, 6% de 2.012.687 necessitaram hospitalização por síndrome respiratória aguda grave (SRAG), o que corresponde a 118.628 pessoas no Rio Grande do Sul.

Confira abaixo os municípios de residência das vítimas do coronavírus:

- Alecrim (mulher, 56 anos); - Alto Feliz (mulher, 88 anos); - Alvorada (homem, 54 anos); - Alvorada (homem, 80 anos); - Arroio do Meio (mulher, 61 anos); -Arroio do Meio (homem, 65 anos); - Arroio do Sal (mulher, 76 anos); - Arroio Grande (mulher, 80 anos); - Bagé (mulher, 65 anos); - Bagé (mulher, 64 anos); - Bento Gonçalves (mulher, 87 anos); - Bento Gonçalves (mulher, 88 anos); - Cachoeirinha (homem, 75 anos); - Cachoeirinha (homem, 71 anos); - Canoas (homem, 59 anos); - Canoas (homem, 52 anos); - Canoas (mulher, 77 anos); - Canoas (mulher, 64 anos); - Canoas (homem, 78 anos); - Canoas (homem, 75 anos); - Canoas (mulher, 93 anos); - Canoas (homem, 55 anos); - Canoas (mulher, 67 anos); - Capão da Canoa (homem, 72 anos); - Carazinho (homem, 67 anos); - Coqueiros do Sul (homem, 86 anos); - Erechim (mulher, 91 anos); - Esteio (mulher, 105 anos); - Guaporé (mulher, 97 anos); - Ibirubá (mulher, 29 anos); - Igrejinha (homem, 76 anos); - Igrejinha (homem, 66 anos); - Ijuí (homem, 75 anos); - Imbé (mulher, 79 anos); - Júlio de castilhos (homem, 83 anos); - Júlio de Castilhos (mulher, 63 anos); - Lajeado (mulher, 91 anos); - Lajeado (mulher, 69 anos); - Maquiné (homem, 80 anos); - Montenegro (homem, 51 anos); - Novo Hamburgo (homem, 80

Tony Capellão/Divulgação

Em 24h, o Estado registrou 15.443 novos casos de covid.

anos); - Novo Hamburgo (mulher, 67anos); - Novo Hamburgo (homem, 91 anos); - Novo Hamburgo (mulher, 79 anos); - Parobé (homem, 86 anos); - Parobé (homem, 83 anos); - Parobé (homem, 84 anos); - Passo do Sobrado (homem, 78 anos); - Passo Fundo (homem, 65 anos); - Passo Fundo (homem, 82 anos); - Pelotas (mulher, 77 anos); - Porto Alegre (homem, 78 anos); - Porto Alegre (homem, 78 anos); - Porto Alegre (homem, 80 anos); - Porto Alegre (homem, 74 anos); - Porto Alegre (homem, 62 anos); - Porto Alegre (mulher, 87 anos); - Porto Alegre (homem, 69 anos); - Porto Alegre (mulher, 38 anos); - Porto Alegre (homem, 89 anos); - Porto Alegre (mulher, 92 anos); - Porto Alegre (homem, 68 anos); - Porto Alegre (homem, 65 anos); - Porto Alegre (mulher, 93 anos); - Sananduva (homem, 76 anos); - Santa Cruz do Sul (homem, 91 anos); - Santa Maria (mulher, 46 anos); - Santa Rosa (homem, 92 anos); - Santo Antônio da Patrulha (mulher, 66 anos); - Santo Antônio da Patrulha (homem, 70 anos); - Santo Antônio da Patrulha (homem, 68 anos); - Santo Antônio das Missões (homem, 75 anos); - São Gabriel (mulher, 84 anos); - São Gabriel (mulher, 46 anos); - São Leopoldo (homem, 78 anos); - São Leopoldo (mulher, 80 anos); - São Luiz Gonzaga (homem, 86 anos); - Sapiranga (homem, 65 anos); - Sapiranga (homem, 70 anos); - Sapiranga (homem, 67 anos); - Taquari (homem, 42 anos); - Taquari (homem, 72 anos); - Tavares (homem, 82 anos); - Uruguaiana (mulher, 84 anos); - Uruguaiana (mulher, 85 anos); - Viamão (mulher, 93 anos); - Vista Gaúcha (homem, 66 anos).

Vacinação muda perfil dos hospitalizados e mortos por covid no Brasil.

Pesquisadores da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp), no interior de São Paulo, constataram que a vacinação contra a covid-19 reduziu o risco de internação e mortes pela doença mesmo em pacientes que tinham várias comorbidades, como problemas de coração e diabetes.

Entre os vacinados, apenas a idade acima de 60 anos e a doença renal permaneceram como fatores de risco.

Já problemas de saúde como os de coração, fígado, neurológicos, diabetes ou comprometimento imunológico foram relacionados a um risco maior de internação pela covid apenas para os não vacinados.

"A vacina diminuiu o impacto de todas as comorbidades", explica o médico e virologista Maurício Lacerda Nogueira, professor da Famerp e um dos autores da pesquisa, que teve financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Os dados foram divulgados nesta semana no "Journal of Infection", do Grupo Elsevier.

Estudo

Os pesquisadores analisaram dados de 2.777 pacientes, internados com sintomas de covid entre 5 de janeiro e 12 de setembro de 2021, para verificar o impacto da vacinação no perfil de pacientes internados com a doença.

Entre os participantes, nesse período, 2.518 (equivalente a 91% do total) ainda não haviam sido vacinados contra a doença no momento da internação. A idade média dos pacientes era de 51 anos de idade.

É importante lembrar que a vacinação contra a covid só começou no Brasil em 17 de janeiro, e foi feita em idade decrescente. Até 12 de setembro do ano passado, só cerca de 34% dos brasileiros estavam imunizados.

Ao separar os pacientes entre vacinados e não vacinados, os pesquisadores compararam as características dos integrantes de cada grupo – idade, sexo, presença de comorbidades, os sintomas que apresentaram, as condutas clínicas adotadas durante a internação e os desfechos (recuperação ou óbito).

Para pacientes vacinados, apenas ter mais que 60 anos e uma doença renal continuou sendo um fator de risco aumentado para hospitalização ou morte. Entre os não vacinados, além da doença renal, ter cardiopatias, distúrbios no fígado ou neurológicos, diabetes e comprometimento imunológico também aumentavam o risco.

"O que a vacina mudou foi o perfil da mortalidade. Ao invés daquela mortalidade que nós tivemos no meio do ano passado, onde atingia todas

Divulgação

A vacina conseguiu "equilibrar" outros fatores de risco, como problemas de coração, neurológicos e diabetes.

as faixas etárias e todas as comorbidades, a partir da vacina, essa mortalidade tende a ser maior apenas em idosos com insuficiência renal", explicou Maurício Nogueira.

Os pesquisadores não separaram, no estudo, os pacientes conforme a vacina recebida, mas, segundo o médico, a maioria dos imunizados naquela época receberam a Coronavac, com poucos tendo recebido a vacina de Oxford/AstraZeneca.

Outro ponto é que a variante dominante no país no período do estudo era a gama; hoje, é a ômicron.

"Com a volta das cirurgias eletivas, o avanço da vacinação e a emergência da ômicron, temos visto um panorama diferente nos hospitais", explicou à Agência Fapesp a primeira autora do estudo e integrante do Laboratório de Pesquisas em Virologia da Famerp Cássia Fernanda Estofolete.

"Muitos pacientes são internados para fazer uma cirurgia agendada ou por trauma e acabam descobrindo que estão com covid, ou seja, não é o vírus que leva a pessoa ao hospital", explicou.

"E também há muitos idosos com comorbidades que acabam sendo internados porque a covid-19 exacerba a doença de base – descompensa o diabetes ou a insuficiência renal, por exemplo. A maioria já não é internada por SRAG , como era na época em que o estudo foi feito", completou Estofolete, que reforçou que a vacina mudou a forma como a covid evolui.

Nogueira explicou que o objetivo dos cientistas não foi entender por que as pessoas com problemas de rins tiveram mais risco de internação e morte – mas que já se sabia que esses pacientes respondem pior à covid e tem um equilíbrio (homeostase) pior no corpo.

"Tanto que as pessoas dialíticas eram grupo prioritário para fazer vacinação", ponderou.

Média móvel de mortes por covid é a maior registrada em 6 meses no Brasil.

Reprodução

O País registrou 132.935 novos casos conhecidos de covid em 24 horas.

O Brasil registrou nesse sábado (12) 892 novas mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 638.124 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 894 – a maior desde 11 de agosto, quando foi de 900. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de +66%, indicando tendência de alta nos óbitos decorrentes da doença.

O País também registrou 132.935 novos casos conhecidos da doença em 24 horas, chegando ao total de 27.424.975 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 136.138. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -27%, indicando tendência de queda nos casos da doença pelo 3º dia.

A média móvel de vítimas da doença atinge agora um patamar quase 5 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Estados

— Em alta (24 Estados): Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

— Em estabilidade (2): Amazonas e Roraima.

— Não divulgou: Distrito Federal.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Vale ressaltar que há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Covid matou, em média, mais de dois prefeitos por mês no País.

Pelo menos 54 prefeitos já morreram por covid-19 ou por complicações dela no Brasil. Na média, é como se houvesse mais de duas mortes por mês. Os dados são de levantamento da FNP (Frente Nacional de Prefeitos) feito a pedido do jornal O Globo, com números compilados desde março de 2020.

O quantitativo inclui prefeitos que morreram durante a atual gestão e a anterior. Do total, 29 tiveram as vidas ceifadas ainda em 2020. Três deles se elegeram no pleito daquele ano, mas não chegaram a tomar posse. Outros 26 morreram no ano passado. Segundo o levantamento, não há registro de mortes de prefeitos por covid-19 em 2022.

Um dos casos emblemáticos é o do então prefeito de São José do Divino (PI), Antônio Felícia (PT). Aos 56 anos, tornou-se a primeira vítima de covid-19 no Piauí. Foi, também, o primeiro óbito entre os gestores, em março de 2020.

Entre as capitais, Goiânia foi a única a perder um prefeito para a covid-19. Maguito Vilela (MDB) morreu em São Paulo em 13 de janeiro de 2021, vítima das complicações da doença. O gestor, que tinha 71 anos, se elegeu em segundo turno com 52% dos votos, mas só recebeu a notícia dias depois.

O ex-governador de Goiás tomou posse virtualmente no hospital e, logo em seguida, se licenciou do cargo. Ao todo, ficou 83 dias internado, período no qual foi intubado duas vezes e passou por uma cirurgia devido a uma hemorragia nos pulmões. Antes de se infectar, Vilela perdeu duas irmãs para a doença.

"Um ano que meus dias ficaram sem cor, que minha risada se transformou em um leve sorriso, que meus olhos, que brilhavam tanto, se tornaram um olhar longe e vazio. (...) Quando você perde alguém que te completava, você nunca voltará a ser inteiro. Será sempre metade", escreveu a viúva dele, Flávia Teles, em rede social, quando completou-se um ano da morte.

Vácuo político

A morte do prefeito de Araguanã (TO), Hernandes Neves de Brito (DEM), 54, em julho de 2020 desencadeou uma série de movimentos políticos no município, localizado às margens do Rio Araguaia. Conhecido como Hernandes da Areia, elegeu-se como vice-prefeito e substituía o titular, Fernando Luiz dos Santos, desde 2017, quando renunciou.

O sucessor imediato – presidente da Câmara municipal, Cícero Cruz de Araújo (PDT) – morreu em 26 de junho, quando Hernandes estava internado. Coube, então, à vereadora Irene Rodrigues Ramos Duarte (PSD) assumir o cargo. Ela, que estava no primeiro mandato e ocupava a vice-presidência da Casa, não tentou a reeleição em 2020.

Pai do deputado federal Isnaldo Bulhões Jr (MDB-AL), o prefeito de Santana do Ipanema (AL), Isnaldo Bulhões (MDB), morreu por complicações da Covid-19 em 8 de julho de 2020, aos 78 anos. Com a morte dele, a filha, então vice-prefeita Christiane Bulhões (MDB), passou a ocupar o cargo. Ela se reelegeu naquele ano.

Pedro França/Agência Senado

Maguito Vilela: ex-governador de Goiás eleito prefeito de Goiânia morreu após ficar 83 dias internado.

Segundo a FNP, só há duas mulheres entre as mortes por Covid-19 ou por complicações dela. Rozinei Aparecida Rigotto Oliveira (PSD), conhecida como Dra. Rose, estava no quarto mandato à frente de Querência do Norte (PR) quando morreu aos 57 anos em abril. Chamada de Chaguinha de Adilson, a prefeita Francisca Chagas (PDT), 62, de Coremas (PB), faleceu no mês anterior.

As mortes se concentram nas regiões Sudeste e Nordeste. São Paulo lidera, com dez – quase um quinto das vítimas. Em seguida, vem Rio Grande do Sul, que soma seis. Só oito estados não registraram óbitos. Foi no estado paulista que o prefeito de Santo Antônio do Aracanguá (SP), Rodrigo Aparecido Santana Rodrigues (DEM), morreu de Covid-19 aos 35 anos em 26 de junho, na mesma semana em que o gestor de Borebi, Antonio Carlos Vaca (PSDB), 73.

A FNP informou que reforça as medidas de prevenção, como uso de máscara, a toda a população, além de incentivar a vacinação rápida contra a covid-19. "Em momento algum, desde o início da pandemia, nos afastamos do nosso dever, que é estar na rua, participando ativamente do cotidiano das nossas cidades e ouvindo a população. E com isso também fomos vítimas da covid-19, eu inclusive, e lamento muito que 55 pessoas eleitas democraticamente para gerir seus municípios não puderam concluir, ou até mesmo assumir, seus mandatos porque tiveram suas vidas interrompidas pelo coronavírus. Temos todos o dever de incentivar a vacinação e o convívio social responsável, com máscara e sem aglomeração", afirmou o presidente da FNP e prefeito de Aracaju (SE), Edvaldo Nogueira (PDT), por meio de nota.

As mortes por Covid-19 entre políticos não se restringem às prefeituras. Só no Senado houve três: Major Olímpio (PSL-SP), José Maranhão (MDB-PB) e Arolde de Oliveira (PSD-RJ). As informações são do jornal O Globo.

RÁDIO GRENAL, EM REDE COM O MUNDO!

QUASE 100 EMISSORAS DO BRASIL E DO MUNDO TRANSMITEM AS JORNADAS ESPORTIVAS CAMPEÃS DA RÁDIO GRENAL.

NO RIO GRANDE DO SUL:

1. RÁDIO JAC (SANTO CRISTO)
2. RÁDIO JAC INTEGRAÇÃO (ALEGRETE)
3. RÁDIO CLUBE (PEDRO OSÓRIO)
4. RÁDIO GUAJUVIRA (DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO)
5. RÁDIO ESMERALDA (VACARIA)
6. RÁDIO QUARAÍ (QUARAÍ)
7. RÁDIO MANIA (ITAQUI)
8. RÁDIO CIDADE (SANTA CRUZ DO SUL)
9. RÁDIO REDE CIDADE (URUGUAIANA)
10. RÁDIO REDE KAIRÓS (URUGUAIANA)
11. RÁDIO ITU (SANTIAGO)
12. RÁDIO MEGA SUL (TRÊS CACHOEIRAS)
13. RÁDIO INDEPENDENTE (CRUZ ALTA)
14. RÁDIO VANG (MARAU)
15. RÁDIO FORTALEZA (SEBERI)
16. RÁDIO LIVRAMENTO (SANTANA DO LIVRAMENTO)
17. RÁDIO 93+LÍDER FM (SANTANA DO LIVRAMENTO)
18. RÁDIO UPACARAÍ (DOM PEDRITO)
19. RÁDIO SUL AMÉRICA FM (ROSÁRIO DO SUL)
20. RÁDIO MÁXIMA (RONDA ALTA)
21. RÁDIO AMIGA (SANTO EXPEDITO DO SUL)
22. RÁDIO NOVA ONDA (BAGÉ)
23. RÁDIO POP ROCK (BAGÉ)
24. RÁDIO QUERÊNCIA (SÃO BORJA)
25. RÁDIO TARUMÃ (TAVARES)
26. RÁDIO SUCESSO (BOA VISTA)
27. RÁDIO CIDADE CANÇÃO (TRÊS DE MAIO)
28. RÁDIO MAIS (SANTA ROSA)
29. RÁDIO URUGUAIANA (URUGUAIANA)
30. RÁDIO CIDADE (CAMAQUÃ)
31. RÁDIO ENCANTADO (ENCANTADO)
32. RÁDIO CASSINO (RIO GRANDE)
33. RÁDIO IBIRUBÁ (IBIRUBÁ)
34. RÁDIO AMIZADE (IBIRUBÁ)
35. RÁDIO CULTURA (TAPERA)
36. RÁDIO LOTUS (ERECHIM)
37. RÁDIO ONDAS DO SUL (IJUÍ)
38. RÁDIO 91.5 FM (SÃO MARTINHO)
39. RÁDIO STEREO VALE (PANAMBI)
40. REDE FAN (CACHOEIRA DO SUL)
41. RÁDIO WEB INTEGRAÇÃO (PIRAPÓ)
42. RÁDIO NOVA FM (TAPEJARA)
43. RÁDIO CIDADE FM LITORAL (PALMARES DO SUL)

EM SANTA CATARINA:

44. RÁDIO CULTURA (XAXIM/SC)
45. RÁDIO 93 FM (BALNEÁRIO GAIVOTA/SC)
46. RÁDIO OESTE (IPORÃ DO OESTE/SC)
47. RÁDIO MAIS SUL (CRICIÚMA/SC)
48. RÁDIO CIDADE (CAMPO ERÊ/SC)
49. RÁDIO CONTINENTAL (CORONEL FREITAS/SC)
50. RÁDIO DIFUSORA (MARAVILHA/SC)
51. RÁDIO VALE (SAUDADES/SC)
52. RÁDIO HULHA NEGRA (CRICIÚMA/SC)
53. RÁDIO DIFUSORA (XANXERÊ/SC)
54. RÁDIO NOVA (SÃO LOURENÇO DO OESTE/SC)
55. RÁDIO PEPERI (SÃO MIGUEL DO OESTE/SC)
56. RÁDIO ARARANGUÁ (ARARANGUÁ/SC)
57. RÁDIO CEDRO (SÃO JOSÉ DO CEDRO /SC)

NO PARANÁ:

58. RÁDIO ENTRE RIOS (SANTO ANTONIO DO SUDOESTE /PR)
59. RÁDIO VERDE VALE FM (SALGADO FILHO/PR)
60. RÁDIO ANTENA SUL (CASTRO/PR)

OUTROS ESTADOS DO BRASIL:

61. RÁDIO JORNAL MEIO NORTE (TERESINA/PIAUÍ)
62. RÁDIO MS (MATO GROSSO DO SUL)
63. RÁDIO MEGA (ESPIGÃO DO OESTE/RONDÔNIA E MATO GROSSO)
64. RÁDIO LULLY FM (RIO DE JANEIRO)
65. RÁDIO LULLY FM (MURIAÉ/MINAS GERAIS)
66. RÁDIO CULTURA (ARACAJU/SERGIPE)
67. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
68. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)
69. RÁDIO TIMBIRA (SÃO LUÍS/MARANHÃO)
70. RÁDIO MILLENNIUM (FORTALEZA/CEARÁ)

OUTROS PAÍSES:

71. LULLY FM (LIMA/PERU)
72. LULLY FM (CIDADE DO MÉXICO/MÉXICO)
73. LULLY FM (NEWARK-NOVA JÉRSEI/EUA)
74. LULLY FM (VILA DO CONDE/PORTUGAL)
75. LULLY FM (JERUSALÉM/ISRAEL)
76. LULLY FM (SANTA FÉ/ARGENTINA)
77. LULLY FM (PUERTO MADRYN/ARGENTINA)
78. LULLY FM (RIO BRANCO/URUGUAI)
79. LULLY FM (ASSUNÇÃO/PARAGUAI)
80. LULLY FM (BOGOTÁ/COLÔMBIA)
81. RÁDIO ATITUDE (SAN ANTONIO/ARGENTINA)

É O MUNDO INTEIRO SINTONIZADO NA RÁDIO MAIS APAIXONADA POR FUTEBOL!

BAIXE O APP DA RÁDIO GRENAL

Pai é denunciado por infectar a filha com covid de propósito.

Reprodução de TV

O caso é investigado pela Depca (Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente), já que a exposição de criança ao vírus é crime.

Um homem de 39 anos foi denunciado à polícia por ter, supostamente de forma proposital, infectado a filha de 10 anos de idade com covid-19, em Campo Grande (MS). Foi a mãe quem registrou o boletim de ocorrência, após o ex-marido com covid descumprir a quarentena e visitar filha do casal. Conforme a denúncia, o pai da menina, de 10 anos, expôs a filha à covid-19 ao abraçar e beijá-la mesmo sabendo que estava infectado com o vírus.

O caso é investigado pela Depca (Delegacia Especializada de Proteção à Criança e ao Adolescente), já que a exposição de criança ao vírus é crime. Um inquérito policial foi aberto para apurar a situação.

Em depoimento à Polícia, a mãe da criança – que não terá identidade revelada – explicou a dinâmica da situação. Por mensagem, o ex-marido teria informado que estava com covid e não poderia visitar a filha.

Já que pai e mãe possuem guarda compartilhada da menina, foi acordado que a criança passaria o período de responsabilidade do pai com a avó paterna. Porém, conforme denúncia, o pai foi visitar a filha, mesmo com covid e sem máscara, e a abraçou e beijou, momento em que expôs a menina à contaminação.

Ao portal de notícias G1, o delegado adjunto da Depca, Marcelo Damaceno, explicou que expor a criança ao perigo de contágio é caracterizado como crime. O boletim detalha que o registro foi feito quando a criança começou a apresentar sintomas da covid, mas não se sabe se ela chegou realmente a contrair o vírus.

"Pela denúncia, o pai sabia que a menina estava na casa da avó paterna e foi visitá-la mesmo com covid. Ele sabia, mesmo assim abraçou e beijou ela . Criminalmente não faz diferença a criança ter contraído o vírus", detalhou.

O delegado revelou que o próximo passo da investigação será a materialização do fato. "A criança será ouvida em depoimento especial. A mãe foi ouvida e disse que há mensagens que comprovam que o ex-esposo confirmava a covid".

O caso foi denunciado no fim de janeiro deste ano e o inquérito do caso ainda deverá ser aberto. O delegado comentou, que caso for confirmado a exposição da filha ao vírus, o pai da menina pode responder por "perigo de contágio de moléstia grave". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Fazer exercício físico após se vacinar contra a covid ou a gripe aumenta a imunidade.

Fazer uma longa caminhada, corrida ou passeio de bicicleta imediatamente após tomar a vacina da Covid-19 ou da gripe pode ampliar os benefícios da injeção, segundo um novo estudo relacionando exercícios físicos e imunização. O estudo, que envolveu 70 pessoas e cerca de 80 camundongos, analisou as respostas de anticorpos após uma dose da vacina contra a influenza e duas doses da vacina da Pfizer-BioNTech contra a covid-19

Descobriu-se que as pessoas que se exercitaram por 90 minutos logo após a vacinação produziram mais anticorpos do que as pessoas que não o fizeram. E o reforço imunológico extra, que deve ajudar a reduzir o risco de adoecer gravemente por essas doenças, não parece desencadear um aumento nos efeitos colaterais.

Os resultados do estudo são preliminares e precisam ser testados em um número maior de pessoas. Mas as descobertas aumentam as evidências de que estar em forma e fisicamente ativo pode preparar nossos corpos para responder com robustez extra às vacinas contra a gripe e a covid.

A relação entre exercício e imunidade é, em geral, bem estabelecida. A maioria dos estudos mostra que ser fisicamente ativo ajuda a nos proteger contra resfriados e outras infecções leves do trato respiratório superior. Estar em forma também pode aliviar a gravidade de uma infecção se ficarmos doentes.

Em um estudo no ano passado com quase 50 mil californianos que desenvolveram covid, por exemplo, aqueles que se exercitavam regularmente antes do diagnóstico tinham cerca de metade da probabilidade de acabar hospitalizados do que as pessoas que raramente se exercitavam

Por outro lado, exercícios extremos podem minar nossa imunidade Maratonistas costumam relatar que ficam doentes após as corridas, e os ratos de laboratório que correm até a exaustão tendem a se tornar mais suscetíveis à gripe do que os animais sedentários. No geral, porém, o exercício parece oferecer um potente impulso ao nosso sistema imunológico.

"O comportamento de quase todas as populações de células imunes na corrente sanguínea é alterado de alguma forma durante e após o exercício", concluiu uma revisão recente de pesquisas anteriores sobre o assunto

Portanto, não deve surpreender que o exercício também possa afetar a resposta à vacina. Em alguns estudos anteriores, fazer exercícios de braço antes de uma vacina contra gripe aumentou os níveis de anticorpos e células imunes especializadas bem mais do que ficar sentado sem fazer nada. E em um estudo de 2020, atletas de elite no meio de suas temporadas de treinamento produziram mais anticorpos e células imunes após uma vacina contra a gripe do que um grupo controle de jovens saudáveis.

Poucos desses estudos, no entanto, tinham como objetivo descobrir o melhor momento e quantidade de exercício para amplificar os efeitos da vacina, e nenhum deles analisou as vacinas contra covid, que só estão disponíveis desde o final de 2020 Então, para o novo estudo, publicado esta semana na revista científica Brain, Behavior and Immunity (Cérebro, Comportamento e Imunidade), um grupo de imunobiologistas e cientistas do exercício da Universidade Estadual de Iowa, pediu que as pessoas que tomassem uma vacina contra a gripe ou covid também se exercitassem

Pixabay

Pessoas que se exercitaram por 90 minutos logo após a vacinação produziram mais anticorpos do que as pessoas que não o fizeram

Eles começaram convidando dezenas de adultos saudáveis com idades entre 18 e 87 anos que disseram que se exercitavam ocasionalmente para ir ao laboratório tomar uma vacina contra a gripe. Os cientistas também se coordenaram com postos locais de vacinação contra a covid para recrutar 28 homens e mulheres que estavam recebendo a primeira dose do imunizante. Antes da vacinação, eles coletaram sangue de todos os voluntários para verificar os níveis de anticorpos.

Em seguida, eles designaram aleatoriamente todos para sentarem em silêncio ou se exercitarem por 90 minutos depois de receberem a injeção – pesquisas anteriores sugeriram que fazer exercício depois de receber uma vacina aumentava a resposta imune mais do que o mesmo nível de atividade antes da injeção E eles estabeleceram 90 minutos como uma meta geral de atividade física porque pesquisas não publicadas de seu laboratório sugeriram que a quantidade de exercício aumentava substancialmente a produção de uma substância no sangue chamada interferon alfa, que pode desencadear a criação de células imunes.

Os voluntários escolhidos para se exercitarem andaram de bicicleta ergométrica ou caminharam rapidamente por 90 minutos após a vacinação Os pesquisadores também pediram a alguns dos voluntários vacinados contra a gripe que pedalassem por apenas 45 minutos, para ver se o treino mais curto poderia ser igualmente eficaz para aumentar a imunidade

Como os níveis de anticorpos tendem a aumentar nas semanas seguintes à vacinação, os pesquisadores extraíram sangue de todos novamente duas e quatro semanas após as vacinas.

Após um mês, os níveis de anticorpos de todos contra a gripe ou covid aumentaram substancialmente, como esperado depois de receber uma vacina. Mas eles foram mais altos nos homens e mulheres que se exercitaram por 90 minutos depois. As informações são do jornal The New York Times.

China aprova o uso da pílula da Pfizer contra a covid.

O regulador de medicamentos da China informou neste sábado (12) que deu uma aprovação "condicional" ao uso da pílula anticovid da Pfizer, com sede nos Estados Unidos, para tratar adultos com doenças leves, ou moderadas, que podem desenvolver sintomas graves.

A Administração Nacional de Produtos Médicos também solicitou que mais pesquisas sobre o medicamento sejam realizadas e enviadas para a entidade.

Administrado por via oral, este tratamento antiviral é comercializado como Paxlovid e foi licenciada em pelo menos 40 países, incluindo Estados Unidos e Israel. A União Europeia permitiu seu uso aos países-membros enquanto processa sua autorização oficial.

Estudos mostraram que o remédio reduz significativamente as hospitalizações e mortes em pacientes com risco de desenvolver uma forma grave da doença e provavelmente continua sendo eficaz contra a variante ômicron.

Os antivirais agem reduzindo a capacidade de um vírus de se replicar, contendo, assim, a doença.

Este sinal verde condicional da China surge após vários meses com uma série de surtos no país. A nova onda colocou em risco a estratégia "covid zero" promovida por Pequim, depois de controlar a primeira onda da pandemia, que surgiu em Wuhan.

Divulgação

Administrado por via oral, este tratamento antiviral é comercializado como Paxlovid e foi licenciada em pelo menos 40 países

Embora longe dos níveis de infecção de outros países, a China ainda está lidando com vários surtos isolados que causaram o confinamento de uma cidade do sul nesta semana, onde os casos dispararam. Em 24 horas, foram 40 novos pacientes em todo país.

Jogos Olímpicos

Embora esses números sejam irrisórios em comparação com os registrados em outras partes do mundo, levam o governo a redobrar sua vigilância no momento em que Pequim celebra os Jogos Olímpicos de Inverno até 20 de fevereiro.

Todos os participantes estão confinados em uma hermética bolha sanitária, que impede o contato com o restante da população. Até agora, a China não autorizou nenhuma vacina estrangeira contra o coronavírus. As únicas disponíveis no país são as de fabricantes locais.

Os imunizantes do laboratório público Sinopharm e do privado Sinovac – com a técnica clássica do vírus inativado – são os mais utilizados.

Segundo o Ministério chinês da Saúde, que informou no final de janeiro uma taxa de vacinação completa (duas doses) de mais de 90% da população, 3,03 bilhões de vacinas já foram aplicadas no país.

Permanecem, contudo, dúvidas sobre sua eficácia contra as novas variantes. Sinovac indicou que pretende desenvolver uma dose específica contra a ômicron.

No final de janeiro, a Agência Europeia de Medicamentos (EMA, na sigla em inglês) aprovou o Paxlovid da Pfizer, o primeiro tratamento antiviral oral contra a doença autorizado na União Europeia (UE).

Esse tipo de medicamento pode marcar um passo para o fim da pandemia, já que pode ser tomado com um simples copo d'água.

Paxlovid é uma combinação de uma nova molécula, a PF-07321332, com o ritonavir, um antiviral contra o HIV, tomados em comprimidos separados.

A Pfizer afirma ter vendido o correspondente a US$ 72 milhões destes medicamentos em 2021. As informações são da agência de notícias AFP.

Antialérgico pode reduzir sequelas nos infectados com covid.

Os antialérgicos podem ser aliados de pacientes que desenvolveram covid longa. Este tipo de medicação foi capaz de aliviar sintomas persistentes da condição, como a fadiga. É isso que relata um estudo feito por pesquisadores das universidades da Califórnia, de Indiana e de Miami (EUA), publicado esta semana no Journal for Nurse Practitioners.

Jcomp/Freepik

A covid longa é caracterizada pela persistência de sintomas da doença e outras sequelas mesmo após a recuperação do paciente

Os autores do estudo se concentraram nos casos de duas mulheres de meia-idade que se infectaram com o coronavírus em 2020 e continuaram a sentir os sintomas da doença mesmo após estarem curadas. Ambas as pacientes desenvolveram uma variedade de sintomas persistentes, incluindo fadiga, confusão mental e falta de resistência durante o exercício. Uma delas também apresentou dores e inchaço nos dedos dos pés. As duas mulheres tinham histórico de alergias e, por isso, faziam uso de anti-histamínicos, de vez em quando, para controlar seus quadros alérgicos.

O estudo relata que uma das mulheres – alérgica a laticínios – consumiu acidentalmente um pedaço de queijo. Após tomar seu antialérgico (recomendado por seu médico) sentiu um "alívio considerável" de seus sintomas de covid longa. Ela percebeu que sua fadiga diminuiu e seu comprometimento cognitivo melhorou. Os sintomas de covid longa voltaram três dias após ela interromper o uso do anti-histamínico.

A mulher trocou de antialérgico e passou a usar o novo remédio para aliviar os sintomas da covid longa. A outra paciente também passou a tomar a medicação rotineiramente. As duas apresentaram uma recuperação quase que completa por conta a medicação, afirmam os pesquisadores.

A covid longa é caracterizada pela persistência de sintomas da doença e outras sequelas mesmo após a recuperação do paciente. Ela afeta cerca de 10% das pessoas que se infectam com o coronavírus. Pacientes que desenvolvem a condição costumam se queixar frequentemente por não conseguirem ter "a vida normal" que tinham antes de pegarem covid-19. Os sintomas de covid longa muitas vezes afetam não só a vida particular, como também a profissional dos pacientes, que ficam sem a disposição adequada para trabalhar. Até o momento não há um protocolo definido de tratamento para quem apresenta essa condição. Por esse motivo, pesquisadores estão estudando várias opções de terapia e, dentre elas, estão o uso de anti-histamínicos.

Os cientistas consideram como positiva a descoberta da capacidade dos antialérgicos de aliviar a covid longa, uma vez que são remédios de fácil acesso, vendidos sem exigência de receita médica. No entanto, destacam que são necessários mais estudos sobre o tema, para que seja possível, por exemplo, avaliar a eficácia e desenvolver esquemas de dosagem para diretrizes de prática clínica. As informações são do jornal O Globo.

Um em cada cinco infectados pela ômicron pode ter sintomas depois de se recuperar da fase aguda da covid.

Como milhares de brasileiras, Nicole Oliveira, de 29 anos, teve a covid-19 no fim do ano passado em meio à explosão de infecções. Os sintomas foram parecidos com os de gripe e a recuperação, em casa. O que ela não esperava era ficar tão mal depois de se livrar do vírus. "Entrei na covid com 29 anos e estou saindo com 59. Não me reconheço no meu corpo."

A fraqueza é tanta que agora, dois meses depois de curada, a jovem está atrás de neurologistas e exames de nomes complicados para tentar entender e corrigir o estrago que o coronavírus fez. O aumento de infecções alavancado pela variante ômicron soa o alerta para novos casos de pacientes que, assim como Nicole, têm sintomas prolongados. E deve elevar a demanda por tratamentos pós-covid, já alta em função das ondas anteriores.

Os efeitos prolongados da infecção pelo Sars-cov-2 têm nome – covid longa ou pós-covid –, mas são rodeados de incertezas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera covid longa os sintomas que se prolongam três meses após a infecção. Entre parte dos médicos e cientistas, a definição de covid longa considera até prazos menores do que este. Um em cada cinco infectados pode ter sintomas depois de se recuperar da fase aguda, calcula a OMS.

"Tenho uma fraqueza absurda e muita tremedeira, tontura e enxaqueca", diz Nicole, infectada no meio de dezembro. A jovem havia tomado duas doses da vacina. Hoje, ela tem dificuldade até para pegar o trem para o trabalho e crises de ansiedade. "É a pior época que estou vivendo."

A fraqueza está no topo das queixas mais comuns de quem teve a covid. Nos consultórios, também aparecem sintomas como perda de memória e dificuldade de concentração. "Causa impacto em ações de maior complexidade, como fazer transação bancária ou tomar decisões no trabalho", diz Milene Ferreira, gerente médica dos serviços de reabilitação do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Até mesmo pessoas com quadros leves podem apresentar a covid longa. "Tenho pacientes que não tiveram nenhuma manifestação respiratória importante, ficaram em casa, mas persistiram com cansaço e dificuldade de concentração", diz a médica Linamara Rizzo, professora de fisiatria da USP e idealizadora da Rede Lucy Montoro, de reabilitação no Estado de São Paulo.

"É plausível que a nova onda com a ômicron aumente bastante o número de pessoas com a covid longa. Mesmo que a pandemia acabe, vamos ficar com milhões de pessoas no mundo com sequela", diz o médico Regis Rosa, pesquisador do tema pelo Programa de Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-sus) e membro de um grupo de trabalho da OMS sobre covid longa.

Reprodução

Ômicron dispara alerta para novo pico de covid longa.

Só na capital paulista, 27,2 mil pacientes seguem em acompanhamento após internação pela covid, segundo a Prefeitura. Pacientes hospitalizados por longo tempo têm maior risco de sequelas. Há relatos já documentados de sintomas físicos e mentais um ano após internação em UTI.

Fase nova

As novas pesquisas científicas nessa área precisam responder a perguntas-chave: Qual o papel da vacina para prevenir a covid longa? E qual o impacto da variante Ômicron nas sequelas? Para a primeira questão, os estudos já publicados sugerem que, sim, as vacinas ajudam a proteger da covid longa. Um dos mecanismos é óbvio: elas previnem infecções e hospitalizações. Mas, até mesmo entre os vacinados que acabam se infectando, o imunizante também parece ter papel protetor.

Uma pesquisa preliminar com 3 mil participantes em Israel concluiu que pessoas que foram vacinadas e tiveram covid tinham menos chance de relatar dores de cabeça e musculares após a infecção do que não vacinados que também contraíram a covid. Outro estudo no Reino Unido chegou a conclusões semelhantes.

Uma das hipóteses de por que isso acontece é o fato de as vacinas acelerarem o combate ao vírus, reduzindo as replicações. Isso poderia evitar a criação de "reservatórios ocultos" de vírus no corpo, capazes de atacar órgãos tempos depois. Além disso, as vacinas direcionam a resposta imune do organismo para atacar o vírus e não outras partes do corpo. Uma das possíveis causas da covid longa é justamente essa resposta inflamatória exagerada do corpo para se defender.

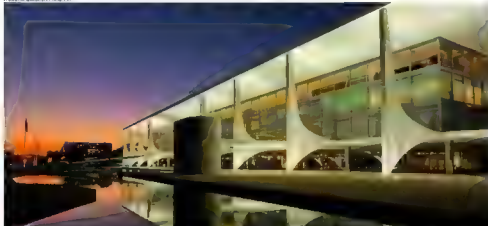
Cresce parcela da população brasileira que prefere a democracia a qualquer outra forma de governo.

Roberto Stuckert Filho/PR

Em relação a democracia no Brasil, no geral, apenas 2% dos entrevistados disseram estar muito satisfeitos, enquanto 29% se disseram satisfeitos

O percentual da população brasileira que prefere a democracia a qualquer outra forma de governo aumentou, se comparada a outubro de 2018, assim como diminuiu o grupo de pessoas que preferem, em algumas circunstâncias, um governo autoritário, apontou pesquisa Ipespe divulgada na sexta-feira (11).

Em outubro de 2018, época em que o atual presidente Jair Bolsonaro foi eleito, 56% dos entrevistados responderam que "a democracia é preferível a qualquer outra forma de governo". Agora, em fevereiro de 2022, esse patamar passou a 67%.

A preferência por um governo autoritário "em algumas circunstâncias", por sua vez, apresentou uma redução: de 13% em outubro de 2018 para 7%.

Em relação à democracia no Brasil, no geral, apenas 2% dos entrevistados disseram estar muito satisfeitos, enquanto 29% se disseram satisfeitos. Em outubro de 2018, os muito satisfeitos também eram 2%, mas os satisfeitos respondiam a 21%.

O número dos que disseram estar insatisfeitos com a democracia brasileira pouco mudou – 51% agora contra 50% em 2018 –, ao passo que os muito insatisfeitos correspondem a 12% nesta pesquisa de fevereiro – em outubro de 2018, eram 23%.

Disputa pelo Planalto

Já para a corrida eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lidera nos dois cenários colocados, com 43% e 44% respectivamente.

No primeiro cenário, Bolsonaro aparece em segundo lugar com 25%, seguido de Ciro Gomes (PDT) e Sérgio Moro (Podemos) empatados com 8%. João Doria (PSDB) pontua com 3% e a senadora Simone Tebet (MDB) e o deputado André Janones (Avante) têm 1%.

Na segunda lista, sem o candidato do PDT, Bolsonaro registra 26%, Moro mantém os 8%, Doria oscila para 4%, e Simone Tebet via a 2%.

Outras opções da chamada "terceira via", caso do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), e o senador Alessandro Vieira (Cidadania), além de Janones, aparecem com 1% no segundo cenário.

Os que recusam todos os candidatos nos dois cenários ou declaram que votarão em branco ou nulo chegam a 9% e 10%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 7 e 9 de fevereiro, e entrevistou 1.000 pessoas. A margem de erro é de 3,2 pontos percentuais. As informações são da agência de notícias Reuters.

Viagem de Bolsonaro à Rússia está mantida apesar de elevação de tensões com a Ucrânia.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou neste sábado (12) que vai viajar para Moscou nesta próxima segunda-feira (14), apesar das tensões crescentes entre Rússia e Ucrânia, e citou a dependência brasileira dos fertilizantes russos.

"Fui convidado pelo presidente Putin. O Brasil depende de fertilizantes da Rússia e da Bielorrúsia. Levaremos um grupo de ministros também para tratarmos de outros assuntos que interessam ao nosso País, energia, defesa e agricultura", afirmou o presidente em transmissão ao vivo nas redes sociais, após conceder entrevista ao ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (PROS), na Rádio Tupi.

Bolsonaro deve embarcar para Moscou às 19h desta segunda-feira (14) e chegar ao destino apenas na noite de terça-feira. Na quarta-feira (16), se reúne com Putin e empresários locais em meio à preocupação do agronegócio brasileiro sobre a política protecionista russa em torno de fertilizantes essenciais para as lavouras.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, no entanto, não deverá participar da comitiva. Ela testou positivo para a covid-19 na última terça-feira e ainda não se recuperou. Cristina, cotada para a vice de Bolsonaro nas eleições de 2022, é quem lidera as discussões com os russos sobre fertilizantes

"A gente pede a Deus que reine a paz no mundo para o bem de todos nós", limitou-se a dizer sobre o conflito envolvendo seu primeiro destino internacional em 2022 e a Ucrânia, apoiada pelos Estados Unidos e outros países do Ocidente.

A situação na Rússia vem sendo monitorada pelo Gabinete de Segurança Institucional e pelo Ministério da Defesa. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a equipe chefiada pelo ministro Augusto Heleno já se manifestou contra a viagem. A coordenação entre eles será crucial para uma decisão final, segundo auxiliares diretos do presidente. Somente o estopim do conflito poderia cancelar a viagem.

Segundo o assessor de segurança nacional do presidente Joe Biden, Jake Sullivan, uma invasão poderia ocorrer nesta semana que inicia ou até mesmo neste fim de semana. Sullivan disse ainda que não havia informações se Putin já tomou a decisão, mas a inteligência americana trabalha com um cenário de uma ocupação rápida da capital, Kiev.

Um ataque russo poderia começar a qualquer dia e provavelmente começaria com um ataque aéreo, enquanto um rápido avanço em Kiev também é possível, disse o conselheiro de segurança nacional da Casa Branca em entrevista coletiva. Após o anúncio, diversos países iniciaram uma mobilização para a retirada de funcionários diplomáticos e cidadãos na Ucrânia após o anúncio. A embaixada brasileira em Kiev recomendou que seus cidadãos mantenham-se em alerta, mas reiterou que não há recomendação de que os brasileiros devem deixar a Ucrânia.

"A Embaixada do Brasil em Kiev informa que continua a acompanhar a situação na Ucrânia, em permanente contato com o Itamaraty em Brasília e em próxima coordenação com as autoridades ucranianas e com a comunidade diplomática local, composta de representações de 80 países, além de diversas organizações internacionais", disse em nota.

Divulgação/Palácio do Planalto

O presidente Jair Bolsonaro ao lado do presidente da Rússia, Vladimir Putin, em imagem de 2019

"A Embaixada reitera que os cidadãos brasileiros devem manter-se alertas e sempre atualizados por meio de fontes locais e internacionais confiáveis. Ao mesmo tempo, não há recomendação de segurança contrária à permanência na Ucrânia", completa. Alertas e recomendações à comunidade brasileira na Ucrânia serão transmitidos via redes sociais e o site oficial da embaixada, caso seja necessário, informa.

Depois da Rússia, Bolsonaro segue para Budapeste, para agenda com o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, líder nacionalista de extrema direita.

Viagem cancelada

O governo federal informou neste sábado (12) que decidiu cancelar a viagem do secretário especial de Cultura, Mario Frias, e de assessores da pasta a Rússia, Hungria e Polônia. O grupo integraria a comitiva do presidente Jair Bolsonaro, que embarca em missão oficial para Rússia e Hungria.

O cancelamento foi definido um dia após o Ministério Público pedir ao Tribunal de Contas da União (TCU) que apure outra viagem de Mario Frias – esta, para Nova York, em dezembro de 2021. Frias e um assessor gastaram R$ 78 mil em verbas públicas para se reunir presencialmente com o empresário Bruno Garcia e com o lutador de jiu-jitsu Renzo Gracie

A Secretaria Especial de Cultura, vinculada ao Ministério do Turismo, informou em nota que a participação dos membros da pasta foi cancelada "devido a orientação da presidência". A visita de Bolsonaro ao presidente russo Vladimir Putin estava prevista desde 2021 – e foi mantida, sob críticas, mesmo com o escalonamento da tensão na fronteira da Rússia com a Ucrânia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias G1.

Bolsonaro diz que vai à Rússia por "convite, comércio e paz".

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, na sexta-feira (11), que a pauta do encontro que terá com o presidente russo, Vladimir Putin, vai ser diversificada e que o Brasil não tem problemas de conflitos.

Reprodução

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que a pauta do encontro que terá com o presidente russo, Vladimir Putin, vai ser diversificada

"A nossa ida à Rússia também é por respeito, uma vez que fui convidado por Vladimir Putin ainda no ano passado. Nossa política externa sempre foi pela paz e respeito à soberania de outros países. O Brasil não tem problemas na América do Sul e sempre optou pelas vias pacíficas na solução de conflitos externos. Vou à Rússia por convite, comércio e paz", disse o presidente à CNN.

Sobre os compromissos em Moscou, Jair Bolsonaro destacou que terá uma agenda será bastante diversificada.

"Teremos uma agenda bem eclética. Vamos tratar de interesses dos dois países: na área de energia, comércio, agronegócio (fertilizantes) e defesa. Estará comigo, entre outros ministros, o ministro Braga Netto".

O presidente Jair Bolsonaro viajará nesta segunda-feira (14), no início da noite. A visita ao presidente Vladimir Putin será na manhã do dia 16.

O encontro contará apenas com a presença dos dois chefes de estado e dos tradutores. Em seguida, farão um pronunciamento de até 15 minutos cada um.

Ainda na quarta-feira, um almoço será oferecido ao presidente brasileiro na sede do governo russo, o Kremlin de Moscou. Após o evento, Jair Bolsonaro terá uma reunião com o presidente da Câmara baixa do parlamento. Em seguida, participará de um evento com empresários locais.

Viagem confirmada

Bolsonaro confirmou neste sábado (12) que vai viajar para Moscou na segunda-feira, apesar das tensões crescentes entre Rússia e Ucrânia, e citou a dependência brasileira dos fertilizantes russos.

"Fui convidado pelo presidente Putin. O Brasil depende de fertilizantes da Rússia e da Bielorrúsia. Levaremos um grupo de ministros também para tratarmos de outros assuntos que interessam ao nosso País, energia, defesa e agricultura", afirmou o presidente em transmissão ao vivo nas redes sociais, após conceder entrevista ao ex-governador do Rio de Janeiro Anthony Garotinho (PROS), na Rádio Tupi. As informações são da CNN e do jornal O Estado de S. Paulo.

Governo cancela viagem do secretário de Cultura Mario Frias e assessores para Rússia, Hungria e Polônia.

O governo federal informou neste sábado (12) que decidiu cancelar a viagem do secretário especial de Cultura, Mario Frias, e de assessores da pasta a Rússia, Hungria e Polônia, segundo informações do portal de notícias G1. O grupo integraria a comitiva do presidente Jair Bolsonaro, que embarca em missão oficial para Rússia e Hungria nesta segunda-feira (14).

O cancelamento foi definido um dia após o Ministério Público pedir ao TCU (Tribunal de Contas da União) que apure outra viagem de Mario Frias – esta, para Nova York, em dezembro de 2021. Frias e um assessor gastaram R$ 78 mil em verbas públicas para se reunir presencialmente com o empresário Bruno Garcia e com o lutador de jiu-jitsu Renzo Gracie.

A Secretaria Especial de Cultura, vinculada ao Ministério do Turismo, informou em nota que a participação dos membros da pasta foi cancelada "devido a orientação da presidência". A visita de Bolsonaro ao presidente russo Vladimir Putin estava prevista desde 2021 – e foi mantida, sob críticas, mesmo com o escalonamento da tensão na fronteira da Rússia com a Ucrânia.

"Devido a orientação da presidência, que solicitou a redução da comitiva de todos os ministérios que iriam para as agendas na Rússia e Hungria, não havia mais sentido manter a viagem para agenda apenas na Polônia, sendo cancelada a viagem para remarcar em outra data", informou a Secretaria de Cultura em nota.

O cancelamento foi revelado pelo blog do jornalista Lauro Jardim no site do jornal O Globo. Segundo o colunista, a viagem duraria dez dias, e Mario Frias viajaria acompanhado de quatro assessores – o secretário-adjunto, Hélio Ferraz; o chefe de gabinete, Raphael Azevedo; o secretário de Fomento, André Porciúncula, e o secretário de Audiovisual, Felipe Pedri.

Secretário especial de Cultura, Mario Frias, integraria a comitiva do presidente Jair Bolsonaro na viagem

A Secretaria de Cultura não divulgou quais compromissos a comitiva da pasta teria nos três países europeus. A programação da viagem oficial de Jair Bolsonaro divulgada até este sábado não incluía a Polônia, que estava prevista no itinerário da equipe de Mario Frias.

Na sexta-feira (11), o Ministério Público que atua junto ao TCU pediu que a corte apure os gastos de Mario Frias e de Hélio Ferraz na viagem de dezembro a Nova York.

O compromisso internacional foi classificado como "urgente" no sistema do governo, de acordo com as informações disponíveis no Portal da Transparência. Cada um dos passageiros custou R$ 39 mil entre passagens e hospedagem.

O subprocurador-geral do MP junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado, afirma que a apuração é necessária "ante os indícios de sobreposição de interesses particulares ao interesse público, com ofensa aos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade da moralidade e da economicidade".

O blog do jornalista Lauro Jardim também mostrou que Mario Frias recebeu reembolso, com dinheiro público, de R$ 1.849,97 referentes aos testes de covid-19 que fez para viajar a Nova York e participar das reuniões.

O pagamento também consta no Portal da Transparência. Na descrição da despesa, está escrito: "Ressarcimento requerido pelo servidor Mario Luis Frias em virtude da exigência de realização de teste molecular diagnóstico para Sars-Cov-2 (Covid-19)".

Na noite deste sábado (12), Mario Frias fez uma live em seu perfil no Instagram ao lado do secretário de Fomento, André Porciúncula. Assistido por uma média de mil pessoas, Frias falou sobre a polêmica viagem que fez aos Estados Unidos.

"Estávamos desenvolvendo o projeto da IN (instrução normativa que oficializou um grande pacote de mudanças introduzidas recentemente na Lei Rouanet) e essa viagem foi com intuito de conversar com o mercado da Broadway, que se autossustenta, para ver onde esses caras acertam. Queríamos trazer ideias para cá. O objetivo era enxergar como aquele mercado consegue tanto sucesso, enquanto aqui a gente continua dependendo de milhões", disse Frias. "Pagamos pelo PCR porque a fila para o teste gratuito estava muito grande. Fui de classe econômica e dividi o quarto com Hélio Ferraz (secretário adjunto), foi um romance incrível", ironizou o secretário.

Frias terminou a live dizendo que a viagem a Nova York "está totalmente legal, viagem, alimentação, teste de covid". "Não vou ficar em rede social dando satisfação sobre isso", afirmou. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal O Globo.

Bolsonaro diz que concederá aumento a policiais caso haja acordo com as demais categorias de servidores.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou na sexta-feira (11) que pretende conceder aumento a policiais federais e agentes penitenciários caso seja alcançado um acordo com as demais categorias de servidores.

Em entrevista à TV Brasil, o presidente reconheceu que a intenção de reservar aproximadamente 2 bilhões de reais para recomposição de salários de policiais federais, policiais rodoviários federais e agentes penitenciários gerou polêmica e motivou outras categorias a também demandarem por aumentos.

"Houve uma grita geral, muitos servidores querem aumento também. Eu acho que todos merecem aumento, todos merecem, realmente, porque trabalham, mas a pandemia nos deixou em uma situação sem recurso", disse o presidente.

"Se houver entendimento por parte dos demais servidores, que alguns ameaçam greve, etc, a gente pretende conceder essa recomposição aos policiais federais, rodoviários federais e os agentes penitenciários", acrescentou.

Antonio Cruz/Agência Brasil

"Se não houver o entendimento, a gente lamenta e deixa para o ano que vem", afirmou o presidente

"Se não houver o entendimento, a gente lamenta e deixa para o ano que vem."

Ainda em janeiro, entidades que representam carreiras do funcionalismo promoveram manifestações em Brasília, em movimento que se somou à entrega de cargos de chefia em parte das categorias e redução na prestação de serviços.

Os protestos foram um recado inicial ao governo, adiantando que uma greve por tempo indeterminado está no cardápio de ações caso não haja avanço nas negociações.

Também no mês passado, Bolsonaro já havia dito que ou se conseguia reajustar os servidores de segurança ou todos ficariam sem reajuste. "Fica aquela velha pergunta a todos: vamos salvar três categorias ou vai todo mundo sofrer no corrente ano?", questionou.

OCDE e privatizações

O presidente também comentou a formalização do convite para que o Brasil inicie o processo de entrada na OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

"O mercado acredita na gente, nossa política externa é muito boa. A entrada na OCDE é um carimbo de bom companheiro para negócios com o Brasil. Esse noivado vai demorar, em média, 4 anos. Em 2024, 25, devemos ter concretizada essa entrada na OCDE", comemorou.

Sobre as privatizações de empresas estatais, Bolsonaro afirmou que a complexidade burocrática dos processos é um empecilho para a oferta de estatais a parcerias público-privadas ou para venda total das operações. O presidente afirmou, ainda, que o preço atual dos combustíveis pode ser atribuído à falta de privatizações necessárias no Brasil. "Temos muita coisa em andamento, porque é demorado realmente. O preço do combustível em parte é por conta disso. Se tivesse concluído refinarias, não precisaríamos estar importando diesel e gasolina de outros países", explicou. As informações são da agência de notícias Reuters, do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Brasil.

Bolsonaro prepara decreto sobre direitos humanos para policiais.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) prepara um decreto para ampliar os direitos dos policiais. A categoria é uma das principais bases eleitorais do chefe do Executivo, que pretende disputar a reeleição em outubro. O texto criará o programa "PraViver" e deve trazer garantias de "direitos humanos" e "retaguarda" social, jurídica e de saúde para profissionais de segurança pública e seus familiares.

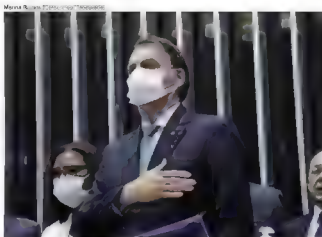
O decreto ainda será complementado por projeto de lei de autoria das deputadas Major Fabiana (PSL-RJ) e Carla Zambelli (PSL-SP), que prevê a destinação de emendas parlamentares para o programa.

O "PraViver" é capitaneado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, comandado por Damares Alves, em conjunto com o Ministério da Justiça, liderado por Anderson Torres. A Casa Civil, do ministro Ciro Nogueira, a pasta da Cidadania, de João Roma, e a Secretaria de Governo, da ministra Flávia Arruda, também se envolveram na elaboração do decreto.

Os eixos principais da ação são direito à vida e à personalidade, liberdades individuais, direitos culturais, direitos sociais e defesa da dignidade. Os recursos para o programa virão do orçamento dos ministérios de Damares Alves e Anderson Torres, do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), do Fundo Nacional de Direitos Difusos e de emendas parlamentares.

No texto do projeto de lei que complementa o decreto, as parlamentares afirmam que o programa deixa de tratar os policiais apenas como garantidores de direitos humanos e passa a reconhecer os profissionais da segurança pública como sujeitos desses direitos.

Segundo Zambelli, a matéria foi apresentada a Bolsonaro nesta quinta-feira, 10. "Esse projeto não só cria uma rubrica no Orçamento para parlamentares poderem mandar emenda federal, emenda impositiva, como também o próprio governo poder determinar valores que sejam enviados para seguranças públicas dos Estados através de projetos específicos para cuidar dos policiais vitimados e de suas famílias", disse a deputada.

Durante a gestão de Sérgio Moro (Podemos) no Ministério da Justiça, o governo federal tentou aprovar o chamado "excludente de ilicitude", que livraria agentes de segurança de punição por mortes em operações em caso de "forte emoção". A medida articulada desta vez menciona "retaguarda jurídica", mas sem fornecer detalhes do que seria essa proteção.

Marina R... / ...

A categoria é uma das principais bases eleitorais do chefe do Executivo, que pretende disputar a reeleição em outubro.

O novo programa prevê a elaboração de estudos para aprimorar políticas públicas para os policiais e de indicadores quantitativos e qualitativos de acompanhamento, monitoramento e avaliação das diretrizes nacionais. Também cita a criação de uma ouvidoria de direitos humanos para os profissionais e a produção de dados sobre mortes, lesões e doenças graves sofridas pelos agentes no exercício ou em decorrência da profissão.

Em ano eleitoral, o governo tem feito um esforço para impulsionar a pauta de costumes no Congresso e agradar a categorias que fazem parte da base. Nesta quinta-feira, 10, a Câmara aprovou uma Medida Provisória editada por Bolsonaro que cria linhas de crédito com juros baixos para profissionais de segurança pública financiarem a casa própria.

O programa, batizado de "Habite Seguro", contempla carreiras da Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Federal (PF) e Polícia Rodoviária Federal (PRF), além de agentes penais, bombeiros, agentes penitenciários, peritos e guardas municipais que ganham até R$ 7 mil por mês.

No Orçamento de 2022, Bolsonaro negociou com o Congresso a inclusão de R$ 1,7 bilhão para reajuste salarial de servidores públicos. A peça orçamentária, aprovada em dezembro pelos parlamentares e sancionada em janeiro pelo Executivo, não especifica quais categorias do funcionalismo poderiam ser beneficiadas, mas Bolsonaro chegou a prometer a verba para aumento da remuneração de policiais federais. O destino do valor, contudo, ainda está indefinido, diante da insatisfação de outras categorias, que ameaçaram entrar em greve. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente do Senado cria comissão de juristas para atualizar a lei do impeachment.

O Senado vai formar uma comissão de juristas para elaborar um anteprojeto de atualização da Lei do Impeachment (Lei 1.079, de 1950). A criação da comissão foi publicada na sexta-feira (11). No ato em que instituiu o comitê, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), observou que a Lei do Impeachment está defasada, e apenas parte dela foi recepcionada pela Constituição Federal de 1988.

Entre os membros da comissão estão o ministro do STF Ricardo Lewandowski, que presidiu o processo de impeachment de Dilma Rousseff, e o ex-senador Antonio Anastasia, que foi o relator

O grupo terá 11 membros. Entre eles estão o ministro Ricardo Lewandowski, do STF (Supremo Tribunal Federal), que presidiu o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, em 2016, e também será o presidente da comissão de juristas; e o ex-senador Antonio Anastasia, hoje ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), que foi o relator daquele processo.

A lista também inclui:

– Rogério Schietti Cruz, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ);

– Fabiano Silveira, ex-ministro da Controladoria-Geral da União (CGU);

– Marcus Vinícius Coêlho, ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (2013-2015);

– Heleno Torres e Gregório Assagra de Almeida, juristas;

– Maurício Campos Júnior e Carlos Eduardo Frazão do Amaral, advogados;

– Fabiane Pereira de Oliveira, assessora do STF, e Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho, conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Eles eram os secretários-gerais, respectivamente, da Presidência do STF e da Mesa do Senado durante o impeachment de 2016.

Prazo de 180 dias

A comissão terá prazo de 180 dias para apresentar o anteprojeto, a contar da sua instalação – que ainda não tem data definida. Ela vai formular o seu próprio regulamento, que deverá prever a participação da sociedade civil na elaboração do texto.

Os membros não serão remunerados, mas o Senado vai custear as despesas logísticas de funcionamento da comissão, como transporte e hospedagem.

A Lei do Impeachment foi promulgada sob a vigência da Constituição Federal de 1946, e não foi inteiramente recepcionada pela Constituição de 1988. Esse é o principal argumento para a necessidade de uma revisão, segundo o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

"Os problemas da lei já foram apontados em diversas ocasiões pela doutrina e jurisprudência como fonte de instabilidade institucional, demandando assim sua completa revisão", justifica Pacheco no ato.

Dois presidentes do Brasil já passaram por processo de impeachment com base na lei: Fernando Collor, em 1992, e Dilma Rousseff, em 2016. Ambos perderam o cargo. Outros dois presidentes, Carlos Luz e Café Filho, sofreram impeachments durante a vigência da lei (ambos em 1955), mas ela não foi aplicada nos casos deles porque o Congresso entendeu que era necessário um julgamento sumário. As informações são da Agência Senado.

"Nós vamos ter que convergir lá na frente", diz Simone Tebet sobre terceira via de centro.

Pré-candidata do MDB à Presidência da República, a senadora Simone Tebet (MS) é vista como a vice ideal por alguns de seus concorrentes nas eleições deste ano. Em contraponto, ela diz que a sua candidatura está se tornando irreversível, sob os argumentos de que alguns integrantes da terceira via já "ficaram pelo meio do caminho" e de que seu nome enfrenta uma baixa rejeição do público. A pré-candidata ressalta ainda representar o eleitorado feminino 52% do total Simone foi a primeira mulher a presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a mais importante da Casa.

Apesar de ter conquistado projeção nacional durante a CPI da Covid, a senadora ainda é desconhecida na maior parte do país e, até o momento, não decolou nas pesquisas de intenção de voto. Para reverter esse cenário, aposta na convergência do centro para quebrar a polarização entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Lula. A pré-candidata aposta que o grande tema da eleição será a economia, com foco na desigualdade social, na fome e no desemprego. E acredita que o combate à corrupção, embora importante, não terá papel central como na disputa de 2018.

Alguns pré-candidatos avaliam a senhora como uma boa vice. Como vê isso? Para responder a essa pergunta eu teria que perguntar a eles o porquê que acham que sou o melhor nome para vice. Se a resposta for porque me acham preparada, responsável, ética, compromissada com o país, sou tudo isso, tenho capacidade de ser cabeça de chapa e pedir também que algum deles ceda o espaço para que possa ser meu vice. Com isso, a gente não tira do processo a única pré-candidata mulher para falar o que a mulher pensa, o que a mulher quer para o Brasil. Eu não tenho plano B, pelo menos não a nível nacional

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) falou recentemente que, se o partido não tiver um nome competitivo, deveria apoiar Lula. "Ele foi honesto. E tudo que a gente espera de um companheiro é honestidade. Eu prezo por isso. Eu, que já fui traída diversas vezes, prefiro aqueles que falam "olha, eu não vou te acompanhar por isso e por aquilo", do que aqueles que falam que vão estar contigo e te abandonam. Ele tem um histórico de ligação com o PT e com o próprio Lula. Mas nós vamos ter a unidade do partido na convenção", disse Simone.

Qual é a sua estratégia para se tornar um nome mais competitivo? O centro democrático sabe que não tem dois, três ou quatro nomes. Vamos ter que convergir lá na frente. Muitos já ficaram pelo caminho muito mais rápido do que eu imaginava. Eu não esperava que o União Brasil abrisse mão de uma candidatura tão cedo. O próprio PSDB já tem feito a sua escolha. O presidente do Senado (Rodrigo Pacheco, do PSD) está revendo a sua candidatura em nome de outro projeto e da responsabilidade que ele sabe que tem com o Congresso Nacional. Então, quem é hoje o centro democrático? A minha candidatura está se tornando irreversível pelos fatos, porque os players com maior visibilidade e capacidade de aglutinar e de conseguir votos ficaram pelo meio do caminho. Hoje, sou a pré-candidata do maior partido do Brasil com o menor índice de rejeição do centro democrático. Tenho dois ativos: a baixa rejeição e o fato de ser a única mulher em um eleitorado majoritariamente feminino.

Marcos Oliveira/Agência Senado

Senadora diz que os nomes terão que se unir, mas descarta abrir mão da cabeça de chapa.

Quem são os nomes do centro? Dois candidatos. Tem o (Sérgio) Moro, que, por mais bem intencionado, é alguém que vem de fora da política. Talvez o cavalo já tenha passado antes, quer dizer, era outro momento. Ele tem dois problemas. Um é a pauta de combate à corrupção que é importante, mas ficou secundária em relação à economia, e ele tem a questão de que poderia representar o novo vindo de fora, mas esse novo vindo de fora já não deu certo, que foi o Bolsonaro. Diante desse processo, quem a gente tem como candidato da terceira via? O (João) Doria, pelo PSDB, e a Simone pelo MDB. O Ciro (Gomes, do PDT) não se coloca. Ele não entra nesse projeto. Não acredito que ele vá ceder, então ele não faz parte dessa ampla conciliação de ideias do centro democrático.

Há possibilidade de o MDB formar algum tipo de aliança? Acho muito difícil uma federação sair que não seja realmente da base ideológica de pequenos partidos. Se sair, vai ser muito de cima para baixo. Não é o perfil do MDB. Se sair, vai ser porque um dirigente com a sua executiva tem um partido na mão e ele fala assim: "Eu vou fazer a federação com o partido B, não importa o que pensa a minha base". O MDB jamais faria isso, porque sabe ouvir as bases

E no caso das conversas do MDB com o União Brasil? Com o União Brasil existe uma exceção, em função de não rivalizar nos palanques regionais. Se o MDB fizer federação, vejo possibilidade muito maior com o União Brasil. As portas não estão fechadas

Se vencer a eleição, vai propor uma reforma tributária? No primeiro dia, se eu virar presidente da República, não é nem no primeiro mês. A reforma tributária tem que estar pronta, ela é essencial para sairmos desse buraco. Uma das premissas é tributar mais a renda do que o consumo Eu não estou falando de criar imposto de grandes fortunas, que pode afastar o investidor Estou falando de remodelar para fazer com que a grande parte dos impostos seja paga por quem pode pagar, uma inversão dessa lei Robin Hood às avessas que temos hoje Não tem lógica essa injustiça tributária sem precedentes

Com os ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes no comando, o Tribunal Superior Eleitoral terá perfil "linha dura" neste ano eleitoral.

A posse do ministro Edson Fachin na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), no próximo dia 22, deverá reforçar a contraofensiva aos ataques do presidente Jair Bolsonaro à lisura das eleições. Magistrado da ala lavajatista do Supremo Tribunal Federal e conhecido pelo perfil rígido em matérias penais, Fachin terá mandato relâmpago: ficará no cargo até meados de agosto, quando passará o comando do TSE ao colega Alexandre de Moraes, relator de quatro inquéritos contra Bolsonaro, entre os quais o das fake news.

Ao jornal O Estado de S. Paulo, Fachin afirmou que os pontos norteadores de seu mandato serão "a defesa da democracia constitucional e da sociedade livre, justa e solidária, a integridade do processo eleitoral e a obediência às regras do jogo eleitoral". "A democracia somente tem um seguro: a própria democracia", declarou o ministro.

Na segunda-feira passada, o magistrado entregou a Bolsonaro, no Palácio do Planalto, um convite para a cerimônia de sua posse no TSE. Foi acompanhado de Moraes, de quem tem estado próximo, nos últimos meses. O gesto de cortesia foi entendido pelo presidente como uma forma de deixar claro quem manda, a partir de agora, no jogo eleitoral. A resposta de Bolsonaro veio quatro dias depois, quando voltou a insinuar que pode não aceitar o resultado da urna eletrônica.

Em dezembro, Fachin acertou com Moraes os rumos que a sua gestão deverá seguir para manter a estabilidade até a passagem de bastão. A dupla sempre foi vista como linha-dura pelo Planalto. Os ministros definiram juntos, por exemplo, o nome do ex-ministro da Defesa no governo Bolsonaro, general Fernando Azevedo e Silva, para controlar a Diretoria-Geral do TSE, órgão responsável pela gestão do orçamento do tribunal. A escolha teve o objetivo de evitar uma nova ofensiva bolsonarista contra as urnas eletrônicas durante as eleições, uma vez que um dos cargos estratégicos da Corte estará nas mãos de um militar.

O futuro presidente do TSE já foi alvo de ataques do chefe do Executivo. No fim do ano, Bolsonaro chamou Fachin de "trotskista e leninista" – como são definidos os seguidores das linhas políticas dos líderes comunistas Leon Trotsky e Vladimir Lenin – por ter votado a favor do marco temporal das demarcações de terras indígenas.

Os votos e decisões de Fachin no TSE prenunciam que o presidente não deve encontrar facilidade na Corte, caso venha a ser enquadrado em representações. No julgamento de cassação da chapa Bolsonaro-Mourão, em outubro passado, o ministro votou para livrar os atuais ocupantes do Planalto das acusações de beneficiamento por disparos em massa de notícias falsas, mas garantiu que casos semelhantes nas eleições deste ano serão punidos com perda de mandato.

"Este Tribunal Superior Eleitoral cumprirá com a sua missão constitucional de administrar as eleições e de prevenir e inibir as tentativas de violar a normalidade e a legitimidade das eleições, por quaisquer meios empregados por candidatos ou terceiros", disse.

Felipe Sampaio/STF

A posse do ministro Edson Fachin na presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) será no próximo dia 22

Fachin está alinhado com Moraes nesse aspecto. Os ministros também se aproximam na avaliação de que é preciso atuar com rigidez nos casos de disparos em massa de notícias falsas e ataques às instituições democráticas, como os realizados pela militância bolsonarista nas redes sociais. "Se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado e as pessoas que assim fizerem irão para a cadeia por atentar contra as instituições e a democracia no Brasil", afirmou Moraes.

No julgamento que cassou o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (PSL-PR), por divulgar notícias falsas contra as urnas eletrônicas, Fachin votou pela condenação do parlamentar, assinalando que o que estava em discussão era "mais do que o futuro de um mandato, mas o próprio futuro das eleições e da democracia". Foi rígido também ao votar a favor da abertura de inquérito administrativo contra Bolsonaro por ataques ao sistema eletrônico de votação. O procedimento está em curso no TSE, sob o comando do corregedor-geral Mauro Campbell, e pode ser usado a qualquer momento para tornar o presidente inelegível, sem a necessidade de denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Outro posicionamento de Fachin que enfureceu a militância digital bolsonarista foi a sugestão de que políticos deveriam ter o mandato cassado por abuso de poder religioso. Às vésperas da campanha de 2020, o ministro propôs que políticos e líderes religiosos que utilizassem a ascendência eclesiástica sobre algum grupo para influenciar na escolha de candidatos deveriam ser punidos, assim como os beneficiados pela indicação. A proposta foi rejeitada por 6 votos a 1. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Entenda o que muda com a federação partidária, que estreia nas eleições deste ano.

O STF (Supremo Tribunal Federal) validou a lei das federações partidárias, um modelo de união entre partidos que precisa durar quatro anos.

A estreia do novo modelo é nestas eleições. Aprovada pelo Congresso em setembro do ano passado, a federação partidária consiste na união de dois ou mais partidos para atuarem como se fossem um só, com estatuto e programa comuns, registrados no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

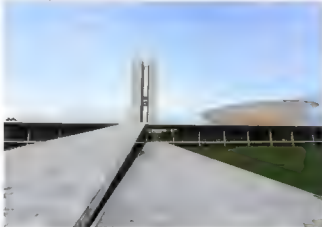
Ao contrário das coligações, as federações não são descartáveis depois da disputa eleitoral. Embora preserve a autonomia operacional e financeira de cada partido, esse tipo de associação implica atuar em bloco no Congresso por pelo menos quatro anos.

Afinidade

Exatamente pela obrigatoriedade de permanecerem num mesmo bloco por pelo menos quatro anos, o ideal é que as federações sejam firmadas entre partidos com afinidade programática. A medida diminui o risco de o eleitor ajudar a eleger um candidato de ideologia oposta à sua, como ocorria muitas vezes nas coligações em eleições proporcionais. Isso acontecia porque, ao votar em um candidato, devido aos mecanismos de transferência de votos do sistema proporcional, o voto era contabilizado para os partidos coligados e poderiam eleger candidato de outro partido, uma vez que as coligações podiam unir partidos ideologicamente diferentes.

As federações se equiparam aos partidos políticos em direitos e deveres e devem possuir um estatuto próprio, com regras sobre fidelidade partidária e sanções a parlamentares que não cumprirem orientação de votação, por exemplo.

As punições que se aplicam aos partidos políticos também são cabíveis às federações. Se algum partido integrante da federação deixar o grupo antes do prazo mínimo de quatro anos estará sujeito a diversas sanções, como por exemplo, a proibição da utilização dos recursos do Fundo Partidário durante o período restante do mandato. Se um parlamentar deixar um partido que integra a federação, recairá sobre ele as mesmas regras aplicáveis a um partido político.

Associação

No desempenho dos trabalhos na Câmara dos Deputados e do Senado Federal, as federações funcionarão como um partido, tendo uma bancada própria, com lideranças formadas a partir do que está previsto no estatuto da federação e no regimento interno das respectivas Casas. Para efeito de proporcionalidade, as federações também deverão ser entendidas como partidos políticos, o que implicará, por exemplo, na distribuição e formação das comissões legislativas.

Para se associar em federações partidárias, as legendas deverão antes constituir uma associação registrada em cartório de registro civil de pessoas jurídicas, com personalidade jurídica distinta do partido. Nesse registro, as agremiações federadas deverão apresentar, entre outros documentos, a resolução tomada pela maioria absoluta dos votos dos seus órgãos de deliberação para formar uma federação.

Jefferson Rudy/Agência Senado

No desempenho dos trabalhos na Câmara dos Deputados e do Senado Federal, as federações funcionarão como um partido

Resolução específica

Em dezembro de 2021, o TSE aprovou resolução específica sobre o funcionamento das federações, seguindo os mesmos preceitos já aprovados pelo Congresso Nacional na legislação.

Entre os pontos de destaque, o Plenário aprovou que as prestações de contas dos candidatos apoiados por federações devem ser feitas individualmente por cada partido que a compõe. Ou seja, o partido continuará fazendo sua prestação de contas apresentando os recursos arrecadados e os gastos efetuados com o seu candidato filiado.

Sob alegação de golpe, presidente do PTB pede suspensão da convenção do partido.

A troca de comando do PTB foi colocada sub judice na sexta-feira (11) após decisão da 25ª Vara Civil do Distrito Federal. A Justiça não acolheu o pedido da então presidente da legenda, Graciela Nienov, de suspender a assembleia convocada para o dia 11 de fevereiro e que escolheu como novo presidente o deputado Marcus Vinicius Neskau, nome ligado ao fundador do partido, o ex-deputado Roberto Jefferson.

Reprodução Instagram

Para os advogados de Graciela, ela permanece na presidência Mas para os advogados do grupo de Roberto Jefferson, a decisão legitima a escolha de Marcus Vinicius

Por outro lado, o magistrado Júlio Roberto dos Reis também entendeu que ainda cabe análise judicial do caso, o que abre caminho para reversão do resultado. "No caso, a reunião objeto da lide encontra-se sub judice, de modo que como já assinalado, o provimento judicial ainda pode ser eficaz", afirmou o juiz responsável.

A decisão acirrou a disputa entre a ala de Roberto Jefferson, que realizou a assembleia de sexta-feira, e o grupo de Graciela, que tenta a todo custo se manter no comando da legenda. Para os advogados de Graciela, ela permanece na presidência. Mas para os advogados do outro grupo, a decisão legitima a escolha de Marcus Vinicius.

Nienov perdeu o comando do partido após conflitos com Jefferson, que é presidente de honra da sigla. A esposa dele, Ana Lúcia Novaes, foi eleita vice-presidente da legenda.

O racha se estende também ao campo virtual. Por meio de outra decisão judicial, Graciela Nienov garantiu o controle das senhas de acesso das redes sociais do partido. Quem se informa por lá, compreende que Graciela continua na presidência do PTB.

Enquanto o grupo de Roberto Jefferson manteve a administração do site oficial da legenda. Por isso, quem acompanha novidades do partido pelo site, é comunicado que agora o presidente da legenda é o deputado federal Markus Neskau.

Neskau, que é ex-genro de Jefferson, afirmou que o partido irá apoiar o presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições de 2022 e que está focado em "eleger deputados federais e estaduais alinhados com o pensamento do presidente". Ele afirmou ainda que a influência de Roberto Jefferson sobre a legenda será "a mesma", e que os problemas do partido foram causados pela insistência de a ex-presidente do partido ter "tentado negar a importância do principal líder do PTB".

Por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), Roberto Jefferson está preso desde agosto de 2021 –em janeiro deste ano, ele foi colocado em prisão domiciliar. O petebista foi preso após postar em suas redes sociais vídeos atacando os poderes da República e o STF portando armas de fogo, praticando tiro ao alvo e ensinando pessoas a agredir agentes públicos.

O novo presidente do PTB garantiu que Jefferson cumprirá a determinação da Justiça de não se aproximar da vida partidária. Neskau foi preso em 2018 em meio às investigações da Operação Furna da Onça, que investigava a relação de parlamentares com o esquema de corrupção liderado pelo ex-governador Sérgio Cabral no Rio de Janeiro.

Parlamentares que apoiam Bolsonaro foram os mais influentes nas redes sociais em 2021.

A deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) foi a parlamentar brasileira mais influente nas redes sociais durante o ano de 2021, segundo pesquisa do Instituto FSB. Carla é uma das porta-vozes do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Congresso Nacional e, durante a pandemia de covid-19, esteve ativa na defesa de pautas do governo como a oposição ao comprovante vacinal e a vacinação infantil. A deputada também utilizou suas redes sociais para convocar manifestantes pró-governo às ruas.

A pesquisa mostra que o PSL — cuja fusão com o DEM acaba de ser aprovada pela Justiça Eleitoral, formalizando a nova legenda União Brasil — dominou o topo do ranking, com os cinco parlamentares mais influentes nas redes. A segunda posição é ocupada por outra apoiadora do governo Bolsonaro: a deputada federal Bia Kicis (PSL-DF). À frente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Bia subiu duas posições em comparação a 2020, quando estava em quarto lugar.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) ocupa a terceira posição, apresentando uma queda em sua influência nas redes sociais. Em 2020, o filho "zero três" do presidente liderava a mesma pesquisa. A lista dos "top 5" inclui ainda Carlos Jordy (PSL-RJ) e Filipe Barros (PSL-PR).

No Senado Federal, o parlamentar mais influente também é aliado ao governo: Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi quem mais mobilizou conversas digitais no ano passado. Em 2020, o senador Humberto Costa (PT-PE) era o líder do ranking; agora ocupa a segunda posição entre os senadores mais influentes.

Para Patrícia Rossini, professora e pesquisadora do departamento de Comunicação e Mídia da Universidade de Liverpool, o uso das redes sociais é estratégico para os agentes políticos. "O que torna essas redes tão influentes e, portanto, tão estratégicas do ponto de vista da comunicação política é essa questão de que você pode influenciar a agenda de cobertura da imprensa, fazer notícias e chamar a atenção", explicou.

A possibilidade de ter uma publicação retirada do ambiente digital e repercutida nas páginas dos jornais, rádio e TV, para a pesquisadora, é o grande ponto de ser influente hoje. Segundo a pesquisadora, o fato de alguns parlamentares terem mais destaque nas redes do que outros pode ser justificado pelo conteúdo veiculado, com a publicação de mensagens polêmicas.

"Se as vozes que são mais visíveis nas redes sociais são vozes que estão na busca de uma lacração e cortina de fumaça e se essas vozes são frequentes e influenciam a cobertura jornalística, você pode acabar tendo uma visão da realidade muito distorcida por ter sido influenciada por atores com agendas específicas, mostrando versões que não são muito ligadas à realidade", alertou.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

A deputada Carla Zambelli (PSL-SP) lidera o ranking.

Partidos

A pesquisa mostra ainda que, pelo terceiro ano consecutivo, o PSL ocupou a posição de bancada mais influente nas redes sociais. A segunda posição cabe ao PT novamente, assim como em 2020. Em terceiro, aparece o PL, que subiu 9 posições em comparação aos dados do ano passado. Segundo a pesquisa, esse crescimento do PL já é consequência da filiação do presidente Jair Bolsonaro e aliados ao partido. Para chegar nesses dados, o estudo avaliou conjuntamente o desempenho agregado de cada bancada nas redes sociais.

Todos os conteúdos publicados por deputados e senadores nas redes sociais registraram 2,8 bilhões de interações, uma média de 7,68 milhões de interações por dia ou 5,3 mil por minuto. Em comparação com o ano anterior, os números de 2021 mostraram um crescimento de 27%.

O Instagram marcou o maior crescimento no total de interações, que subiu de 599,8 milhões em 2020 para 1,22 bilhão no ano passado. O Twitter apresentou um crescimento de 2%, enquanto o Facebook registrou uma queda de 3%.

A pesquisa monitorou as publicações dos deputados federais e senadores de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 e comparou com o mesmo período de 2020. O monitoramento também coletou e analisou o grau de engajamento de todas as publicações feitas pelos parlamentares em três redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter).

Supremo fixa critérios mais rígidos para ocorrer prisão temporária de pessoas investigadas.

O STF (Supremo Tribunal Federal) fixou critérios que, na prática, podem dificultar as prisões temporárias de investigados em inquéritos policiais – aquelas em que há prazo para a detenção.

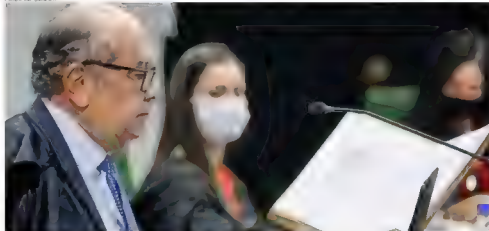
Seis dos 11 ministros votaram para proibir o uso desse tipo de prisão para as chamadas "averiguações", ou seja, quando a liberdade do investigado é restrita para checar fatos.

Agora, para executar a medida de forma válida, as autoridades terão que comprovar a existência de indícios concretos de que há crime e elementos contra o investigado.

Os ministros analisaram, no plenário virtual, ações que questionam a lei de 1989 que estabelece as regras para a prisão temporária. Para os ministros, os critérios fixados vão adequar a medida à gravidade do crime.

No julgamento, prevaleceu uma divergência aberta pelo ministro Gilmar Mendes e "adequada" por ele após contribuições do ministro Edson Fachin.

Acompanham o entendimento os ministros Dias Toffoli, André Mendonça, Ricardo Lewandowski e Rosa Weber.

Felipe Sampaio/STF

"A presunção de inocência é um direito fundamental que impõe o ônus da prova à acusação", disse Gilmar Mendes

A relatora do caso, ministra Cármen Lúcia, tinha votado no sentido de que a prisão temporária só poderia ser aplicada caso presentes, de forma cumulativa, os requisitos previstos na lei. Foi acompanhada pelos ministros Luís Roberto Barroso, Nunes Marques e o presidente Luiz Fux.

O ministro Alexandre de Moraes votou pela rejeição das ações.

Com a decisão, a prisão temporária só poderá ser usada se puder se comprovado, de forma cumulativa: 1. que ela é medida imprescindível para as investigações do inquérito policial, constatação que deve vir de elementos concretos, "e não meras conjecturas". Aqui, fica proibido o uso da "prisão para averiguações" ou motivada apenas pelo fato de o alvo não ter residência fixa; 2. que há razões fundamentadas para dizer que o alvo da prisão participou dos crimes que levariam à detenção temporária. Estes crimes estão previstos na legislação - entre eles estão homicídio doloso, sequestro, roubo, extorsão, estupro. Se o crime não estiver previsto na norma, as autoridades não vão poder usar do recurso; 3. que há justificativa baseada em fatos novos ou contemporâneos ao pedido;4. que a medida é adequada à gravidade concreta do crime, às circunstâncias do fato e às condições pessoais do indiciado; 5. que não seria suficiente a imposição de medidas cautelares diversas da prisão.

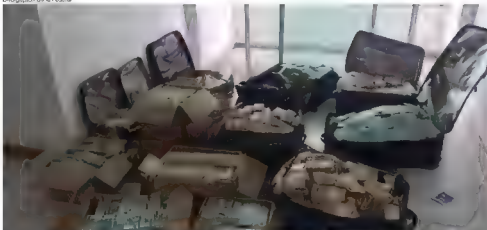
"A presunção de inocência é um direito fundamental que impõe o ônus da prova à acusação e impede o tratamento do réu como culpado até o trânsito em julgado da sentença", afirmou o ministro Gilmar Mendes.

"Somente se pode impor uma restrição à liberdade de um imputado, durante o processo, se houver a devida verificação de elementos concretos que justifiquem motivos cautelares", completou.

"Se não pode conduzir alguém coercitivamente para ser interrogado, também não se pode decretar a prisão somente com a finalidade de interrogar, na medida em que ninguém pode ser forçado a falar ou a produzir prova contra si", escreveu o ministro Edson Fachin.

"Portanto, a prisão temporária não pode ser utilizada com o sentido de conferir a ela, por vias transversas, a imposição ao sujeito de se submeter à oitiva em fase inquisitorial", concluiu.

Preso por esconder malas de dinheiro, ex-ministro cursou até aulas de cozinha na prisão para ter liberdade condicional.

Divulgação/Polícia Federal

Geddel e o irmão foram condenados por lavagem de dinheiro e associação criminosa no caso do "bunker da propina" em que escondia R$ 51 milhões

O ex-ministro Geddel Vieira Lima, que recebeu o benefício da liberdade condicional na semana passada pelas mão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Edson Fachin, apresentou para abatimento da pena, ter realizado diversos cursos e a resenha de livros durante seu tempo de carceragem. Dentre as atividades, ele fez formação em auxiliar de pedreiro, auxiliar de cozinha e resenha de vários livros como "Hibisco Roxo", de uma escritora feminista Chimamanda Ngozi Adichie, além de um clássico da literatura, "Crime e Castigo".

Geddel responde pelos crimes de lavagem de dinheiro e associação criminosa no caso das malas com cerca de R$ 51 milhões encontradas em um apartamento em Salvador (BA), que ficou conhecido como "bunker da propina".

Além da progressão de regime, o ministro também reduziu a pena de Geddel em 681 dias por motivos de trabalho e estudo. Na decisão, Fachin argumentou que o ex-ministro participou de cursos de capacitação profissional, se dedicou à leitura e elaboração de resenhas além de ter sido aprovado em quatro áreas do conhecimento no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

Além disso, foi destacado que Geddel também cumpriu atividades laborais tanto no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, quanto no Centro de Observação Penal, em Salvador.

"O que se busca é incentivar e premiar a dedicação efetiva aos afazeres potencialmente valiosos para o retorno ao convívio social", disse Fachin.

Na decisão, o ministro afirmou que as condições para permitir a liberdade condicional foram cumpridas, como cumprimento de mais de um terço da pena, não ser reincidente em crime doloso, ter bom comportamento, bom desempenho no trabalho e não ter cometido falta grave nos últimos 12 meses.

Filiado ao MDB, Geddel Vieira Lima foi deputado federal pela Bahia por cinco mandatos consecutivos, além de ministro da Integração Nacional do governo Lula e ministro-chefe da Secretaria de Governo de Michel Temer.

Geddel cumpre pena desde julho de 2017, quando foi decretada sua prisão provisória. Ele e o irmão, o também ex-deputado Lúcia Vieira Lima, foram condenados pela Segunda Turma do STF em outubro de 2019. Geddel foi condenado a 14 anos e dez meses de prisão; Lúcio, a 10 anos e seis meses, além de pagar um valor de R$ 52 milhões por danos morais.

Por causa da pandemia de covid-19, o ex-ministro estava em prisão domiciliar desde julho de 2020. Já em setembro do ano passado, o ex-ministro obteve a progressão para o regime semiaberto por ter cumprido um sexto da pena. Agora, em liberdade condicional, Geddel vai poder trabalhar e voltar para casa.

Os três maiores bancos privados brasileiros lucraram 69 bilhões de reais no acumulado de 2021.

Os três maiores bancos privados brasileiros lucraram R$ 69,4 bilhões em 2021, um aumento de 30% em relação a 2020. Com os resultados, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander Brasil viraram a página de um ano conturbado para o setor, ainda marcado pelos efeitos da pandemia, em que as provisões contra a inadimplência reduziram fortemente os lucros. O retrato do ano, porém, é diferente dos resultados trimestrais.

Divulgação

O Itaú foi o banco com maior lucro R$ 28,88 bilhões

Exceto pelo Itaú, a maior parte da recuperação se deu nos dois primeiros trimestres do ano, com a retomada da economia brasileira. No segundo semestre, a atividade dos clientes dos bancos deu um salto com a vacinação contra a covid-19, mas a inflação começou a pesar e o Banco Central começou a elevar rapidamente os juros, o que fez a inadimplência subir e junto com ela, o custo de crédito. No mercado de capitais, as ofertas de ações pararam, fazendo as receitas com assessoria a negócios dos bancos caírem dois dígitos.

No quarto trimestre, o lucro do Itaú destoou dos rivais, e subiu 33% sobre o mesmo período de 2020. No Bradesco, houve desaceleração de 2,8%, e no Santander, de 2%.

Os três bancos expandiram seus gastos com provisões contra a inadimplência entre o terceiro e o quarto trimestres. O movimento tem sido atribuído pelos executivos do setor ao crescimento das carteiras de crédito, que traz consigo a necessidade de reforçar o colchão contra perdas.

"O custo de crédito vai crescer nominalmente porque a carteira vai crescer nominalmente", disse o presidente do Itaú, Milton Maluhy. A estimativa dada pelo banco para o indicador aponta para um crescimento de até 43% deste custo, ante alta de até 12% da carteira de crédito - abaixo dos 18% da carteira total este ano.

Alerta

A inadimplência, porém, não deve dar um salto. "Esperamos uma deterioração da qualidade (de crédito) de forma gradual", disse o diretor financeiro do Santander, Angel Santodomingo, durante a divulgação dos resultados do banco. O presidente do conselho, Sergio Rial, que deixou a presidência executiva na virada do ano, destacou que em 2022, a inadimplência deve ser mais próxima à de 2019, mas ainda sob controle. "Não é nada que nos preocupe, mas estamos prestando atenção", afirmou.

O Bradesco, que fechou o ano com gastos de R$ 15 bilhões com provisões, espera gastar de R$ 15 bilhões a R$ 19 bilhões neste ano. É menos que em 2020, quando o banco separou R$ 25,7 bilhões contra a inadimplência, especialmente porque a instituição pretende deixar que as reservas que já possui sejam em parte consumidas. "Acho que (a cobertura) voltaria a níveis históricos, mas acho que neste ano a gente ainda fecha acima", disse o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Jr.

Os bancos chegam ao ano com os amortecedores ainda reforçados contra essa esperada alta da inadimplência. Em dezembro, o Santander tinha R$ 2,20 para cobrir o rombo de cada R$ 1 em atraso. No Bradesco, o índice era ainda maior, e estava em R$ 2,61 para cada R$ 1. O Itaú tinha separados R$ 2,41. Um ano antes, porém, essa proteção era mais robusta: no Santander, estava em R$ 2,97; no Bradesco, em R$ 4,02; e no Itaú, chegava a R$ 3,20.

Pressionado pelo governo federal, Tribunal de Contas da União deverá aprovar nesta terça a primeira fase do processo de venda da Eletrobras.

O TCU (Tribunal de Contas da União) deverá aprovar na próxima terça-feira (15), em sessão extraordinária, a primeira fase do processo de privatização da Eletrobras. A previsão inicial da Corte era apreciar o projeto em 16 de março, mas o ministro Jorge Oliveira, ex-palaciano, articulou com demais colegas da Corte uma proposta para antecipar o julgamento.

Neste momento, há maioria no plenário do TCU para aprovar a operação, de acordo com técnicos do tribunal. O assunto, porém, é cheio de incertezas e integrantes da Corte não descartam uma reviravolta de última hora. Além disso, não haveria mais pedido de vista (mais tempo para analisar o processo).

O assunto já havia sido discutido pelo plenário do TCU em dezembro, mas houve pedido de vista do ministro Vital do Rego, contrário à privatização. Na ocasião, o ministro-relator, Aroldo Cedraz, concordou e deu prazo de 60 dias, descontados o recesso de fim de ano, para que o processo retornasse à pauta, o que empurraria o julgamento para março. A iniciativa de Jorge Oliveira desconsidera o período de recesso.

Caso a privatização da Eletrobras seja aprovada, o governo poderá acelerar o processo. Essa é uma das fases mais complexas da venda da estatal porque se refere à definição de parâmetros de preço das outorgas. Ou seja, quanto vale as hidrelétricas que serão concedidas junto com a estatal.

Contudo, a segunda etapa do processo, que trata da modelagem, do formato da capitalização, terá ainda que ser apreciada pelo TCU. A Corte decidiu separar as fases diante da complexidade da operação.

O Ministério de Minas e Energia estipulou em R$ 67 bilhões os valores envolvidos na operação. Esse valor é o equivalente ao custo da renovação das outorgas de hidrelétricas e será pago pela Eletrobras para diversos fins, como para o Tesouro Nacional e para políticas públicas do setor elétrico.

Durante a análise do processo, uma parte da equipe técnica do TCU apontou que esse valor poderia ser subestimado porque ele considera a geração média das usinas e não a capacidade total de geração.

O governo argumenta que é preciso considerar o valor médio, e não há regra atualmente no país para a venda da capacidade (ou lastro, no jargão técnico).

O ministro Aroldo Cedraz não havia incluído

EBC

O assunto, porém, é cheio de incertezas e integrantes da Corte não descartam uma reviravolta de última hora.

essa questão, mas pode fazer uma alteração no seu voto para considerar o assunto. Mesmo assim, integrantes do tribunal avaliam que esse assunto não será um empecilho para aprovação, já que os contratos das hidrelétricas preveem a geração média, e não toda a capacidade.

A desestatização da maior empresa de energia da América Latina depende do tribunal para seguir adiante. A previsão do governo é fazer a operação até maio.

No seu voto, Cedraz já havia apresentado questões que foram modificadas pelo governo, como o preço de energia de longo prazo (que levou o total da operação subir de R$ 60 bilhões para 67 bilhões). Também recomentou a realização de um estudo sobre o aproveitamento máximo das usinas e que o Ministério de Minas e Energia melhore a governança dos comitês que vão acompanhar a revitalização do Rio São Francisco.

No total, o governo espera movimentar R$ 67 bilhões com a privatização. Do total, R$ 25,3 bilhões serão pagos pela Eletrobras ao Tesouro Nacional pelas outorgas das usinas hidrelétricas que terão os seus contratos alterados. Serão destinados ainda R$ 32 bilhões para aliviar as contas de luz a partir do próximo ano, por meio de fundos do setor elétrico.

Outros R$ 2,9 bilhões serão destinados para bancar a compra de combustíveis para a geração de energia na região Norte no país, onde algumas cidades não são ligadas ao sistema nacional de energia.

Ministério da Economia quer atrelar redução do IPI a corte no tributo da gasolina.

Marcelo Casall Jr /Agência Brasil

Ideia é que, quanto maior o rombo com PECs dos Combustíveis, menor será o corte no imposto para a indústria

O Ministério da Economia quer atrelar a redução das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), uma das principais demandas da indústria, ao tamanho da renúncia fiscal com a proposta que for aprovada para desonerar os combustíveis. Entre os integrantes da equipe econômica, o sentimento é de que, apesar de se tratar de medidas diferentes, o espaço fiscal, hoje limitado, é o mesmo. Assim, não há brecha para perder receita nas duas pontas.

O corte do IPI, na visão dos membros da pasta, abrange a economia como um todo, ao contrário da desoneração dos combustíveis que, no limite, pode não ter o efeito esperado, pois o preço de gasolina, diesel e etanol depende também de outros fatores, principalmente os externos.

Quanto maior for o rombo fiscal com eventual aprovação de uma das duas PECS, menor será o corte no imposto para a indústria. Hoje, há duas propostas: a "PEC Kamikaze" no Senado, com impacto fiscal estimado em R$ 100 bilhões, e a PEC dos Combustíveis, da Câmara, que pode chegar a uma renúncia de R$ 75 bilhões.

O governo estuda uma redução linear no IPI entre 15% e 30% em aceno à indústria em ano eleitoral. O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que o corte poderia chegar a 50%, mas depois chegou a falar em 25%. Agora, a equipe econômica já cogita ceder em apenas 10% no tributo, caso o Congresso aprove uma proposta com renúncia maior do que os R$ 17 bilhões estimados com a desoneração apenas do diesel.

A redução de 30% do IPI causaria um impacto de R$ 24 bilhões na arrecadação de tributos, o que também diminuiria o repasse do imposto aos Estados, já que metade da arrecadação do IPI vai para o caixa dos governadores.

Impacto

Para membros da equipe de Guedes, as duas propostas hoje em tramitação no Congresso Nacional fragilizam a situação fiscal. Mas, apesar da resistência de Guedes e dos técnicos, o presidente Jair Bolsonaro defendeu na última quinta-feira, durante a live semanal, a aprovação da PEC dos Combustíveis com um impacto de R$ 50 bilhões nas receitas federais.

Na avaliação do economista Fabio Terra, professor da UFABC, as duas medidas têm caráter eleitoral e impactam as contas públicas, já que terão reflexos na perda de receita. Ele concorda com a equipe econômica, entretanto, em relação ao efeito restrito de cada uma delas. "Se os preços do petróleo continuarem subindo, o máximo que a PEC implicará é fazer com que os combustíveis subam menos."

Já no caso da redução do IPI, ele avalia que, se a desoneração incidir de forma vertical sobre todos os bens, pode se ter um impacto mais concreto. "Embora isso dependa muito mais da renda real dos brasileiros, que está em queda."

Governo federal vai remanejar recursos para atender à demanda do setor agropecuário por mais crédito rural.

De acordo com fontes da equipe econômica, parte da complementação de R$ 2,9 bilhões para o Plano Safra deste ano virá do montante reservado para o Proex (Programa de Financiamento às Exportações) e o restante sairá de outros três programas ligados ao próprio Ministério da Agricultura.

A CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil) pediu ao governo e ao Congresso ao menos R$ 3 bilhões de ampliação nos limites dos financiamentos subsidiados para o campo. Foram aprovados R$ 7,8 bilhões no Orçamento de 2022 para equalização de taxas de juros no Plano Safra, entre julho de 2021 e junho de 2022, mas 99% dos recursos já foram comprometidos devido à alta da Selic desde março passado.

A engenharia para a retomada das novas contratações no âmbito do Plano Safra está definida, faltando só a deliberação pela JEO (Junta de Execução Orçamentária), formada pelos ministros Paulo Guedes (Economia) e Ciro Nogueira (Casa Civil).

Agência Brasil

A CNA pediu ao governo e ao Congresso ao menos R$ 3 bilhões de ampliação nos limites dos financiamentos subsidiados para o campo

Pedido extra

Em paralelo, o Ministério da Economia já prepara um pedido de crédito extraordinário de R$ 200 milhões ao Congresso Nacional para ajudar os produtores impactados pela seca na região Sul do País. Nesse caso, o parlamento daria uma autorização para novas despesas extraordinárias, para além do orçamento aprovado neste ano e sem o enquadramento na regra do teto de gastos.

Se o socorro ao campo já é certo, a equipe econômica continua descartando qualquer medida no Orçamento de 2022 para conceder reajustes salariais aos servidores federais que ameaçam entrar em greve no próximo mês. A avaliação neste caso é de que não há espaço para remanejar recursos de outras áreas.

O Orçamento deste ano tem reservado apenas R$ 1,7 bilhão para a reestruturação de carreiras – referentes à promessa do presidente Jair Bolsonaro às categorias policiais ligadas ao Ministério da Justiça. Apesar das pressões políticas, a Economia mantém a recomendação ao Palácio de que o ideal é não cumprir entregar o reajuste nem mesmo às polícias Federal e Rodoviária, evitando uma revolta generalizada no funcionalismo.

Segundo fontes da pasta, também não há qualquer possibilidade de haver novos aportes de recursos aos bancos públicos para ampliar a capacidade de financiamento. Pelo contrário, a diretriz é seguir a estratégia de "desalavancagem" das instituições federais. Isso significa que os planos da Caixa em lançar uma linha barata de crédito estudantil e se tornar líder no crédito agrícola – nas palavras do presidente do banco, Pedro Guimarães – terão de ser tocados com recursos próprios.

Operação-padrão da Receita Federal afeta produção de eletrônicos no País.

Iniciada no fim de dezembro e sem previsão de acabar, a operação-padrão dos fiscais da Receita Federal está provocando paradas de produção na indústria de aparelhos eletrônicos, dada a lentidão no desembaraço de cargas em portos e aeroportos.

Mais da metade das empresas (55%) que respondem às pesquisas semanais feitas pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) afirma enfrentar dificuldades com a chegada de componentes importados.

Algumas tiveram de suspender linhas de produção ou pagar multas por atraso de entregas aos clientes. Esse tipo de problema não foi relatado, por exemplo, na crise de escassez de chips.

Na Finder, fabricante de relés – componente usado, por exemplo, em equipamentos de energia, tornos, fresas, alarmes e automação predial –, o atraso na liberação de itens importados da Itália fez com que a empresa arcasse com custos extras de armazenamento.

"Normalmente, o prazo é de três a quatro dias, mas nas últimas vezes demorou duas semanas", informa Juarez Guerra, diretor-geral da Finder no Brasil e América Latina. A empresa, com fábrica em São Caetano do Sul (SP), atende a indústrias como Siemens, ABB, GE e Romi.

Protesto

Humberto Barbato, presidente da Abinee, diz que o quadro é preocupante porque se reflete em aumento no preço do produto. "As taxas de armazenagem são infernais. Algo precisa ser feito urgentemente."

O protesto dos auditores é pela volta do bônus por desempenho. Ocorre em meio à insatisfação do funcionalismo federal após o presidente Jair Bolsonaro prometer reajuste apenas a policiais, o que abriu uma série de protestos das demais categorias por aumentos salariais.

Para 2023

Bolsonaro afirmou em entrevista levada ao ar na noite de sexta-feira pela emissora oficial TV Brasil que, se não houver "entendimento" das demais categorias de servidores públicos federais, ficará para o próximo ano o reajuste salarial prometido por ele para policiais federais, policiais rodoviários federais e agentes penitenciários.

No final do ano passado, o Congresso Nacional aprovou o Orçamento Federal com reserva de R$ 1,7 bilhão para reajuste a carreiras da Polícia Federal (PF), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

Marcelo Camargo/Agência Brasil
O protesto dos auditores é pela volta do bônus por desempenho

A previsão de recomposição salarial para essas carreiras provocou reações entre as demais categorias de servidores federais, que passaram a também reivindicar reajuste e ameaçar paralisações. Fiscais da Receita Federal chegaram a entregar cargos de chefia em protesto.

Diante da pressão do funcionalismo, Bolsonaro foi aconselhado por membros do governo a recuar da promessa. Na entrevista à TV Brasil, ele afirmou que, diante da "grita geral", poderá deixar os reajustes para o próximo ano — em 2023, ele só continuará na Presidência se conseguir um novo mandato na eleição deste ano.

"Tem uma polêmica sobre que teríamos reservado — e é verdade — quase R$ 2 bilhões para conceder reposições à PF, à PRF e ao pessoal que trabalha no sistema penitenciário. Houve uma grita geral. Muitos servidores querem aumento também. Eu acho que todos merecem aumento, todos merecem realmente porque trabalham, mas a pandemia nos deixou numa situação sem recursos", declarou.

Em seguida, complementou dizendo que a concessão do reajuste dependerá do "entendimento" das demais categorias do funcionalismo federal.

"Se houver entendimento por parte dos demais servidores — alguns ameaçam greve, etc. — a gente pretende conceder essa recomposição aos policiais federais, rodoviários federais e aos agentes penitenciários. Se não houver entendimento, a gente lamenta e deixa para o ano que vem", afirmou.

Golpe no WhatsApp usa site falso de busca de dinheiro "esquecido".

Circulam nas redes sociais e aplicativos de mensagens, links e informações que prometem consultar e até sacar via Pix valores disponíveis em bancos. O BC (Banco Central) lançou uma ferramenta que permite o resgate de valores esquecidos em instituições financeiras. No entanto, a ferramenta não suportou a quantidade de acessos e foi tirada do ar pelo BC e deve ficar disponível apenas depois desta segunda-feira (14).

Reprodução

Usando elementos visuais e termos como "Registrato" no nome do domínio, golpistas aproveitam a tendência de interesse pelo tema para tentar atrair usuários para sites falsos

Usando elementos visuais e termos como "Registrato" no nome do domínio, golpistas aproveitam a tendência de interesse pelo tema para tentar atrair usuários para sites falsos, que podem infectar o seu dispositivo com um vírus, malwares, roubar dados e até convencer a vítima a enviar dinheiro. Parte da mensagem que leva para o site falso diz: "Consulte agora se você tem algum valor a receber! Saque instântaneo via pix, mais de 7 milhões de brasileiros já consultaram e sacaram!".

A plataforma Site Confiável, que ajuda consumidores a verificarem páginas para evitarem golpes, identificou uma tendência nas buscas por sites que contenham o termo "registrato" nos últimos 30 dias. Foram 2.367 buscas que levam a pelo menos seis sites diferentes, mas que usam as mesmas táticas para aplicarem os golpes.

Algo que é comum nesses sites é o tempo de existência, sites que foram criados recentemente e possuem em média 10 dias de vida. Para Alessandro Fontes, co-fundador do Site Confiável, esses endereços eletrônicos são descartáveis, pois com pouco tempo são catalogados em listas de empresas de segurança ou denunciados nas empresas de hospedagens.

A partir disso os navegadores começam a emitir alertas de risco aos usuários, quando tentam acessar o site. Por isso os criminosos mudam o domínio ou nome do site para continuar a prática.

Dicas de segurança

Jamais compartilhe seu código de segurança: o código de segurança, que geralmente é encaminhado via SMS para o número de celular, é a principal forma de ativar o WhatsApp em um outro dispositivo.

Ative a verificação em duas etapas: está é mais uma camada de segurança, onde o golpista, mesmo com seu código de segurança, não conseguiria ativar o WhatsApp em novo dispositivo. Isso pode ser feito nas configurações do aplicativo.

Desconfie de pessoas pedindo dinheiro ou doações: algum contato pediu para depositar dinheiro? Desconfie e tente ligar ou falar com a pessoa pessoalmente para confirmar a informação.

Não seja curioso: te encaminharam uma corrente pelo aplicativo cujo texto provocou curiosidade? Tenha cautela, pesquise no Google sobre a notícia e evite clicar em links encaminhados.

Coloque senha no seu smartphone: para o caso de perda do smartphone é importante ter uma forma de bloqueio para proteger os dados.

Não clique em qualquer link: recebeu um link de atualização cadastral bancária, promoção, sorteio, acesso a benefício, vacina e até pesquisa? Cuidado, pode ser um golpe.

Ministério da Educação recria programa para alfabetizar adultos.

Em crise após dois anos tendo os menores gastos do século XXI, a EJA (Educação de Jovens e Adultos) perdeu mais de meio milhão de estudantes nos três primeiros anos do governo Jair Bolsonaro. A modalidade, única maneira de recuperar a escolarização daqueles que tiveram que sair da escola na infância e adolescência, passou de 3,5 milhões de matrículas em 2018 para 2,9 milhões no ano passado, de acordo com o Censo Escolar.

O presidente Jair Bolsonaro editou ontem um decreto que reestabelece o programa Brasil Alfabetizado, destinado a quem tem 15 anos ou mais. O projeto foi criado em 2003, no governo Lula, mas estava parado desde 2016, de acordo com o Ministério da Educação.

Ao restabelecer o programa, no entanto, o governo federal acabou com um dos pontos originais. a Medalha Paulo Freire, que era concedida a personalidades e instituições que se destacaram nos esforços de erradicação do analfabetismo. Bolsonaro é um crítico frequente dos métodos do educador que a medalha homenageava.

Filósofo e educador, Paulo Freire é alvo rotineiro do presidente Bolsonaro, apesar de ser o terceiro autor mais citado no mundo em ciências humanas. Em 1963, ele colocou em prática seu bem-sucedido método de alfabetização de adultos, com um grupo de trabalhadores de Angicos (RN), em experiência que ofereceu letramento a 300 pessoas em apenas 40 horas de estudo. Quando expandiria seu método para o Brasil, seu projeto foi abortado após o Regime Militar.

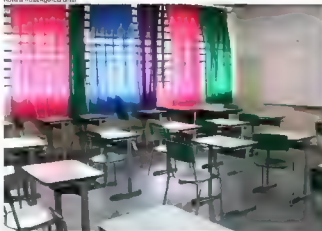
A Medalha Paulo Freire foi criada junto do programa Brasil Alfabetizado para valorizar as experiências educacionais relevantes de alfabetização de educação de jovens e adultos no Brasil.

Crise de financiamento

Ainda de acordo com a pasta, o Brasil Alfabetizado beneficiou cerca de 15 milhões de pessoas, mas estava parado desde 2016 (em valores atualizados pelo IPCA), último ano do governo Dilma Rousseff. Naquele momento, o orçamento apenas desse programa havia despencado de R$ 572 milhões de 2014 para R$ 129 milhões, no último ano de sua existência, o que deixou boa parte dos estudantes sem material didático.

A partir do ano seguinte, já no governo de Michel Temer, o orçamento geral da EJA começou a cair até chegar aos menores níveis do século, em 2020 e 2021, com R$ 8 milhões e R$ 5 milhões, respectivamente.

Pesquisa do IBGE mostrou que a taxa de analfabetismo entre pessoas com 15 anos ou mais foi de 6,6% em 2019.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Mais de 40 milhões de brasileiros não terminaram o ensino básico (fundamental e médio)

Isso significa 11 milhões de analfabetos. Além disso, mais de 40 milhões de brasileiros não terminaram o ensino básico (fundamental e médio).

Apoio federal

Para 2022, o orçamento prevê R$ 38 milhões para a modalidade. No entanto, em 2019 a previsão era de R$ 86 milhões e, no fim do ano, só foram gastos R$ 22 milhões (atualizados pelo IPCA). Ontem, nem o MEC, nem a presidência anunciaram o volume de recursos destinado ao programa Brasil Alfabetizado.

De acordo com o ministério, o objetivo da recriação do programa é "conferir maior eficácia" ao programa. "O desenho atual permitirá um melhor planejamento da execução do programa, ao requerer que etapas preparatórias sejam realizadas antes da adesão. Essa iniciativa propiciará uma melhor gestão do programa, além de evitar os atrasos que eram frequentes nos ciclos anteriores e prejudicavam sua execução e monitoramento", informou o MEC.

De acordo com o texto do decreto, o governo federal deverá oferecer assistência técnica e financeira aos municípios que desejarem participar do programa – a adesão é voluntária. Serão priorizadas localidades com grandes índices de analfabetismo.

A assistência técnica vai incluir a disponibilização de materiais de orientação e de formação, materiais de apoio, e instrumentos de avaliação. Já assistência financeira vai custear bolsa e transporte para os alfabetizadores; alimentação escolar dos alunos; material escolar; e impressão de material pedagógico.

Desde sua criação, o Brasil Alfabetizado destina verba para que voluntários, que não precisavam ser professores, abrissem turmas de alfabetização sob a supervisão das secretarias municipais.

Decisão judicial brasileira adia sentença de ator argentino acusado de estupro e revolta vítima.

"Estamos cansadas, mas não vencidas". Essa foi a reação de Thelma Fardin, 29 anos, após a decisão do TRF (Tribunal Regional Federal) da 3ª Região, em São Paulo, de enviar o processo contra o ator Juan Darthés para a Justiça estadual de São Paulo. A sentença é o mais novo capítulo na longa história de desafios encontrados pela atriz argentina na denúncia de estupro contra o galã do país, que também tem nacionalidade brasileira. No percurso, há o trabalho investigativo de três países, diversos grupos de direitos humanos em apoio à jovem e uma longa batalha judicial que agora volta praticamente à estaca zero.

"Essa decisão é quase uma ameaça, uma advertência, de que não tem sentido denunciar, porque, mesmo que as mulheres falem o que aconteceu, não teremos Justiça. Mas não vamos permitir isso. Continuamos juntas", diz Laura Azcurra, amiga de Thelma e integrante do Atrizes Argentinas, coletivo feminista que apoia a jovem. "Depois de fazer tudo o que precisava a pedido da Justiça brasileira, eles trocam as regras do jogo. E quem tomou essa decisão, infelizmente, são três homens. Isso mostra a falta de perspectiva de gênero do judiciário."

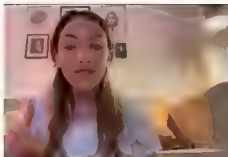
Veterano ator de novelas na Argentina, Darthés, que nasceu no Brasil, é acusado de ter estuprado Thelma durante a turnê de uma peça na Nicarágua, em 2009, quando ela tinha 16 anos de idade e ele, 45 anos. O ator nega ter cometido o crime. O caso foi revelado pela atriz em 2018, como parte do movimento #MeToo na Argentina. Depois da denúncia, ele se mudou para o Brasil.

Segundo a atriz, o colega da produção a forçou a fazer sexo no hotel em que estavam. "Uma noite começou a beijar meu pescoço, e eu disse que parasse. Então ele agarrou minha mão e me disse: 'Veja como você me deixa'", afirmou a jovem, em 2018. "Me jogou na cama, baixou meu short e me fez sexo oral. Segui dizendo que não. Subiu em cima de mim e me penetrou. Neste momento, alguém bateu à porta e eu pude sair do quarto do hotel".

Interpol

Atualmente, existe contra o ator uma ordem de prisão emitida pela Interpol a pedido da Justiça da Nicarágua. A Constituição proíbe a extradição de brasileiros nascidos no país. No entanto, o Ministério Público Federal de São Paulo denunciou o ator pelo crime de estupro em abril de 2021, afirmando que "o Brasil possui jurisdição para o processamento e julgamento dos fatos descritos na denúncia, imputados a brasileiro nato e consumados na Nicarágua".

Em novembro, após o trabalho dos ministérios públicos do Brasil, Argentina e Nicarágua, Darthés começou a ser julgado e,

Reprodução/Instagram

Atriz tem recebido apoio nas redes sociais.

segundo Azcurra, faltava pouco para a sentença quando o TRF-3 tomou a decisão, por 2 votos a 1, de que a competência para o julgamento é da Justiça estadual.

"Isso acarreta numa revitimização da mulher, uma pessoa que está fazendo uma denúncia, tentando sarar o espírito do que aconteceu com ela no passado. Nos revolta a Justiça não acreditar na palavra da mulher. A Thelma é tratada como a agressora na história, mas ela é a vítima. E precisa voltar a contar em detalhes o que aconteceu com ela, o que é muito revitimizante", diz Azcurra.

Nas redes sociais, Thelma Fardin publicou um vídeo classificando a decisão como "um monte de tecnicismos insuportáveis, injustos". "Injusto que uma vítima tenha que saber de tantos tecnicismos. Mas a mensagem, hoje, é a impunidade", disse a atriz.

No dia seguinte, Thelma esteve com o coletivo Atrizes Argentinas num protesto em frente à Embaixada do Brasil em Buenos Aires protestando contra a decisão de recomeçar o processo. Na ocasião, ela discursou e afirmou que vai pedir ao MPF para recorrer ao STF (Superior Tribunal Federal).

Me Too Brasil

Em nota, o movimento Me Too Brasil expressou apoio à atriz Thelma Fardin: "O Me Too Brasil espera que a Justiça Estadual de São Paulo acolha integralmente a instrução probatória e os atos processuais que já correram por tantos anos na esfera federal", diz o texto.

Thelma afirma que só teve coragem de fazer a denúncia graças à acusação feita por outra atriz, Calu Rivero, em 2017. De acordo com o jornal Clarín, Rivero afirma que Darthés tentou abusar dela em 2012, durante gravação da novela "Dulce Amor".

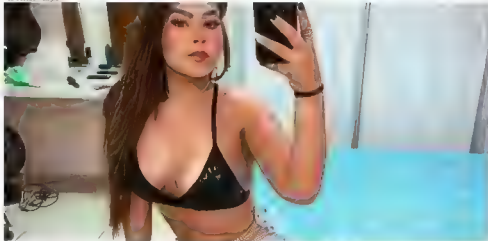
Influencer presa por estelionato faz acordo para pagar prejuízo de golpe.

Reprodução Instagram

Em seu Instagram, Ingrid fez diversas postagens nas quais alegava inocência

A digital influencer Ingrid Caroline Borges Gonçalves fez um acordo com a administradora do apartamento que foi acusada de alugar com cartões clonados. Ela pagou o prejuízo causado pelo golpe aplicado e os responsáveis pela empresa concordaram em retirar a representação criminal contra ela. Com isso, a Justiça determinou, no último dia 7, o arquivamento do inquérito contra Ingrid.

A influencer, que tem 199 mil seguidores no Instagram, foi presa em flagrante no fim do mês passado, por policiais da 14ª DP (Leblon), e autuada por estelionato. Em 2019, uma alteração no Código Penal transformou o estelionato na chamada ação penal pública condicionada à representação da vítima. Isso significa que o autor desse crime só pode ser investigado ou punido se quem for vítima de golpe fizer uma representação deixando claro que possui interesse na responsabilização criminal do autor.

O responsável pela administradora do apartamento alugado por Ingrid tinha representado na delegacia contra ela, mas voltou atrás após o acordo.

Em seu Instagram, Ingrid fez diversas postagens nas quais alegava inocência. Na quinta-feira, a influencer gravou um vídeo informando que seu caso foi arquivado e relatando o acordo feito.

"O meu caso foi arquivado. Não teve denúncia, não teve processo. O meu caso está arquivado", postou, ainda alegando inocência apesar de ter arcado com os prejuízos do golpe para se livrar da acusação.

Postagem

No dia seguinte à prisão, após pagar a fiança de R$ 1 mil e ser solta, ela voltou às redes sociais. Sem se deixar afetar pelo episódio, ela fez o seu tradicional "bom dia", com direito a dancinha sensual para saudar os seguidores.

"Em meados de julho de 2021, a influencer foi abordada través da mídia social Instagram pelo IG @grupo.maisx onde, na oportunidade, o interlocutor se apresentou como uma agência de viagens e propôs uma parceria para divulgação da respectiva empresa onde, em troca, a influencer receberia passagens e hospedagens gratuitas e/ou descontos", diz trecho do documento enviado pelo advogado.

"Com a parceria firmada, a influencer passou a divulgar em suas mídias sociais o @grupo.maisx, que exigiu todos os seus dados pessoais para que assim pudesse disponibilizar as referidas passagens e hospedagens em pagamento ao serviço de divulgação. De forma criminosa, premeditada e ardilosa, o estelionatário ao conquistar a confiança da vítima e estando em posse de todo seus dados pessoais, efetuou a clonagem de um cartão de crédito, que foi utilizado pelo malfeitor de forma on-line e sem o conhecimento da mesma", explica.

"De forma colaborativa, a vítima apresentou as autoridades inúmeras provas e relatos que demonstram indubitavelmente as tratativas, o acordo de prestação de serviço de divulgação entabulado entre as partes e que forneceu todos seus dados para a respectiva empresa, que lhes utilizou de forma ilícita, efetuando a clonagem do cartão de crédito que passou a ser utilizado sem qualquer autorização/conhecimento", diz na parte final do documento.

Em telefonema, Joe Biden diz a Vladimir Putin que ataque russo contra a Ucrânia teria resposta severa.

Os presidentes dos Estados Unidos e da Rússia, Joe Biden e Vladimir Putin, conversaram no sábado (12) por telefone sobre a escalada da crise na Ucrânia. Em um comunicado, a Casa Branca informou que o presidente Biden disse a Putin que os EUA estão abertos à diplomacia, mas "preparados para outros cenários".

"O presidente Biden deixou claro que, se a Rússia realizar uma nova invasão da Ucrânia, os EUA, juntamente com nossos aliados e parceiros, responderão de forma decisiva para impor uma resposta imediata com custos severos à Rússia", disse o governo americano em nota.

Já Putin repetiu algo que havia dito anteriormente, que a resposta dos EUA às principais demandas de segurança da Rússia não levou em consideração suas principais preocupações. Ainda de acordo com o governo russo, o telefonema aconteceu em um cenário de "histeria" no Ocidente sobre uma iminente invasão que Moscou afirma que não ocorrerá.

O governo russo confirmou que Biden alertou Putin sobre possíveis sanções durante o telefonema. Uma autoridade do governo americano disse que os líderes discutiram por quase uma hora e falaram sobre a presença de tropas russas ao redor da Ucrânia.

Antes da ligação entre os líderes, os chefes das diplomacias russa e americana, Sergei Lavrov e Antony Blinken, também conversaram por telefone. Em comunicado do Ministério das Relações Exteriores da Rússia após o diálogo, Lavrov acusou Washington de fazer "propaganda" sobre uma possível agressão russa.

Incidente

Pouco antes do início do telefonema, as forças armadas da Rússia disseram ter interceptado um submarino americano próximo a uma ilha do extremo-leste do país. Segundo os militares, a embarcação ignorou um alerta dado pela Marinha russa que diz ter usado "meios apropriados" para expulsão.

Não há, até a última atualização desta reportagem, mais explicações sobre quais seriam os meios apropriados.

O incidente foi registrado no extremo-leste Russo, no Oceano Pacífico, distante da Ucrânia, para onde os olhos estão voltados neste momento em meio a uma escalada de tensão na fronteira.

O Ministro da Defesa da Rússia, Serguei Shoigu, convocou o adido militar americano na região para discutir o que alega ser uma violação das águas russas, informou a agência russa RIA.

Macron

Antes do telefonema com o americano, Putin já havia anunciado que se comunicaria com o presidente francês Emmanuel Macron sobre a crise na Ucrânia. Macron esteve em Moscou durante a semana como parte dos esforços diplomáticos da União Europeia para evitar uma escalada na tensão e o início de conflitos na região.

Reprodução

Moscou nega que tenha planos de atacar o país vizinho, apesar de realizar diversos exercícios militares na região

Neste sábado, os líderes conversaram por cerca de 1h40. A Presidência francesa disse em nota, no entanto, que Macron disse a Putin que o diálogo "não é compatível" com a escalada de tensão e que busca a estabilidade na Europa. Já o presidente russo afirmou que os alertas de invasão da Ucrânia são "especulação provocativa".

Debandada

Em meio às crescentes tensões com a Rússia, o Departamento de Estado dos Estados Unidos ordenou que funcionários não essenciais da embaixada dos EUA deixem a Ucrânia.

Apesar da redução do pessoal, toda a equipe manterá os esforços diplomáticos e de assistência em apoio à segurança, democracia e prosperidade da Ucrânia, informou a embaixada no Twitter.

Há esperanças de que o envolvimento individual de Biden com Putin possa ser a melhor chance de uma resolução para o impasse sobre a Ucrânia. Duas ligações em dezembro entre Biden e Putin não produziram avanços, mas prepararam o terreno para a diplomacia entre seus assessores

Os dois líderes não se falaram desde então, e diplomatas de ambos os lados têm lutado para encontrar um terreno comum. As negociações de quatro vias em Berlim entre Rússia, Ucrânia, Alemanha e França na quinta-feira (10) não progrediram.

Também neste sábado, o Ministério das Relações Exteriores da Alemanha pediu que seus cidadãos deixem a Ucrânia e só fiquem no país em caso de necessidade máxima, assim como a Lituânia e Kwait. Os EUA já haviam pedido que seus cidadãos saíssem da Ucrânia o mais rápido possível, apelo ecoado por países como Reino Unido, Japão, Holanda, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia.

Vladimir Putin diz ao presidente francês que alerta americano sobre invasão à Ucrânia é "especulação provocativa".

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse em um telefonema neste sábado (12) com Emmanuel Macron, mandatário da França, que os alertas de invasão da Ucrânia são "especulação provocativa", segundo o governo russo.

Antes, o Palácio do Eliseu (sede do governo francês) informou que Macron disse nesse mesmo telefonema que o diálogo "não é compatível" com a escalada de tensão.

A chamada entre os líderes aconteceu poucos antes do telefonema de Putin com o presidente americano Joe Biden para tratar da crise na Ucrânia no início da tarde de sábado.

Macron disse ao mandatário russo que busca pela estabilidade na Europa. Ele esteve em Moscou durante a semana como parte dos esforços diplomáticos da União Europeia para evitar uma escalada na tensão e o início de conflitos na região.

Os líderes conversaram por cerca de 1h40. O porta-voz do Kremlin disse que não divulgaria o conteúdo das conversas. Segundo a Presidência francesa, Putin e Macron discutiram avanços na implementação dos Acordos de Minsk.

Estes acordos foram assinados em 2015 entre Kiev e os separatistas pró-russos no leste da Ucrânia, mas não levaram ao encerramento deste conflito que deixou mais de 13.000 mortos desde 2014.

EUA

Na conversa entre os presidentes dos Estados Unidos e da Rússia neste sábado (12), Biden disse a Putin que os EUA estão abertos à diplomacia, mas "preparados para outros cenários".

"O presidente Biden deixou claro que, se a Rússia realizar uma nova invasão da Ucrânia, os EUA, juntamente com nossos aliados e parceiros, responderão de forma decisiva para impor uma resposta imediata com custos severos à Rússia", disse o governo americano em nota.

Já Putin repetiu algo que havia dito anteriormente: que a resposta dos EUA às principais demandas de segurança da Rússia não levou em consideração suas principais preocupações. Ainda de acordo com o governo russo, o telefonema aconteceu em um cenário de "histeria" no Ocidente sobre uma iminente invasão que Moscou afirma que não ocorrerá.

Reprodução

Emmanuel Macron (E) e Vladimir Putin conversaram durante 1h40min por telefone

O governo russo confirmou que Biden alertou Putin sobre possíveis sanções durante o telefonema. Uma autoridade do governo americano disse que os líderes discutiram por quase uma hora e falaram sobre a presença de tropas russas ao redor da Ucrânia.

Antes da ligação entre os líderes, os chefes das diplomacias russa e americana, Sergei Lavrov e Antony Blinken, também conversaram por telefone. Em comunicado do Ministério das Relações Exteriores da Rússia após o diálogo, Lavrov acusou Washington de fazer "propaganda" sobre uma possível agressão russa.

Pouco antes do início do telefonema, as forças armadas da Rússia disseram ter interceptado um submarino americano próximo a uma ilha do extremo-leste do país. Segundo os militares, a embarcação ignorou um alerta dado pela Marinha russa que diz ter usado "meios apropriados" para expulsão.

O incidente foi registrado no extremo-leste Russo, no Oceano Pacífico, distante da Ucrânia, para onde os olhos estão voltados neste momento em meio a uma escalada de tensão na fronteira.

O Ministro da Defesa da Rússia, Serguei Shoigu, convocou o adido militar americano na região para discutir o que alega ser uma violação das águas russas, informou a agência russa RIA.

Mais de 30 navios russos começam exercícios militares perto da Crimeia.

Mais de 30 navios russos começam a realizar exercícios militares perto da Crimeia, informou a agência pública de notícias RIA, da Rússia, no sábado (12).

A frota ocupa o Mar Negro e como parte de um treinamento militar enquanto nações ocidentais alertam que uma guerra na Ucrânia poderia começar "a qualquer momento".

Moscou nega qualquer plano de invasão à nação vizinha e diz que está mantendo sua própria segurança contra "agressões de aliados da Otan".

A RIA reportou que mais de 30 navios russos deixaram os portos perto da Crimeia "de acordo com os planos dos exercícios". A Rússia anexou esta península da Ucrânia em 2014, após invasão.

Segundo reportagem da agência, o objetivo dos exercícios é defender a costa da Crimeia, os postos avançados da frota do Mar Negro, e as comunicações navais.

A Rússia anunciou no mês passado que sua marinha realizaria um amplo conjunto de exercícios envolvendo todas as suas frotas em fevereiro e março.

Submarino

As forças armadas da Rússia disseram ainda no sábado que interceptaram um submarino dos Estados Unidos próximo a uma ilha do extremo leste do país, informou a agência de notícias russa Interfax.

Segundo os militares, a embarcação ignorou um alerta dado pela Marinha russa que diz ter usado "meios apropriados" para a expulsão.

Não há, até a última atualização desta reportagem, mais explicações sobre quais seriam os meios apropriados.

O incidente foi registrado no extremo-leste russo, no Oceano Pacífico, distante da Ucrânia, para onde os olhos estão voltados neste momento em meio a uma escalada de tensão na fronteira.

O Ministro da Defesa da Rússia, Serguei Shoigu, convocou o adido militar americano na região para discutir o que alega ser uma violação das águas russas, informou a agência russa RIA.

Segundo as autoridades russas, o submarino foi detectado perto das ilhas Curilas do Pacífico enquanto os militares realizavam exercícios navais.

Os EUA não se pronunciaram, até a última atualização desta reportagem, sobre a presença de suas embarcações nesta região russa no extremo-leste do país, próximo ao Japão.

Reprodução

Cresce tensão entre Rússia e Ucrânia

Neste sábado, a Rússia deu início a exercícios militares em diversas frentes, mas as atenções estavam voltadas para o Mar Negro, que banha a Ucrânia, e onde 30 embarcações russas foram mobilizadas.

Brasileiros

A embaixada do Brasil em Kiev disse na sexta-feira (11) que os cidadãos brasileiros na Ucrânia devem manter-se em alerta em meio ao aumento da tensão na região.

A representação diplomática afirmou em um comunicado que acompanha a situação de perto mas não recomenda a retirada dos brasileiros que moram no país.

"Os cidadãos brasileiros devem manter-se alertas e sempre atualizados", disse a embaixada. "Não há recomendação de segurança contrária à permanência na Ucrânia".

No sábado (12), a Alemanha, Lituânia, Arábia Saudita e Israel pediram que seus cidadãos deixassem a Ucrânia. EUA, Reino Unido, Japão, Holanda e Coreia do Sul já haviam feito a mesma recomendação.

Em nota, a embaixada brasileira em Kiev disse estar em próxima coordenação com as autoridades ucranianas e com a comunidade diplomática local, composta de representações de 80 países.

A embaixada também pediu que brasileiros que vivam ou que estejam na Ucrânia se registrem junto à representação pra facilitar a comunicação.

Saiba quais os países que aconselharam seus cidadãos a deixarem a região da Ucrânia, em meio à tensão bélica.

Ao menos 12 países aconselharam até o sábado (12) que seus cidadãos deixem a região de fronteira entre Ucrânia e Rússia, após o governo dos Estados Unidos afirmar, na sexta, que a Rússia pode invadir a Ucrânia nos próximos dias. O clima de tensão piorou com os treinamentos militares previstos para durar dez dias. Veja a lista: Estados Unidos, Rússia, Reino Unido, Alemanha, Holanda, Canadá, Japão, Bélgica, Estônia, Lituânia, Austrália, Itália e Israel.

A embaixada do Brasil em Kiev disse na sexta-feira (11) que os cidadãos brasileiros na Ucrânia devem manter-se em alerta em meio ao aumento da tensão na região.

Estados Unidos e Rússia estão retirando os funcionários não essenciais de suas respectivas embaixadas em Kiev, devido à escalada da crise. Alemanha e Bélgica seguiram a decisão de outros países e também recomendaram, neste sábado (12), a saída de seu cidadãos o mais rápido possível.

O Departamento de Estado americano "ordenou a saída de funcionários da embaixada de Kiev que não atendem a emergências", diante de uma "potencial ação militar russa importante" na fronteira, informou a embaixada no Twitter.

"Os cidadãos americanos na Ucrânia devem estar cientes do fato de que o governo não poderá retirá-los" no caso de uma ofensiva russa, que pode "começar a qualquer momento e sem aviso", acrescentou a mesma fonte em sua página online.

Na sexta-feira (11), os Estados Unidos já tinham recomendado a seus cidadãos que deixem a Ucrânia o mais rápido possível, um apelo também feito, na sequência, por outros países, como Reino Unido, Holanda, Canadá e Japão.

Assim como os EUA, a Rússia começou a reduzir sua presença diplomática na Ucrânia, justificando essa decisão por medo de "provocações" por parte das autoridades de Kiev, ou de um "terceiro país".

"Temendo as possíveis provocações do regime de Kiev, ou de terceiros países, decidimos, de fato, uma certa otimização do pessoal das representações russas na Ucrânia", disse a porta-voz da diplomacia russa em um comunicado divulgado neste sábado, respondendo a jornalistas sobre a redução de sua presença no país vizinho.

Reprodução

As recomendações ocorreram depois de o governo americano afirmar que a Rússia pode invadir a Ucrânia a qualquer momento.

Conflito

Também no sábado, a Alemanha recomendou a seus cidadãos, cuja presença não seja "imperativa" na Ucrânia, a deixarem o país em um "curto prazo", já que não se descarta um conflito militar, afirmou seu Ministério das Relações Exteriores.

"As tensões entre a Rússia e a Ucrânia continuaram se intensificando nos últimos dias, devido à presença e ao movimento em massa de unidades militares russas perto das fronteiras ucranianas", afirmou o ministério.

"Não se exclui que haja um conflito militar", insistiu.

O anúncio da Alemanha foi feito após anúncio similar do governo belga, que aconselhou seus cidadãos a saírem da Ucrânia, assim como a evitarem viagens para este país, anunciou o Ministério das Relações Exteriores no sábado.

"Cidadãos que estão na Ucrânia, cuja presença não seja absolutamente necessária, são aconselhados a deixar o país", disse o ministério belga em seu site, também recomendando que não se viaje para a Ucrânia.

"Se a situação se agravar, não está garantida uma retirada da Ucrânia. Por isso, recomenda-se sair do país, enquanto é possível", aconselharam as autoridades belgas, afirmando que a situação atual é "extremamente imprevisível".

Outros países da União Europeia (UE), como Estônia e Lituânia, também recomendaram a seus compatriotas que deixem esta ex-república soviética.

As instituições da UE recomendaram ao pessoal não essencial de sua representação em Kiev que abandone a Ucrânia e trabalhe de forma remota de outros locais.

Embaixada do nosso país pede que brasileiros se mantenham em alerta na Ucrânia.

A embaixada do Brasil em Kiev disse nesta semana que os cidadãos brasileiros na Ucrânia devem manter-se em alerta em meio ao aumento da tensão na região.

A representação diplomática afirmou em um comunicado que acompanha a situação de perto mas não recomenda a retirada dos brasileiros que moram no país.

"Os cidadãos brasileiros devem manterse alertas e sempre atualizados", disse a embaixada. "Não há recomendação de segurança contrária à permanência na Ucrânia".

No sábado (12), a Alemanha, Lituânia, Arábia Saudita e Israel pediram que seus cidadãos deixassem a Ucrânia. EUA, Reino Unido, Japão, Holanda e Coreia do Sul já haviam feito a mesma recomendação.

Em nota, a embaixada brasileira em Kiev disse estar em próxima coordenação com as autoridades ucranianas e com a comunidade diplomática local, composta de representações de 80 países.

Reprodução

Representação diplomática em Kiev afirmou que acompanha a situação de perto e que 'não há recomendação de segurança contrária à permanência na Ucrânia'

A embaixada também pediu que brasileiros que vivam ou que estejam na Ucrânia se registrem junto à representação pra facilitar a comunicação.

Telefonema

Os presidentes dos Estados Unidos e da Rússia, Joe Biden e Vladimir Putin, conversaram neste sábado (12) por telefone sobre a escalada da crise na Ucrânia.

Em um comunicado, a Casa Branca informou que o presidente Biden disse a Putin que os EUA estão abertos à diplomacia, mas "preparados para outros cenários".

"O presidente Biden deixou claro que, se a Rússia realizar uma nova invasão da Ucrânia, os EUA, juntamente com nossos aliados e parceiros, responderão de forma decisiva para impor uma resposta imediata com custos severos à Rússia", disse o governo americano em nota.

Já Putin repetiu algo que havia dito anteriormente: que a resposta dos EUA às principais demandas de segurança da Rússia não levou em consideração suas principais preocupações. Ainda de acordo com o governo russo, o telefonema aconteceu em um cenário de "histeria" no Ocidente sobre uma iminente invasão que Moscou afirma que não ocorrerá.

O governo russo confirmou que Biden alertou Putin sobre possíveis sanções durante o telefonema. Uma autoridade do governo americano disse que os líderes discutiram por quase uma hora e falaram sobre a presença de tropas russas ao redor da Ucrânia.

Antes da ligação entre os líderes, os chefes das diplomacias russa e americana, Sergei Lavrov e Antony Blinken, também conversaram por telefone. Em comunicado do Ministério das Relações Exteriores da Rússia após o diálogo, Lavrov acusou Washington de fazer "propaganda" sobre uma possível agressão russa.

Saiba quem são os brasileiros que moram na Ucrânia.

Cerca de 500 brasileiros vivem na Ucrânia atualmente, segundo o embaixador do Brasil no país do leste europeu, Norton de Andrade Mello Rapesta. "A relação entre os dois países é muito estreita em vários setores, há vários brasileiros de origem ucraniana e de outros países, somos muito bem vindos aqui. Temos uma comunidade com cerca de 500 brasileiros vivendo na Ucrânia", afirmou.

Rapesta informou que os brasileiros que vivem na Ucrânia atuam em várias profissões, como jogadores de futebol, profissionais de TI, diretores de grandes empresas e estudantes. Eles estão espalhados por diversas cidades, mas a capital Kiev tem a maior parte.

Entre os jogadores brasileiros que moram na Ucrânia, a maioria atua no clube Shakhtar Donetsk. Entre eles estão David Neres, Pedrinho, Júnior Moraes, Alan Patrick, Dodô, Vitão, Marlon Santos, Marcos Antônio, Tetê, Ismaily, Fernando, Maycon e Vinicius Tobias.

Lucas Figueiredo/CBF

O jogador David Neres é um dos brasileiros que moram por lá

Segundo o embaixador, a situação está tranquila até o momento e a embaixada está acompanhando de perto os atuais acontecimentos.

Na sexta-feira (11), a embaixada do Brasil em Kiev disse que os cidadãos brasileiros na Ucrânia devem manter-se em alerta em meio ao aumento da tensão na região. A representação diplomática afirmou em um comunicado que acompanha a situação de perto mas não recomenda a retirada dos brasileiros que moram no país.

"Os cidadãos brasileiros devem manter-se alertas e sempre atualizados", disse a embaixada. "Não há recomendação de segurança contrária à permanência na Ucrânia".

Calma

O governo ucraniano pediu neste sábado aos cidadãos que fiquem calmos e unidos, dizendo que as Forças Armadas estão prontas para repelir qualquer ataque ao país em meio à preocupação de uma invasão da Rússia a qualquer momento.

"Agora é fundamental permanecer calmo e unido dentro do país e evitar ações que prejudiquem a estabilidade e semeiem pânico", disse o Ministério das Relações Exteriores em comunicado.

"As Forças Armadas da Ucrânia estão constantemente monitorando os desenvolvimentos e estão prontas para repelir qualquer invasão à integridade territorial e soberania da Ucrânia", acrescentou.

A Rússia reuniu mais de 100 mil soldados perto de sua fronteira com a Ucrânia, e os Estados Unidos disseram na sexta-feira que uma invasão poderia ocorrer a qualquer momento.

Moscou nega planos de invasão, dizendo que está defendendo seus próprios interesses de segurança contra agressões de aliados da Otan.

Joe Biden disse que os militares dos EUA não entrarão em guerra na Ucrânia, mas prometeu severas sanções econômicas contra Moscou, em conjunto com aliados internacionais.

Em 2021, os Estados Unidos bateram recorde de profissionais pedindo demissão.

Em novembro do ano passado, foram 4,5 milhões de profissionais que pediram demissão nos EUA, ou 3% da força de trabalho. O fenômeno ganhou a alcunha de grande renúncia ou grande debandada. Movimentos parecidos foram observados em outros países, como Reino Unido e China. Mas e o Brasil?

Não há um consenso entre especialistas se o Brasil pode reproduzir as mesmas características da grande debandada. Brasil e Estados Unidos já tiveram índices de desemprego parecidos: em abril de 2020, por exemplo, a taxa estava acima dos 14% nos EUA (hoje está em 4%), enquanto no Brasil atualmente está em 11,6%.

No entanto, as semelhanças param por aí. Nos EUA, a maior parte da grande renúncia foi provocada por profissionais da base da pirâmide. Por vários motivos intensificados na pandemia, incluindo a insatisfação com o empregador e a preocupação com a saúde mental, eles deixaram seus empregos. No Brasil, o mercado começou a absorver talentos novamente, possivelmente para vagas que foram desocupadas com as demissões de 2020.

"Em 2020, tivemos 15 milhões de admissões e 15,8 milhões de desligamentos. Em 2021, até novembro, foram 19 milhões de admissões e 16,1 milhões de desligamentos. Ambas as variáveis de 2021 são maiores do que o momento crítico da pandemia, então é um sinal de dança das cadeiras. As pessoas estão sendo realocadas porque o mercado sofreu um choque", diz Marcelo Neri, diretor do FGV Social, da Fundação Getúlio Vargas.

No topo

Por aqui, a movimentação de demissões tem ocorrido, segundo os especialistas, entre os profissionais mais qualificados, que têm ensino superior completo.

A taxa de desemprego dessa população foi de 6,3% no terceiro trimestre de 2021, segundo o IBGE. Números próximos a 5% são indicativos de pleno emprego, mas, uma vez que apenas 17% dos brasileiros acima de 25 anos têm ensino superior, não há gente suficiente para que uma movimentação de demissões se equipare à grande debandada. Essa movimentação, num país desigual, acaba ficando nas mãos de quem é privilegiado social e economicamente.

"Temos muitas questões culturais, sociais, políticas e econômicas. Há desníveis grandes entre Brasil e EUA. Aqui, as pessoas estão buscando emprego. Claro que os profissionais altamente qualificados vão sempre ser procurados e vão procurar uma vaga melhor, mas primeiro vão ver se há a vaga, antes de pedir demissão", diz Tania Casado, professora da USP e diretora do Escritório de Carreiras da USP.

De acordo com a consultoria Robert Half, 51% das demissões de profissionais qualificados no terceiro trimestre de 2021 ocorreram a pedido dos colaboradores. O índice foi obtido a partir dos microdados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que passaram por uma análise da consultoria.

Reprodução

No Brasil, a movimentação de demissões tem ocorrido entre os profissionais mais qualificados

Novo emprego

Nos dois últimos anos, muitas coisas mudaram, entre elas a forma que os profissionais encaram o mercado, refletem os entrevistados. "As pessoas que têm condição, porque não são todas nem são todos os postos de trabalho que vão poder fazer essa transição, já estão dando mais valor para coisas como o modelo híbrido. Então, as pessoas vão tentar refazer sua jornada de trabalho", diz Tania.

Uma outra parte da pesquisa feita pela Robert Half com 1.161 profissionais constatou que 49% dos qualificados que estão empregados pretendem buscar um novo emprego neste ano. A maior motivação é o salário, seguido do desejo de aprender algo novo (19%) e de ter realização pessoal (17%).

"Antes as empresas eram mais preocupadas em recrutar e oferecer bons salários. Mas, com a pandemia, as pessoas passaram a olhar para outras coisas, como a flexibilidade – lembrando que ser só remoto ou só presencial não é flexível", explica Lucas Nogueira, diretor associado da Robert Half. Segundo ele, as áreas onde há mais briga por talentos são tecnologia, logística e a área técnica do agronegócio.

Se já faltava mão de obra qualificada e agora esses profissionais estão mais exigentes, também fica mais difícil recrutar. Pesquisa feita pela Heach Recursos Humanos, com 120 recrutadores do Brasil, apontou que 85% deles dizem estar passando pelo pior momento profissional, já que não conseguem encontrar candidatos

"Em cada 20 candidatos convocados para um processo seletivo, dois ou três aparecem. Isso acontece até em empresas que oferecem bons salários e benefícios", conta Mary Mendonça, líder de relacionamento da Heach. Para atrair interessados, 78% dos recrutadores disseram ter de reduzir os pré-requisitos. "Se as empresas não se adaptarem, vão ter um nível de turnover elevado, o que implica custo e não manter a capacidade intelectual na empresa", diz.

Protestos de caminhoneiros no Canadá contra passaporte de vacina levam a estado de emergência.

Reprodução

O "Comboio da Liberdade" cresceu e foi a em do apelo para acabar com a exigência do passaporte vacina. nas fronteiras, muitos clamam pelo fim do documento em todo o país.

Os protestos contra as restrições da covid-19 liderados por caminhoneiros no Canadá já duram duas semanas e passam a causar mudanças importantes, como a declaração na sexta-feira (11) de estado de emergência na província de Ontário, onde fica a capital do país, Ottawa.

Um juiz da Corte Superior de Justiça de Ontário determinou o desbloqueio de ponte Ambassador, uma importante via para o comércio EUA-Canadá. A liminar foi concedida em uma ação impetrada pela cidade de Windsor e pela associação de fabricantes de peças automotivas local. As partes argumentaram que estavam perdendo até US$ 39 milhões (R$ 205 milhões) por dia por causa dos bloqueios.

As manifestações começaram no final do mês passado no centro da capital, onde permanecem cerca de 400 caminhões.

Apesar de cerca de 90% dos 120 mil caminhoneiros que cruzam as fronteiras do Canadá já estarem vacinados, a manifestação dos motoristas, chamada de "Comboio da Liberdade", cresceu e foi além do apelo para acabar com a exigência do passaporte vacinal especificamente nas fronteiras. Muitos clamam pelo fim da necessidade de mostrar esse documento em todo o país.

O passaporte da vacina foi introduzido pelo governo em 15 de janeiro. A regra exige que os caminhoneiros canadenses não vacinados fiquem em quarentena assim que cruzarem a fronteira de volta para casa.

Duas das maiores montadoras do mundo, Ford e Toyota, dizem que a produção está sendo interrompida pelos protestos. De acordo com seus representantes, as fábricas foram forçadas a fechar porque peças de carros estão sendo retidas em dois pontos de fronteira dos EUA.

Do outro lado da fronteira, a General Motors disse que foi forçada a cancelar dois turnos de produção em uma fábrica em Michigan (EUA), onde fabrica veículos utilitários esportivos.

As paralisações são mais um golpe para a indústria automobilística, que já enfrentava uma escassez global de chips semicondutores devido aos efeitos econômicos da pandemia.

Polícia do Canadá inicia retirada de caminhoneiros que bloqueiam fronteira com os Estados Unidos em protesto antivacina.

A polícia do Canadá começou no sábado (12) a operação para a retirada dos caminhoneiros que bloqueiam a fronteira com os Estados Unidos em uma manifestação antivacina. A ponte que liga os dois países está bloqueada há pelo menos seis dias, e a ação policial começa a ocorrer mais de 12 horas depois que a Justiça ordenou o fim do bloqueio.

Reprodução

A Ambassador Bridge é a passagem de fronteira terrestre mais movimentada da América do Norte

A Ambassador Bridge é a passagem de fronteira terrestre mais movimentada da América do Norte. Cerca de 15 caminhões, carros e vans bloquearam o tráfego em ambas as direções. "Pedimos a todos os manifestantes que ajam dentro da lei e de forma pacífica", disse a polícia de Windsor em um tweet.

A província de Ontário, no Canadá, declarou estado de emergência na sexta-feira (11), em meio aos protestos de caminhoneiros em andamento contra as exigências relacionadas à Covid, disse o governador Doug Ford a repórteres.

"Convocarei uma reunião com outras autoridades legais para decretar urgentemente ordens que deixarão claro que é ilegal e punível bloquear e impedir o movimento de mercadorias, pessoas e serviços ao longo de uma infraestrutura importante.", disse Ford em uma coletiva de imprensa.

Ford também prometeu novas ações legais contra os manifestantes, incluindo multas e possível prisão por descumprimento das ordens do governo.

Uma das preocupações das autoridades é que as manifestações avancem e ganhem mais espaço em outros locais do país.

O autointitulado "Comboio da Liberdade", com centenas de motoristas e apoiadores, começou a se manifestar ainda no fim de janeiro contra a exigência do passaporte vacinal para cruzar o país.

Os trabalhadores passam com frequência pela fronteira com os Estados Unidos, e a apresentação do documento é obrigatória tanto para entrar como para sair.

Duas das maiores montadoras do mundo, Ford e Toyota, dizem que a produção está sendo interrompida pelos protestos.

De acordo com seus representantes, as fábricas foram forçadas a fechar porque peças de carros estão sendo retidas em dois pontos de fronteira dos EUA. Estima-se que a interrupção do comércio esteja custando US$ 300 milhões (cerca de R$ 1,5 bilhão) por dia.

Presidente da França anuncia planos para construir até 14 usinas atômicas.

A apenas dois meses das eleições presidenciais da França, o pré-candidato à reeleição Emmanuel Macron empunha a bandeira da energia nuclear, atual fonte de mais de dois terços da energia consumida no país.

Nesta semana, Macron anunciou ter planos para que a concessionária francesa Electricité de France (EDF) construa até 14 novos reatores nucleares, prometendo dezenas de bilhões de apoio estatal nas próximas três décadas à indústria atômica, que atualmente passa por dificuldades do país.

"No longo prazo, a energia nuclear e as renováveis fornecerão energia mais barata, protegida das turbulências dos mercados", disse Macron em Belfort, Leste da França, em uma unidade da General Electric que produz turbinas para usinas nucleares e será comprada pela EDF.

Macron disse que, para além da energia nuclear, o governo tomará ações para expandir a energia solar e a eólica offshore, porque a transição dos combustíveis fósseis para fontes que não emitem carbono aumentará o uso de carros elétricos, de aquecedores e de outros equipamentos que funcionam com eletricidade.

O presidente francês também tenta transmitir a imagem de um defensor da independência industrial francesa e afastar as críticas de que deixou a rival americana GE assumir ativos nucleares importantes da francesa Alstom quando ele era ministro da Economia.

Embora Macron ainda não tenha anunciado oficialmente que se candidatará a um segundo mandato, ele está efetivamente na campanha há meses, e vem prometendo subsídios a diferentes setores.

Segundo ele, a França planeja a construção de seis novos grandes reatores, com o primeiro entrando em operação por volta de 2035. Estudos para outros oito também devem ser feitos.

O novo programa pode representar 25 gigawatts de capacidade até 2050, disse Macron. Segundo o presidente, dezenas de bilhões de euros de financiamento público serão destinados para financiar este programa, o que permitirá melhorar a situação financeira da EDF, atualmente endividada.

Além disso, a França deve prolongar a vida útil dos 56 reatores da EDF, exceto caso isto seja declarado inseguro pela autoridade de segurança nuclear do país.

Mudança

A atual política nuclear francesa exprime uma mudança de posição de Macron. No início de seu mandato, o presidente prometeu reduzir a dependência da energia nuclear e fechar uma dúzia de reatores até 2035. Dois anos atrás, ele forçou a EDF a fechar seus dois reatores mais antigos.

Segundo Macron, a França buscará um acordo com a Comissão Europeia para introduzir um novo regulamento para a energia nuclear, com o objetivo de fornecer preços estáveis para consumidores e empresas francesas.

Divulgação

Emmanuel Macron atualmente é o mais importante defensor da energia atômica na Europa, em uma mudança de posição desde o início do seu governo

A segurança nuclear ainda divide a Europa após o desastre de Fukushima no Japão. A França pressionou fortemente para que a energia nuclear fosse rotulada como sustentável sob as novas regras da Comissão Europeia sobre financiamento verde.

A causa do presidente acabou vitoriosa e a energia nuclear foi incluída na chamada taxonomia de energias limpas da União Europeia, sistema de classificação que pretende atrair bilhões de investimento privado para fontes sustentáveis. A inclusão da energia nuclear nessa categoria, acompanhada também pela do gás natural, enfureceu ambientalistas.

Os novos reatores devem ajudar a França a atingir sua meta de se tornar neutra em carbono até 2050 e reduzir a dependência de petróleo e gás.

Países da Europa atualmente passam por uma crise energética e por fortes aumentos dos custos como gás, o que chamou a atenção de líderes europeus para a dependência de fornecimento estrangeiro para a sua segurança energética.

Os principais oponentes de Macron também apoiam investimentos ambiciosos em energia nuclear, mas o acusam de ser volúvel e inconsistente.

Agora, a EDF deve começar longos processos de licenciamento para a construção dos seis reatores, que podem custar cerca de 50 bilhões de euros (R$ 297 bilhões), segundo a concessionária.

A França e a EDF também enfrentam a difícil tarefa de substituir progressivamente reatores mais antigos da frota da concessionária, a maioria dos quais foi construída nas décadas de 1980 e 1990

A última vez que a França inaugurou um reator foi em 2002. O desenvolvimento de novos projetos foi suspenso após anos de problemas técnicos no projeto Flamanville-3 na Normandia.

Caso Miguel: mãe e a companheira vão a júri em Tramandaí pela morte do menino.

Yasmin Vaz dos Santos Rodrigues e a companheira dela, Bruna Nathiele Porto da Rosa, vão a júri pela morte de Miguel dos Santos Rodrigues, de 7 anos, ocorrida em julho do ano passado em Imbé, no litoral gaúcho. A definição é do Juiz de Direito Gilberto Pinto Fontoura, da Comarca de Tramandaí, que nesta sexta-feira (11), proferiu sentença pronunciando as duas acusadas. Ainda não há definição da data do julgamento.

Conforme a decisão do magistrado, acolhendo na íntegra a denúncia do Ministério Público, as mulheres serão levadas ao Tribunal do Júri pelos crimes de tortura, homicídio qualificado (motivo torpe, meio cruel, recurso que dificultou a vítima) e ocultação de cadáver.

Na sentença, o juiz destaca provas e depoimentos colhidos durante a instrução processual, e conclui que "a acusação demonstra grau elevado de admissibilidade". Segundo ele, "existindo prova da materialidade delitiva e indicativos de autoria, o fato deve ser submetido à análise e julgamento dos jurados, que detém a competência constitucionalmente assegurada para julgar crimes dolosos contra a vida".

Reprodução TV

Miguel dos Santos Rodrigues desapareceu em julho do ano passado

A prisão preventiva das rés, que estão recolhidas no Presídio Estadual Feminino Madre Pelletier, em Porto Alegre, está mantida. Elas não poderão recorrer da sentença de pronúncia em liberdade.

O Juiz refere que "há possibilidade" de que o crime de homicídio tenha ocorrido conforme a denúncia, e descreve: "Após Yasmin ter agredido a vítima - arremessando sua cabeça violentamente contra a parede -, ambas acusadas a teriam prendido no guarda-roupas, deixando-a sem alimentação, ministrando remédios inadequados e não prestando socorro, permitindo, assim, que houvesse as reações fisiológicas adversas que ocasionaram a morte do menino, que foi colocado dentro de uma mala e jogado nas águas do rio, desaparecendo".

O corpo de Miguel nunca foi encontrado após semanas de buscas organizadas pelo corpo de Bombeiros. A ré Yasmin confessou ter jogado o corpo nas águas em depoimento à polícia. Quando interrogada pelo Juiz, manteve-se em silêncio.

As três qualificadoras do crime de homicídio foram mantidas pelo Juiz. Motivo torpe, pelos indícios de que as acusadas desprezavam o menino, sendo considerado um entrave para o que supunham ser a felicidade do casal; meio cruel, porque após intensas agressões e aplicação de medicamentos, o menino foi privado de cuidados médicos adequados, causando sofrimento atroz e desnecessário; e recurso que dificultou a defesa da vítima, por indícios de que Miguel se encontrava debilitado física e psicologicamente sendo forçado a ingerir medicamentos inapropriados a uma criança, e atacada por duas adultas, com clara desproporção de forças.

Os maus-tratos a que era submetido Miguel sustentam a acusação de um dos crimes conexos, de tortura, que também deverá ser analisado pelo júri. Para o magistrado, há indícios de que o menino sofria "intenso sofrimento físico e mental", por exemplo, privado de alimentação adequada e mantido preso por logos períodos em um guarda-roupa.

Lançada nova edição do Manual de Orientação do Gestor Público.

A Contadoria e Auditoria-Geral do Estado (Cage) lançou a quinta edição do Manual de Orientação do Gestor Público. A publicação, para a qual colaboraram inúmeros servidores do órgão, reúne boas práticas e conteúdo destinado a quem desempenha a função pública.

No início de 2021, a Cage realizou uma pesquisa com gestores e servidores públicos de toda a Administração Pública Estadual. A partir das informações obtidas, foi possível estabelecer as diretrizes para o aprimoramento desta edição, como a inclusão de novos capítulos, entre eles os que tratam sobre Processo Administrativo; Governança Pública; Lei Anticorrupção; Programas de Integridade; Contabilidade Pública; Fundos Públicos; Gestão de Dados; Auxílio-Funeral; e Lei das Estatais.

Boa parte dos capítulos inéditos abordam temas que, nos últimos anos, passaram por profundas alterações em seu quadro normativo e, por isso, vem demandando a atenção dos gestores e dos servidores públicos.

De acordo com o chefe da Divisão de Estudos e Orientação da Cage, Luiz Felipe Corrêa Noé, as informações colhidas na pesquisa repercutiram no aprofundamento da abordagem, bem como no avanço na indicação de fontes jurisprudenciais, principalmente daqueles temas que corriqueiramente são objetos de dúvidas e questionamentos dirigidos à Cage.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

"O Manual do Gestor Público é uma referência importantíssima para o setor público", ressalta o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso.

"O Manual do Gestor Público é uma referência importantíssima para o setor público e, a cada edição, renova-se nos temas, formatos e agora também ao aprofundar o entendimento das principais necessidades dos usuários, adequando ainda mais essa edição às rotinas da administração", ressalta o secretário da Fazenda, Marco Aurelio Cardoso.

"Esperamos que a publicação desta nova edição do Manual de Orientação, profundamente atualizado e ampliado pelas equipes da Cage, possa servir de fonte efetiva de consulta aos gestores e servidores públicos estaduais no trato com a coisa pública, auxiliando-os nas tarefas do dia a dia e fortalecendo o papel orientativo deste Órgão de Controle", ressaltou Noé.

Muitos dos capítulos já existentes passaram por reformulações, com destaque para os que tratam de Licitações, contratos e improbidade administrativa, haja vista as significativas alterações diante da edição das Leis Federais 14.133 e 14.230, ambas de 2021. O mesmo aconteceu com o capítulo de parcerias, que teve seu conteúdo atualizado. Foram inseridos ainda tópicos em capítulos já existentes.

Desde o início do processo de construção do Manual, a preocupação da Cage foi em oferecer uma edição totalmente digital, contando com recursos que somente esse formato possibilita, como a disponibilidade de links diretos para as fontes normativas citadas, novas opções de navegabilidade e sumarização e facilitação da pesquisa interna em seu conteúdo.

O manual está disponível em dois formatos digitais, o PDF e o ePUB, que possibilita a leitura também em dispositivos e-readers e pode ser baixado diretamente pelo site da Cage.

Governo do Estado anuncia o primeiro superavit dos últimos 13 anos nas contas públicas.

A edição de dezembro do RS Contábil, divulgada no final de janeiro, apresentou os principais indicadores extraídos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) do sexto bimestre de 2021 e do Relatório de Gestão Fiscal (RGF) do terceiro quadrimestre de 2021, publicados, na mesma data, no Diário Oficial do Estado (DOE).

O RS Contábil é um demonstrativo mensal que tem por objetivo melhorar a transparência a partir da apresentação, de forma simples e gráfica, dos principais dados constantes em demonstrações contábeis e fiscais do Estado, além de relevantes dados gerenciais.

O resultado orçamentário de 2021 foi positivo no valor de R$ 2,5 bilhões e é o primeiro resultado superavitário desde 2009, atingido principalmente pelo aumento relevante da arrecadação líquida de ICMS (R$ 6,7 bilhões superior a 2020) e pela receita de privatização da CEEE Transmissão (R$ 2,7 bilhões).

Desconsiderando o resultado das operações intraorçamentárias, o superávit de 2021 foi de R$ 2,2 bilhões, uma variação positiva de R$ 3 bilhões quando comparado a 2020. Importante considerar que no resultado orçamentário estão incluídas as despesas relacionadas à dívida com a União, cujo pagamento efetivo está suspenso desde agosto de 2017, por força de liminar concedida pelo STF. Descontado o montante de R$ 3,4 bilhões (empenhado, mas não efetivamente pago) o resultado orçamentário publicado seria positivo de R$ 6 bilhões.

O resultado primário – importante indicador que evidencia o impacto da política fiscal nas contas públicas, pois exclui as receitas e despesas financeiras (juros) – evidenciou melhora, tanto pela metodologia nova (regime de caixa e sem operações intraorçamentárias) quanto pela metodologia antiga (regime orçamentário misto).

Quando considerada a nova, indicador oficial e publicado, a melhora foi de R$ 1,8 bilhão em relação a 2020. Na antiga é possível fazer uma comparação de maior período, e o resultado primário superavitário de R$ 3,7 bilhões é o melhor resultado atingido desde a primeira publicação do RREO, obrigatório desde 2001, ano de publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Relevância

Segundo o contador e auditor-geral do Estado, Rogerio da Silva Meira, tanto a divulgação do informe quanto a publicação dos demonstrativos, em tempo hábil, culminam uma etapa de grande relevância do processo de

Marcos Santos/USP Imagens

O resultado orçamentário de 2021 foi positivo no valor de R$ 2,5 bilhões e é o primeiro resultado superavitário desde 2009 no RS.

encerramento do exercício que, como um todo, continua a representar um enorme desafio à Cage.

"Todos os anos, buscamos qualificar o planejamento desse processo, além de intensificar a orientação e a articulação como gestores, a fim de que todos os procedimentos pertinentes sejam realizados com a devida regularidade e tempestividade. Nesse ano, considerando a necessidade de efetivar um expressivo volume de transações na reta final, precisamos contar com um desempenho excepcional das nossas equipes, sobretudo, para o encerramento da execução orçamentária e a subsequente apuração dos resultados e indicadores fiscais", disse Meira.

O resultado previdenciário do plano financeiro de 2021 foi um déficit de R$ 9 bilhões, frente ao déficit de R$ 9,9 bilhões em 2020 e de R$ 12 bilhões em 2019. A melhora na série histórica já reflete significativamente a reforma previdenciária dos servidores civis, implementada desde abril de 2020, e a reforma previdenciária dos militares, implementada a partir de julho de 2021.

A relação da despesa com pessoal do Poder Executivo com a Receita Corrente Líquida (RCL) foi de 41,37%, menor indicador desde 2011 (que foi de 40,39%), considerando apenas as publicações de final de exercício. A Dívida Consolidada Líquida atingiu 182,60% da RCL, inferior ao limite legal de 200%.

O demonstrativo também exibe diversos outros indicadores, tais como a RCL e as despesas com saúde, educação e segurança, em relação à Receita Líquida de Impostos e Transferências (RLIT).

Exportações do agronegócio gaúcho atingem 15 bilhões de dólares no ano passado, maior valor da série histórica.

Impulsionada pelas vendas de soja no quarto trimestre, que registraram um crescimento de 549,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, as exportações do agronegócio gaúcho somaram US$ 15,3 bilhões em 2021, uma alta de 52,4% na comparação com 2020. O valor é o maior registrado desde o início da série histórica em 1997 e representa um aumento de US$ 5,3 bilhões em termos absolutos.

Dos cinco principais setores exportadores do agronegócio do Rio Grande do Sul, o complexo soja (US$ 7,8 bilhões; + 104,6%) foi o mais representativo tanto em números absolutos quanto em alta percentual. Os setores de carnes (US$ 2,3 bilhões; +17,3%), produtos florestais (US$ 1,5 bilhão; +53,1%) e cereais, farinhas e preparações (US$ 697,9 milhões; +4,5%) também apresentaram alta, enquanto o fumo (US$ 1,2 bilhão; -8,9%) foi o único a registrar queda nas vendas em 2021

Os dados fazem parte do boletim Indicadores do Agronegócio do RS, divulgado nesta semana. Elaborado pelos pesquisadores Sérgio Leusin Júnior e Rodrigo Feix, do Departamento de Economia e Estatística (DEE), vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), o documento apresenta números das exportações e do emprego formal no setor no Estado relativos ao quarto trimestre e ao acumulado de 2021.

"O ano de 2021 ficou marcado pelo restabelecimento dos níveis de produtividade das safras de verão no Estado, que foram profundamente abalados pela estiagem em 2020. Além da safra cheia, o incremento nos preços médios dos produtos exportados pelo agronegócio também contribuiu para o desempenho exportador no período", ressalta Leusin.

Recordes

No complexo soja, o desempenho de 2021 foi puxado pelas exportações do grão (US$ 6,2 bilhões; +111,1%), farelo (US$ 1,2 bilhão; +47,3%) e óleo (US$ 422 milhões; +449,4%). Sem o impacto da estiagem na produção da oleaginosa, que deixou os estoques praticamente zerados no final de 2020, os números do quarto trimestre do ano foram os definidores para a alta anual. No último trimestre de 2021 as exportações da soja grão subiram 5 055,8% (mais US$ 1,2 bilhão) na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Além da maior oferta gaúcha, o aumento nos preços internacionais da commodity, influenciado por uma série de fatores, impactou nos números finais das exportações. "A pandemia, a produção menor de soja nos Estados Unidos, as dificuldades para o escoamento da safra argentina, estoques globais baixos e a ampliação da demanda chinesa por soja e milho foram determinantes para a escalada nos preços", destaca Leusin no documento.

Mônica Marli/Agência IBGE Notícias
Com destaque para as vendas de soja, crescimento foi de 52,4% em relação ao ano anterior

No setor de carnes, 2021 foi marcado pelo crescimento nas exportações da carne de frango (US$ 1,2 bilhão; +27,7%) e da suína (US$ 711 milhões; +13,3%). A carne bovina registrou queda nas vendas (US$ 308 milhões; -6%), movimento atribuído no boletim ao embargo promovido pela China no período entre setembro e dezembro. Ainda assim, o setor de carnes registrou em 2021 o maior volume exportado na história, com 1,2 milhão de toneladas comercializadas, 0,71% superior à melhor marca anterior, de 2008.

Nos produtos florestais, o desempenho em 2021 será lembrado pelo aumento nos preços internacionais da celulose. As vendas do produto gaúcho chegaram a US$ 1 bilhão, uma alta de 56,3% na comparação com 2020, enquanto a quantidade de material exportado ficou praticamente estável (+1,8%). No segmento de cereais, farinhas e preparações, o trigo apresentou a principal variação positiva (US$ 259 milhões; + 132%) e o arroz a maior queda nas vendas (US$ 323 milhões; -28,5%).

No setor de fumo, as vendas externas do fumo não manufaturado, principal produto do segmento, tiveram queda de 8,3% no ano, totalizando US$ 1,1 bilhão em exportações. Os números foram puxados pela queda observada no quarto trimestre na comparação com o mesmo período de 2020 (US$ 331 milhões; -18,4%).

A China manteve a liderança entre os principais destinos das exportações do agronegócio gaúcho em 2021, com larga vantagem em relação aos demais países da lista. A nação asiática foi a responsável por 48,6% das compras, seguida de União Europeia (11,2%), Estados Unidos (4,4%), Coreia do Sul (3%) e Vietnã (2,4%). Em número absolutos, o aumento nas vendas externas para a China foi de US$ 3,3 bilhões, uma alta de 78,9% quando comparado com 2020, puxada pela soja em grão.

Adolescente é morto a tiros em praça central de Xangri-lá.

Reprodução

Os três suspeitos fugiram de bicicleta

Um adolescente de 17 anos foi morto a tiros na madrugada de sexta-feira para sábado (12) na praça Ramiro Correia, na área central da cidade de Xangri-lá, no Litoral Norte. A vítima tinha diversos antecedentes criminais por roubo de telefone celular, tráfico de drogas, entre outros. As informações preliminares de testemunhas que estavam no local contam que três homens efetuaram os disparos e fugiram de bicicleta em direção à Estrada do Mar. A polícia investiga o crime.

Adolescente

No final da tarde deste sábado, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) prendeu três adultos e apreendeu um adolescente de 17 anos, na BR-470 em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. Com eles foram encontrados uma pistola 9mm com a numeração raspada, maconha e dinheiro.

No veículo estavam quatro pessoas, uma mulher de 24 anos e dois homens, um de 32 e outro de 20, e um adolescente de 17. Os três adultos do carro já possuíam várias passagens policiais, somadas chegam a 40 ocorrências, entre elas várias por tráfico de drogas, furto, estelionato e inclusive duas por homicídio.

Todos foram conduzidos à delegacia. O dinheiro, a droga e arma foram apreendidos.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabrícia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529 3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218 2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros

Apoio:

Obras do Porto em Arroio do Sal devem começar no final de 2023.

O prefeito de Arroio do Sal, assumiu neste ano, a presidência da Associação dos Municípios do Litoral Norte. Ele visitou o espaço do Rede Pampa Summer Lounge, em Capão da Canoa e, a equipe do Jornal O Sul, aproveitou para saber os planos à frente da nova gestão.

O primeiro passo do presidente Affonso Flávio Angst, será a realização de uma reunião para discutir assuntos que englobem toda a região. Segundo Affonso, o foco será voltado ao turismo, já que envolve todo o Litoral Norte.

"Temos também a pandemia da covid, que ainda continua assolando os municípios, são vários assuntos pertinentes a toda região do litoral, que em parceria com os demais prefeitos a gente vai tratar desses assuntos", relatou o presidente da Amlinorte, Affonso Flávio Angst.

De acordo com o novo presidente da Associação, o projeto do Porto Meridional em Arroio do Sal foi o que motivou o prefeito a assumir a nova posição. "Ele vai afetar positivamente toda a região, vai fomentar bastante a economia de toda região. A empresa que está realizando o projeto já tem duas licenças, que é a licença da Marinha e a licença na Secretaria Nacional dos Portos. Neste ano, está tramitando no Ibama, o projeto de licenciamentos ambientais, eu acredito que para o ano que vem, em 2023, ou início de 2024, nós teremos o início das obras no Porto", finalizou Angst.

Aline Zanotto/Divulgação

Arroio do Sal é um dos principais destinos dos veranistas da Serra Gaúcha.

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Desembargador Dálvio Dias Leite Teixeira

Desembargador Orlando Heemann Júnior

Ana Carolina Grings

Aguinaldo Ribeiro

Vitória Pugliero

Vilmar Zanchin

Flávia Cota

Paulo Octavio Alves Pereira

Ana Paula Rodrigues Connelly

Carlos Paiva

Márcia Machado Vidor

Walter Lopes Schumacher

Rosane Massulo

Itamar Puntel

Eduardo Moraes Cheffe

Marta Busnello

Fábio Espinoza

Bruna Carolina Dal Sasso

Abilio Santana

Mayra Andrade

Eduardo Bassi Polidori

Julio Bressane

Luciane Reinehr da Silva

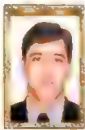
Ricardo Luiz Flach

Carla Riva Ortiepp

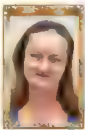
Rafael Bennemann

Dafnes Nogueira

Glademir da Costa Conceição

Robbie Williams

César Medeiros

Kelly Hu

Lores Dorneles da Silva

Mirna Lornei Fensterseifer

Luís Felipe Quintela Biella

Rodrigo Possebon

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Ana Elisa Mânica — *Pedro Henrique Perna Brönstrup* — *Eloisa Shunck* — *Clóvis dos Santos* — *Aziza Hanna* — *Renato Rosa* — *Juliana de Avila Luzardo*

José Sarto Nogueira Moreira — *Maria Aparecida Simões* — *Marcelo de Araujo Carvalho* — *Martha Richter* — *Francisco do Amaral Quadros* — *Lelia Mizieria* — *Daniel Reolon Mota*

Fátima Lucia Pelaes — *Alexandre Carrion Farina* — *Virlaine Sodre* — *João Cláudio Floriano Roque* — *Silvana Giusti Leal de Area Leão* — *Heitor Parreira Barros* — *Natalia Juárez*

Ademar Valentim Binotto — *Samila Talone Guedes Rodriguez* — *Darci de Avila Ferreira* — *Brina Palencia* — *Alberto Ribeiro Ourique* — *Roberta Pacheco Mallmann* — *Gilberto Montenegro*

Francisco Brust — *Sophia Lilis* — *Wesley Roque Kiefer* — *José Dilson Fernandes* — *Mineirinho* — *Matheus Rocha* — *Luisão*

CLÁUDIO HUMBERTO

"NEGACIONISTA", BOLSONARO VACINOU MAIS QUE BIDEN

Frequentemente acusado de "negacionismo", "antivacina" etc, o presidente Jair Bolsonaro chefia um governo que já garantiu a vacinação de 81,5% da população com uma dose e imunizou 71,4% com duas doses, um desempenho bem superior que o governo do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, bajulado pela imprensa, que vacinou 75,8% com uma dose e imunizou 64% com duas doses

Biden genocida?
Bolsonaro é acusado de "genocídio" pelas 636 mil mortes: média de 930 por dia de pandemia Biden soma 516 mil: média de 1.330 por dia

Pior que a encomenda
Biden foi eleito atacando a gestão da pandemia de Donald Trump, mas fez ainda pior A média de mortes de Trump, sem vacina, foi de 1 303

Surra brasileira
Com 81,5% com uma dose, o Brasil também fica à frente de Reino Unido (77%) e Alemanha (75%), segundo o Our World in Data

Próximo alvo
O Brasil ultrapassou o Reino Unido no percentual de imunizados, 71,4% contra 71,3%. A Alemanha está logo ali, com 74%.

Desde 2016 a velha guarda tenta liquidar Doria
João Doria está no PSDB desde 2002, e paga ônus de haver enfrentado políticos inconformados com a perda de poder no partido Começou em 2014, quando saiu candidato a prefeito de São Paulo, atrapalhando conchavos tucanos eleger o quatrocentão Andrea Matarazzo. Para fazer pose de "democracia interna", o PSDB inventou as prévias, cujo objetivo era se livrar de Doria, mas ele venceu. E saiu de 2% nas pesquisas para ser o primeiro prefeito eleito no 1º turno, na cidade em dez anos

Voltaram à carga
Doria voltaria a enfrentar os velhos tucanos em 2018, em novas prévias para barrar sua candidatura a governador Perderam de novo.

Déjà vu em 2021
As prévias de 2021, para escolha do candidato a presidente, tudo se repetiu, dando a Doria a sensação de déjà vu. Ele ganhou novamente

Conspiração
Figuras como José Aníbal e Aécio Neves, senhores destronados, agora conspiram para barrar a candidatura Doria a presidente. Estava escrito

Lorota lacradora
O embaixador do Brasil na Ucrânia, Norton Rapesta, desfez as lorotas sobre "estremecimento" das relações entre os países. Ele contou que ambos os presidentes se dão muito bem e que as relações bilaterais vivem ótimo momento. Mas os lacradores continuam insistido na mentira

Só agora?
Entrou na pauta da Câmara, com atraso de pelo menos um ano, projeto do deputado Tiago Dimas (SDD-TO) que disciplina o afastamento da empregada gestante, inclusive doméstica, não imunizada contra covid

Ômicron passando
Na sexta (11), o mundo registrou o menor número de casos ativos de covid dos últimos 45 dias, segundo o Worldometer A média mundial de novos casos diários está em queda desde 28 de janeiro.

Os mortos-vivos
Cinco jornalistas foram mortos no México, somente este ano, e outros tantos mundo afora Falta contabilizar os que viraram mortos-vivos, com a política de inspiração fascista dos "cancelamentos"

Câmeras pegaram
Águas Claras (DF) é uma das cidades mais monitoras por câmeras de segurança, por isso intriga a demora da Polícia Civil de identificar o homem que, arma em punho, ameaçou e humilhou dois rapazes

Inimigo prévio
Em período pré-eleitoral cheio de incongruências, como o flerte Lula-Alckmin, Guilherme Boulos rompeu definitivamente com o MBL de Kim Kataguiri, que acusa de "defender a existência" de nazistas.

Japoneses otimistas
Pesquisa Jetro, organização de fomento voltada para investimento e comércio exterior do governo japonês, revela que 55,8% das empresas do país com atuação no Brasil querem expandir os negócios até 2023

Snowden II
Senadores dos EUA denunciaram que a agência de inteligência CIA mantém programa idêntico ao da NSA, denunciado por Edward Snowden, de coleta em massa de dados de americanos e estrangeiros

Pensando bem
.. no atual clima, até o crescimento do PIB vira notícia ruim

PODER SEM PUDOR

O Brasil no contragolpe
O imperador da Etiópia, Hailê Selassiê, foi deposto pelo próprio filho quando fazia visita oficial ao Brasil, a convite do presidente Juscelino Kubitscheck, liderando uma comitiva que era uma pequena multidão Em conversa com JK, o imperador pediu dinheiro para voltar, dar um corretivo no filho e retomar o poder JK ordenou que o ministro da Fazenda, Horácio Lafer, desse dinheiro a Selassiê antes de o Congresso aprovar o empréstimo. Lafer advertiu: "Os parlamentares não vão aprovar isso" JK respondeu "Vão aprovar Lafer Basta mostrar essa comitiva toda como asilada " Selassiê retomou o poder e se manteve nele por mais quinze anos.
Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA

CADERNO COLUNISTAS

LAIR RIBEIRO

A DITADURA DO NÃO

A maioria das pessoas cresce e constrói sua identidade a partir do que não pode fazer. A quantidade de "não" que escuta desde a infância é tão grande que chega a ser paralisante. Assim, o cérebro (que deveria ser palco de manifestações criativas e inovadoras) vai criando limitações para que a pessoa possa sentir-se aceita no meio em que vivemos.

Vivemos em uma sociedade extremamente crítica, que não tolera erros, e isso nos torna excessivamente autocríticos. Cerca de 95% das pessoas mantém uma "conversa negativa" consigo mesma, condicionando seu cérebro a pensar mais no que não quer do que no que deseja.

É sabido que os principais referenciais de uma pessoa são instituídos durante a infância, até os 7 anos de idade. Nessa fase, chamada de "absorção", reagimos aos estímulos externos como uma esponja, simplesmente absorvendo-os. Essa é a fase em que aprendemos mais e perpetuamos tais conhecimentos em nossa personalidade.

Uma pesquisa realizada nos Estados Unidos revelou que crianças, até os 8 anos de idade, recebem cerca de cem mil "nãos". Pode parecer um número absurdo, mas é real. O estudo também revelou que as crianças pesquisadas recebiam, em média, um elogio para cada nove repreensões. Além disso, os pesquisadores descobriram que, para anular os efeitos negativos de uma repreensão, são necessários, pelo menos, sete elogios.

Há uma equação a respeito da influência do "não" na vida das pessoas e vou apresentá-la a você:

A quantidade de "nãos" a que as pessoas foram submetidas, somada ao modo como elas os assimilaram e ao tipo de sensibilidade de cada uma, responde pela quantidade de autoestima que elas têm hoje.

Atualmente, as pessoas deixaram de pensar naquilo que desejam, mas são capazes de relacionar tudo o que "não" querem para sua vida. O problema é que a palavra "não" provoca uma reação paradoxal no cérebro, pois não possui representação linguística. Ao ler ou escutar a palavra "quadrado", por exemplo, você forma imediatamente uma imagem mental da figura geométrica em questão. E se eu lhe disser "Não pense em um quadrado", seu cérebro desprezará o "não" e continuará pensando em um quadrado, registrando só o que veio depois do "não", ou seja: "pense em um quadrado."! Por isso é tão importante fazer afirmações positivas.

Outro dia, em um de meus cursos, um pai de família me disse que está cansado de pedir ao seu filho que não brigue com a irmã, mas ele continua brigando. Expliquei a esse pai que o filho, ao escutar "não brigue com sua irmã", despreza o "não" e assume só o que vem depois: "brigue com sua irmã". Sugeri-lhe que passasse a pedir ao filho para ser gentil com a irmã, pois assim ele visualizaria a correta e seu cérebro, pouco a pouco, o ajudaria a transformar essa imagem em realidade.

Esse é o paradoxo do não: as pessoas sempre pensam naquilo que são solicitadas a não pensar. Nosso cérebro está programado para atender às nossas vontades, mas se pensamos apenas no que não queremos, dificilmente alcançaremos o sucesso. Para ver o mundo de uma outra forma é preciso pensar positivamente e estabelecer relações com pessoas prósperas e de bem com a vida. Além disso, é fundamental estipular metas positivas. As metas nos estimulam a seguir adiante, mas como ninguém gosta de ir em direção a coisas negativas, se as metas não forem positivas não teremos motivo para tentar alcançá-las. É preciso identificar o que nos faz bem e felizes, pois ninguém pode obter satisfação daquilo que você não quer.

FILIPE GUERRERO GRACIA

SAIBA COMO MELHORAR SUAS DORES NO JOELHO

A dor no joelho afeta pessoas de todas as idades, apesar de aparecer mais em idosos por conta do desgaste articular, e em mulheres, pela sua estrutura física.
Dores leves são solucionadas com cuidados simples a fim de corrigir gestos nas atividades físicas e outras abordagens posturais. Quando há algo errado com a articulação do joelho, os sintomas comuns são o inchaço, a instabilidade, dor e incapacidade funcional. Existem algumas estratégias comuns para aliviar a dor no joelho.
São muitas as possíveis causas de dor no joelho, porém, as principais delas são lesões traumáticas, as inflamações e os problemas biomecânicos, além de outras condições de saúde.
Uma lesão no joelho pode afetar os ligamentos, tendões, bolsas sinoviais (pequenas bolsas cheias de líquido que cercam a articulação do joelho), ossos e cartilagens.
Algumas das lesões mais comuns no joelho são o LCA que é um estabilizador importante da articulação do joelho. Uma lesão do LCA é particularmente comum em pessoas que praticam esportes que exigem rotações bruscas do joelho, como o futebol por exemplo.
O menisco é formado por fibrocartilagens e age como um amortecedor entre os ossos que compõem a articulação do joelho. Assim sendo, a sua ruptura é uma das causas de dor no joelho.
Algumas lesões no joelho causam inflamação nas bolsas sinoviais (ou bursas) que tem o papel de proteger a articulação enquanto amortece o contato entre ela e os tendões e ligamentos. A tendinite é a inflamação dos tendões. Corredores e outros atletas que praticam esportes que necessitam de salto (como o voleibol e o basquete) tendem a desenvolver inflamação no tendão patelar.
Alguns tipos de inflamações também podem ser responsáveis pela dor no joelho, a as principais delas são a osteoartrite (ou artrose), a artrite reumatoide e a gota.
A osteoartrite, também conhecida como artrose, caracteriza-se pelo desgaste da cartilagem do joelho. A cartilagem é o tecido que protege as extremidades dos ossos. Esta deterioração ocorre pelo efeito do tempo e do impacto. A artrite reumatoide é uma condição auto-imune que pode afetar muitas articulações, inclusive os joelhos. Apesar de ser uma doença crônica, pode e deve ser tratada para desacelerar a sua evolução, pois o tempo causa deformidade articular.
Compressas de gelo logo após a batida, no caso de acidentes, para reduzir o inchaço. Somente se o inchaço diminuir, aplique compressas mornas 3 vezes ao dia, durante 10 minutos. Manter o joelho levantado e repousado, com o auxílio de uma almofada, possibilita a melhor circulação do sangue ajudando a reduzir o inchaço.
Se houver possibilidade de movimentação articular, alongue suavemente a perna. Mas atenção, somente alongue se a dor permitir: não se deve forçar o movimento.
Para evitar o agravamento ou início de uma lesão, é importante respeitar os limites do corpo e reduzir ou pausar a atividade física enquanto há dor.
É importante lembrar que o trabalho multidisciplinar, ou seja, profissionais de duas ou mais áreas trabalhando junto, trazem um benefício muito maior para o paciente.
Filipe Guerrero Gracia – Osteopata DO MRO Br

DAD SQUARISI

25 DICAS RAPIDINHAS

Mais flexível que cintura de político mineiro? É a língua. Sem apegos e resistências, ela se adapta ao sopro dos tempos. O século 21 tem a marca da rapidez. Faltam horas pra tanta oferta de informação. O português entrou na onda. Mandou a falação plantar batata em terra infértil. Com a bandeira "menor é melhor", entrou glorioso na era da internet. Ensina as manhas do jeitinho de dizer nota 10 com recurso pra lá de contemporâneo — curto, simples e claro. Quer ver?

1
Maria é pão-duro ou pão-dura? Duro concorda com pão sim, senhores. Maria é pão-duro. João é pão-duro. Maria e João são pães-duros.

2
Superlativo de sério? Acredite. É seriíssimo. Assim, com dois is. Invejosos, necessariíssimo e maciíssimo entraram no time dose dupla.

3
Magríssima, macérrima ou magérrima — o trio dá o mesmo recado: a pessoa está muiiiito magra.

4
"Crime de lesa-pátria." Isso mesmo. O adjetivo leso concorda com o nome: crime de leso-povo, crime de lesas-pátrias.

5
Olho vivo. O avião pousa. A modelo posa, faz pose. Viu? Uma letra faz a diferença.

6
Em pôr em xeque, xeque se escreve assim — com x. O trio quer dizer ameaçar, pôr em dúvida o valor de alguém ou de alguma coisa.

7
Cheque é documento bancário. Estou sem talão de cheques. Recebi um cheque sem fundos.

8
A casa vem coladinha em outra. Muitos dizem casa germinada. Ops! O que germina é semente. A casa é geminada. A palavra vem de gêmeo.

9
Use estada pra pessoas. Estadia, pra navios, carros. A estada de Lia no Brasil foi curta. A estadia do navio no porto durou três dias.

10
Bichos, vestidos, pianos têm cauda. O doce, calda. Confundir é proibido.

11
Mandado ou mandato de prisão? A Justiça manda. Expede mandado de prisão e outros. Pra lembrar, valem palavras do mesmo time, pau-mandado, bem-mandado.

12
Mandato é representação, delegação: O mandato de deputado é de quatro anos; o de senador, oito.

13
Gente, olho vivo! Acento, com c, é o sinal gráfico (agudo, grave, circunflexo). Assento, com ss, é o lugar onde a gente se senta. Nosso assento é na fila G.

14
Acender é o contrário de apagar. Ascender, o oposto de descer: Acendi a luz. Paulo ascendeu rápido na carreira.

15
Que cilada! Vultoso significa alto, elevado. Vultuoso, atacado de vultuosidade — congestão facial.

16
Pião é o brinquedo com forma de pirâmide. Daí o i. Peão vem de pé. Em Portugal = pedestre. Aqui, trabalhador rural.

17
A gente dorme no colchão. E come coxão. A palavra vem de coxa: Comprei um quilo de coxão mole. Prefiro coxão mole a coxão duro.

18
Moral tem dois gêneros: o moral (= astral), a moral (= ensinamento). O moral do time está baixo. Qual a moral da fábula?

19
Ouve ou houve? Os dois. Ouve é o verbo ouvir; houve, haver: O juiz julga o que houve, não o que ouve.

20
Meio = metade? Então se flexiona. É meio-dia e meia (hora). Ela diz meias verdades. Comprei duas meias-entradas. Eles são meios-irmãos.

21
Meio = um tanto? É invariável. Parecia meio apressada. Estou meio ansiosa. Estão meio sonolentas. Com o tempo, ficamos meio brincalhonas.

22
Tsunami é substantivo masculino: O Brasil está livre de muitos tsunamis. Países da Ásia temem novo tsunami.

23
Respeito, por favor. Mascote é nome feminino e não abre. O tatu-bola foi a mascote da Copa verde-amarela. O panda é a mascote das Olimpíadas de Pequim.

24
Marcha a ré é sem-sem — sem hífen e sem crase. Engatei a marcha a ré do carro sem dificuldade.

25
Pessoa que exerce cargo importante é dignitário.

Leitor pergunta
Tenho dúvida na grafia de duas palavras: camondongo ou camundongo? Jaboticaba ou jabuticaba? (Celina Castro, Vitória)
– O roedor esperto? É o camundongo. Com u. A fruta pretinha 100% nacional? É a jabuticaba. Jaboticaba? Valha-nos, Deus! Dá indigestão.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1668 — Fim da Guerra da Restauração, com a assinatura do tratado de paz em Lisboa em que a Espanha reconhece definitivamente a independência de Portugal.
1689 — Início do reinado de Guilherme III de Inglaterra e Maria II de Inglaterra.
1790 — Tabela cronológica da Revolução Francesa: supressão dos juramentos monásticos e das ordens religiosas.
1912 — O governo imperial chinês reconhece a República.
1917 — É presa Mata Hari.
1920 — A Liga das Nações reconhece a neutralidade da Suíça.
1945 — Segunda Guerra Mundial: bombardeamento de Dresden.
1960 — França testa a primeira bomba atômica no deserto do Saara.
1967 — No Brasil a moeda nacional (Cruzeiro) é substituída pela de Cruzeiro Novo por causa do aumento da inflação.
1975 — Incêndio no World Trade Center em Nova York.
1990 — Reunificação da Alemanha: um acordo é alcançado em um plano em duas etapas para reunificar a Alemanha.
2019 — NASA conclui a missão de quinze anos do Opportunity Mars após ser incapaz de religar o rover da hibernação.

Nascimentos

1599 — Papa Alexandre VII (m. 1667).
1744 — David Allan, pintor britânico (m. 1796).
1754 — Charles-Maurice de Talleyrand-Périgord, político e diplomata francês (m. 1838).
1768 — Édouard Mortier, político francês (m. 1835).
1805 — Johann Peter Gustav Lejeune Dirichlet, matemático alemão (m. 1859).
1885 — Hipólito Raposo, escritor, historiador e político português (m. 1953).
1933 — Kim Novak, atriz estadunidense.
1938 — Oliver Reed, ator britânico (m. 1999).
1940 — Boris Casoy, jornalista brasileiro.
1949 — Roberto d'Ávila, jornalista brasileiro.
1950 — Peter Gabriel, músico britânico.
1970 — Alexandre Nero, ator brasileiro.
1974 — Robbie Williams, cantor, compositor e ator britânico.
1979 — Mena Suvari, atriz e modelo norte-americana.
1987 — Mineirinho, surfista brasileiro.

Falecimentos

1883 — Richard Wagner, compositor alemão (n. 1813).
1889 — João Maurício Wanderley, magistrado e político brasileiro (n. 1815).
1906 — Albert Gottschalk, pintor dinamarquês (n. 1866).
1926 — Francis Ysidro Edgeworth, economista britânico (n. 1845).
1942 — Epitácio Pessoa, político brasileiro (n. 1865).
1948 — Antônio Garcia de Medeiros Neto, político brasileiro (n. 1887).
2019 — Bibi Ferreira, atriz, cantora, compositora e diretora brasileira (n. 1922).

Grêmio recebe o Juventude na Arena neste domingo pelo Campeonato Gaúcho.

Grêmio e Juventude se enfrentam neste domingo (13), às 19h, na Arena, em partida válida pela 6ª rodada do Campeonato Gaúcho. O Tricolor é o líder da competição, com 13 pontos e uma partida a menos que o vice Internacional, que venceu o Caxias no sábado (12) e assumiu temporariamente a segunda colocação. O Juventude tenta se recuperar de um início ruim de temporada e busca sua primeira vitória, após 2 empates e 3 derrotas no Gauchão.

A equipe gremista realizou na tarde de sábado o último treinamento antes de enfrentar o alviverde da Serra. O técnico Vagner Mancini ajustou os detalhes durante trabalho no CT Luiz Carvalho.

Os primeiros a entrarem no gramado do CT foram os goleiros. Sob a coordenação do preparador Mauri Lima, eles trabalharam em atividades específicas. Logo depois, com todo elenco em campo, o aquecimento foi orientado pela equipe do preparador Reverson Pimentel, que elaborou exercícios simulados de jogo, com ação e reação e resposta rápida de movimentos.

Brenno está confirmado para a partida na Arena

Após isso, os atletas participaram de um enfrentamento coletivo em campo reduzido com orientação da comissão técnica, treinamento de bola parada e orientações de posicionamento no sistema ofensivo e defensivo. Vagner Mancini fez os últimos ajustes para definição do time que irá entrar em campo no domingo, em busca de mais uma vitória e a manutenção da liderança na competição.

Na rodada anterior, o Grêmio sofreu, mas conseguiu arrancar uma vitória importante diante do Aimoré, fora de casa. Contra o Juventude, Mancini espera evolução da equipe e elogiou o empenho dos reservas.

"Eu vi um Grêmio no primeiro tempo jogando futebol, tentando, como a outra equipe faria. Teve dificuldades em função do campo. Se expôs, sentiu por ser o primeiro jogo de todos eles na temporada. Mas foi se habituando ao longo do jogo e amadurecendo. Mas fizeram um bom primeiro tempo. A ideia de jogar com o time B foi válida", analisou, antes de completar: "Eu já esperava por isso. Um bom jogo de uma equipe que já treina há um mês, mas que teria dificuldade por ser o primeiro jogo do ano."

Titulares

Mancini deve escalar força máxima contra o Juventude. O planejamento traçado pelo clube indica que o duelo do fim de semana será o "último ato" da pré-temporada. A direção faz questão de salientar a importância do período para dar sustentação física ao grupo para o resto do ano.

Sem Campaz, que se recupera de uma pancada sofrida no joelho contra o Guarany de Bagé, Benitez ganha sequência no meio. Brenno será titular, conforme antecipado por Mancini. Os volantes Thiago Santos e Lucas Silva voltam ao time.

Provável Grêmio: Brenno; Orejuela, Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa; Thiago Santos, Lucas Silva e Benítez; Janderson, Ferreira e Diego Souza. Elias e Pedro Lucas podem ser relacionados após trabalharem normalmente na semana, recuperados de Covid-19.

Em caso de vitória sobre o Juventude, o Grêmio fica com a classificação encaminhada para as semifinais.

Com gol ao fim da partida, Inter vence o Caxias por 1 a 0 no Gauchão.

Pela sexta rodada do Campeonato Gaúcho, o Inter enfrentou o Caxias do Sul neste sábado (12), no Estádio Centenário, na serra gaúcha. Os visitantes venceram o jogo por 1 a 0, ao final da partida. O gol de Maurício, além de ter dado a vitória, quebrou a sequência de jogos sem vitórias do Colorado.

Com o resultado deste sábado, o Inter vai a 11 pontos.

A partida começou bastante equilibrada, com poucas chances reais de perigo criadas pelas equipes.

Aos 9 minutos do primeiro tempo, Wesley recebeu de Edenilson e chutou para fora, perdendo uma grande oportunidade.

Aos 18, foi a vez do Caxias responder em cabeçada de Matheuzinho. A bola foi para fora também.

Aos 45 da primeira etapa, Rodrigo Dourado finalizou de cabeça para grande defesa de André Lucas.

No intervalo, Maurício entrou no lugar de Edenilson, que saiu sentindo. A entrada do meio-campo deu mais mobilidade ao Internacional. Após uma segunda etapa bem "trancada", Maurício, aos 41 da etapa complementar, marcou o gol que deu os três pontos para o Internacional. A assistência foi de Cuesta.

O camisa 27 falou ao final da partida sobre o gol e a vitória."Foi um jogo complicado. É mais fácil trabalhar e corrigir os erros com a vitória. Você fica com a cabeça tranquila. Tive a felicidade para concluir e fui feliz. Creio que é o posicionamento correto. Quando a bola está chegando, você ganha segundos. Um campo seco precisávamos dar velocidade no passe para encontrar os espaços", disse meio-campo.

Com o resultado deste sábado, o Inter vai à segunda colocação, com 11 pontos. Mas o Ypiranga, que ainda joga na rodada, pode ultrapassar o Colorado neste domingo.

Ficha técnica

– Internacional: Daniel; Bruno Méndez (D'Alessandro, aos 25'/2ºT) e Kaíque Rocha, Víctor Cuesta e Moisés (Paulo Victor, aos 25'/2ºT); Rodrigo Dourado (Gabriel, aos 35'/2ºT), Johnny (Rodrigo Lindoso, aos 45'/2ºT) e Edenílson (Maurício, aos 0'/2ºT); Taison, David e Wesley Moraes. Técnico: Alexander Medina.

– Caxias do Sul: André Lucas; Marcelo Ferreira (Léo Oliveira, aos 31'/2ºT), Rafael Dumas, Thiago Sales e Rennan Siqueira; Davi Lopes (Marlon, aos 25'/2ºT), Amaral, Diogo Sodré e Matheuzinho; Batista e Gustavo Custódio (França, aos 10'/2ºT). Técnico: Rogério Zimmermann.

– Arbitragem: Roger Goulart (RS), assistido por André da Silva Bitencourt (RS) e Otávio Legramanti (RS).

– Cartões amarelos: Fernando Machado e Amaral (Caxias); Víctor Cuesta, Moisés e Gabriel (Internacional).

– Gol: Maurício (1 - 41'/2ºT)

Palmeiras tem sonho do título do Mundial de Clubes adiado ao perder para o Chelsea por 2 a 1.

O Palmeiras teve tempo para se preparar e contou com apoio maciço de seu torcedor nos Emirados Árabes Unidos. Era a maior chance de alcançar o topo do mundo. Mas o sonho foi adiado. Nesse sábado (12), o time de Abel Ferreira perdeu para o Chelsea por 2 a 1 no estádio Mohammed Bin Zayed, em Abu Dabi, e voltará ao Brasil sem a taça do Mundial de Clubes da Fifa.

O triunfo do Chelsea foi conquistado com drama, na prorrogação, depois que Lukaku havia aberto o placar em cabeceio no início do segundo tempo e Raphael Veiga empatado poucos minutos depois em pênalti cometido por Thiago Silva. No segundo tempo da prorrogação, foi Luan quem colocou a mão na bola dentro da área. No fim, o defensor foi expulso para completar a sua noite infeliz.

Jogo

Esta foi a terceira vez que o time paulista competiu no Mundial. A primeira foi em 1999, quando os brasileiros foram vice-campeões para o Manchester United, da Inglaterra, por 1 a 0. Neste ano, a taça ainda era disputada no antigo formato de apenas um jogo, envolvendo os campeões sul-americano e europeu.

Já em 2020, o Palmeiras foi o quarto colocado, perdendo na semifinal para o Tigres, do México, por 1 a 0 e, na sequência, sofrendo revés de 3 a 2 contra o Al Ahly, do Egito, após empatar de 0 a 0 no tempo regulamentar da decisão pelo terceiro lugar.

Jogo

No primeiro tempo, apesar da maior posse de bola do Chelsea, o Palmeiras foi a equipe que mais se aproximou de abrir o placar. Em contra-ataque, aos 26 minutos, o atacante Dudu recebeu de Zé Rafael e bateu à esquerda do goleiro Édouard Mendy. Com pouca criatividade, os ingleses assustaram aos 46 minutos, em uma cabeçada para fora do brasileiro Thiago Silva.

Após o intervalo, os Blues foram mais assertivos, saindo à frente no marcador em uma cabeçada do belga Lukaku, aos 9 minutos. Em seguida, seis minutos depois, o zagueiro Thiago Silva colocou a mão na bola em uma disputa com o paraguaio Gustavo Gómez e o árbitro australiano Chris Beath marcou pênalti após ser acionado pelo árbitro de vídeo. O atacante Raphael Veiga bateu e deixou tudo igual.

Reprodução Twitter

O triunfo do Chelsea foi conquistado com drama, na prorrogação.

Na prorrogação, o Chelsea continuou com mais volume de jogo, mas somente aos 9 minutos assustou. Após troca de passes, o atacante Werner acertou a trave, quase recolocando o time inglês à frente.

Na etapa complementar, os ingleses continuaram pressionando sem converter o volume de jogo em gol. Até que o zagueiro Luan, aos 11 minutos, colocou a mão na bola dentro da área após chute de Azpilicueta, e o árbitro marcou o segundo pênalti do jogo, desta vez para o Chelsea. O atacante Havertz, camisa 29, cobrou, balançou a rede e fechou o placar. Chelsea 2, Palmeiras 1.

Ficha técnica

— Chelsea: Mendy; Christensen (Sarr), Thiago Silva e Rudiger; Azpilicueta, Kanté, Kovacic (Ziyech) e Hudson-Odoi (Saúl); Mount (Pulisic), Havertz e Lukaku (Werner). Técnico: Thomas Tuchel.

— Palmeiras: Weverton; Gómez, Luan e Piquerez; Marcos Rocha, Danilo, Zé Rafael (Jailson) e Gustavo Scarpa; Raphael Veiga (Atuesta), Dudu (Rafael Navarro) e Rony (Wesley). Técnico: Abel Ferreira.

— Arbitragem: Chris Beath (Austrália), auxiliado por Anton Shchetinin (Austrália) e Ashley Beecham (Austrália). VAR (árbitro de vídeo): Massimiliano Irrati (Itália).

Homem é baleado e morre após confronto entre torcedores do Palmeiras em São Paulo.

Após a derrota do Palmeiras para o Chelsea, por 2 a 1, na final do Mundial de Clubes nesse sábado (12), a situação ficou tensa nas proximidades do Allianz Parque, na Zona Oeste da capital paulista. Torcedores brigaram entre si e um homem morreu após ser baleado na Rua Palestra Itália, segundo informações da Polícia Militar (PM).

Confusão foi criada entre torcedores do clube após derrota no Mundial e dois homens foram detidos.

O torcedor Dante Luiz, de 42 anos, foi atingido na região do tórax, ficou em estado grave e foi encaminhado ao Hospital das Clínicas, mas, de acordo com a PM, não resistiu aos ferimentos.

Com a confusão, a cavalaria da PM e a Tropa de Choque foram acionadas, e os agentes dispararam bombas de efeito moral e balas de borracha para dispersar os torcedores que se concentravam na região. Houve correria do grupo para as ruas próximas.

O homem suspeito de ter atirado na vítima foi detido e, segundo a PM, é José Ribeiro Apóstolo Jr. Ele foi encaminhado para a Delegacia de Repressão e Análise aos Delitos de Intolerância Esportiva (Drade), responsável pela investigação da ocorrência, e será autuado em flagrante por homicídio e depois deve passar por uma audiência de custódia.

O delegado Cesar Saad, que conduz o caso, disse que não descarta um acerto de contas.

Um segundo torcedor foi preso por tentar atropelar policiais que estavam de moto. E uma quarta pessoa, de acordo com informações dos bombeiros, foi agredida, teve fratura exposta na perna e foi socorrida no Pronto-Socorro da Santa Casa. A polícia não sabe ao certo quantas pessoas ficaram feridas.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) informou que a Polícia Militar "agiu para conter uma confusão, ocorrida na tarde deste sábado (12) nos arredores do estádio Allianz Parque. Houve alguns focos de briga entre torcedores, que desencadearam tumulto e um homem foi baleado".

O comunicado diz também que "o policiamento de área contou com o apoio da equipe do Comando de Policiamento de Choque para restabelecer a ordem. Diante do cenário, foi necessário o emprego de controle de distúrbios civis.

Um homem foi preso em flagrante. A ocorrência ainda está em andamento e deve ser apresentada na Delegacia de Intolerância Esportiva do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope). Imagens serão analisadas para a identificação de outros envolvidos. As forças policiais seguem na região fazendo monitoramento para impedir e intervir em possíveis novas ações".

Legítima defesa

Em depoimento à polícia, o agente penitenciário José Ribeiro Apóstolo Jr., suspeito de matar o torcedor palmeirense, afirmou ter atirado "em legítima defesa".

José que disse foi cercado por torcedores e que, apesar de ter dito a eles que também é palmeirense, teve o celular arrancado das mãos. O agente então teria corrido e mostrado algumas vezes que estava armado. Segundo o depoimento, José diz só ter atirado quando foi atacado pelos torcedores que o perseguiam.

Foi identificada uma quadrilha de roubo de celulares nas imediações do estádio e outros torcedores realmente foram atrás do suspeito. O agente penitenciário tem porte e posse de arma.

TV Pampa transmite final do Super Bowl neste domingo.

Um dos momentos mais aguardados do Super Bowl é o show do intervalo

A 56ª edição do Super Bowl, maior evento de esportes do mundo, acontece neste domingo (13). E nesta edição do megaevento, a transmissão exclusiva pela TV aberta para todo o Rio Grande do Sul será feita pela TV Pampa, oportunizando que milhares de gaúchos assistam ao espetáculo, que é a grande final da NFL (National Football League – liga esportiva profissional de futebol americano dos Estados Unidos).

Engana-se quem pensa que o Super Bowl é apenas a final do futebol americano. Além do tradicional show do intervalo, o evento esportivo traz, em primeira mão, diversos anúncios da cultura pop, parando o mundo todo para conhecer trailers inéditos.

Realizado este ano em Los Angeles, no SoFi Stadium, o Super Bowl 56 receberá o confronto entre o time da casa, Los Angeles Rams, e o Cincinatti Bengals. Enquanto o Bengals foi derrotado nas duas decisões que participou e busca seu primeiro título, o Rams venceu o torneio em 1999 e almeja conquistar o seu bicampeonato.

A transmissão da TV Pampa, em cadeia com a Rede TV!, iniciará às 19h (horário de Brasília), com direito até a pré-show de aquecimento. A novidade marca a volta do evento à televisão aberta, algo que não acontecia desde 2012. A apresentação será de Felipe Titto e Marcelo do Ó comandará a narração com comentários de Gabriel Golim, especialista em futebol americano, para esse super espetáculo decisivo da temporada.

Show do Intervalo

Um dos momentos mais aguardados do Super Bowl é o show do intervalo. Com um retrospecto de nomes como Michael Jackson, Prince, Beyoncé e U2, a NFL decidiu apostar, em 2022, não em um artista, mas sim um combo de respeito. Liderado por Dr. Dre, o evento reunirá figuras lendárias do rap, como Snoop Dogg, Eminem, Mary J. Blige, Kendrick Lamar, Sean Forbes e Warren "WaWa" Snipe.

Vale lembrar que em 2021, a apresentação foi comandada pelo cantor The Weeknd. Já em 2020, Jennifer Lopez e Shakira dividiram o palco.

Neste ano, o intervalo mais aguardado do mundo contará com apresentações de grandes nomes do hip-hop mundial como Kendrick Lamar, Eminem, Dr. Dre, Snoop Dogg e Mary J. e Blige.

Como asisitir

O Super Bowl 56 será exibido pela TV Pampa pela TV aberta para todo o Rio Grande do Sul, e também pela Claro Net para todo o Estado.

É possível acessar a TV Pampa de forma fácil e prática através do Aplicativo da TV Pampa para celulares, disponível gratuitamente nas lojas de aplicativos.

A TV Pampa também pode ser assistida ao vivo através do seu site: www.tvpampa.com.br.

Gaúcha, Nicole Silveira é a melhor brasileira dos Jogos Olímpicos de Inverno.

A gaúcha Nicole Silveira ficou, neste sábado (12), na 13º posição no Skeleton nos jogos olímpicos de inverno de Pequim (China) e atingiu três feitos relevantes: o segundo melhor resultado brasileiro na história dos Jogos, ficando atrás apenas da snowboarder Isabel Clark, nona colocada nos Jogos de Turim 2006 (Itália).

Além disso, obteve o melhor resultado do esporte na América Latina e conquistou o melhor resultado do Brasil nos esportes de gelo, já que Isabel competiu na neve.

Natural de Rio Grande (RS), com 27 anos, Nicole Silveira fez a primeira descida em 1min02s58. Já a segunda ela terminou com o tempo de 1min02s95. Por fim, 1min02s55 e 1min02s40 foram as terceira e quarta descidas, respectivamente. Ela somou ao todo 4min10s48 no Centro de Esportes de Pista de Yanqing.

Alexandre Castello Branco/COB

Ela se tornou a primeira brasileira a competir pelo País no Skeleton

Após a disputa, Nicole, que foi a responsável por promover a estreia do País na modalidade nos Jogos de inverno, vibrou com o resultado.

"É muito especial. Eu e o meu treinador conversamos e se ele tivesse me dito que o objetivo era chegar nos Jogos Olímpicos e terminar em 13º, na frente de grandes nomes, eu não teria acreditado. Vendo o que eu consegui aprender e fazer hoje aqui, me mostra que eu tenho potencial, mas que tenho muito a evoluir. Estou muito animada para as próximas temporadas e já quero começar de novo", disse a atleta.

O ouro no Skeleton foi conquistado pela alemã Hannah Neise, com 4min07s69. Já a australiana Jaclyn Narracott, somando 4min08s24, colocou a medalha de prata no peito. E o bronze ficou com a holandesa Kimberley Bos, 3min06s47.

"Orgulho. Gratidão. Surreal continua sendo uma palavra. Nunca me vi estando em uma posição assim. Sempre pratiquei esportes, sempre tive objetivos grandes. Mas nunca desse tamanho. Muito orgulho e gratidão. E surreal (risos)", disse a brasileira, que também trabalha como enfermeira num regime sazonal, com plantões em hospitais nos meses do verão do hemisfério norte.

A próxima edição dos Jogos de Inverno será disputada nas cidades italianas de Milão e Cortina d'Ampezzo. Nicole terá mais quatro anos para treinar forte, mas ela não quer chegar à competição sozinha. A meta é ter mais atletas brasileiras nas provas de skeleton.

"A torcida me deixou muito animada e motivada. Só orgulho mesmo. Espero que a torcida continue e que não seja só eu. Que esse esporte cresça."

Pular corda traz resultados mais rápidos que corrida.

Diante de outro inverno de estresse pandêmico e acesso potencialmente limitado a academias, encontrar treinos em casa é crucial.

E uma série de estudos mostra que pular corda é uma ferramenta incrível para construir força, velocidade e agilidade, mesmo se você não tem muitas habilidades atléticas. É também um treino que pode ser feito em qualquer lugar, com muito pouco equipamento, enquanto exercita todo o corpo.

Velocidade e força

Em uma recente meta-análise de 21 estudos, publicada no Journal of Sports Sciences, o treinamento de salto foi relacionado a resultados mais rápidos do que a corrida. Isso porque, quando você está saltando, seu pé atinge o solo por períodos mais curtos de tempo do que durante uma corrida.

"Menos tempo gasto no solo é mais tempo avançando", disse Jason Moran, pesquisador da Universidade de Essex e um dos autores do artigo.

É esse tempo de contato reduzido, junto com a força necessária para se levantar do solo, que ajuda a aumentar a velocidade em atividades como corrida.

Além de aumentar a velocidade, também aumenta a potência. Com o movimento rápido do salto, seus músculos e tendões precisam se contrair e recuar mais rápido, ao mesmo tempo que fornecer a mesma quantidade de força. Exercer a mesma quantidade de força em um período de tempo mais curto aumenta o poder.

Melhora no equilíbrio

Qualquer atividade de salto repetitivo aumenta o número e a eficiência das fibras musculares de contração rápida, que são usadas em movimentos rápidos e explosivos.

À medida que envelhecemos, perdemos músculos e os de contração rápida diminuem mais rapidamente, o que é um dos motivos pelos quais as pessoas mais velhas têm maior risco de cair. Exercícios como pular corda podem prevenir ou reverter esse declínio em lugares como panturrilhas, tendões da coxa e quadríceps.

Densidade óssea

O tecido ósseo é dinâmico, baseado em um ciclo constante de construção e degradação. Quando seus ossos são elaborados a tensões repetidas, como pular corda, isso os estimula a crescerem mais fortes.

Atividades de alto impacto, como pular corda, demonstraram fornecer uma força alta o suficiente para aumentar a densidade óssea. Em comparação com outros exercícios de baixo impacto, "isso será muito melhor para você em termos de construção da densidade óssea", disse Michael Fredericson, cirurgião ortopédico da Escola de Medicina da Universidade de Stanford.

A pesquisa mostra que os exercícios que envolvem saltos aumentam a força óssea e a força explosiva, ao mesmo tempo que estabilizam articulações.

Todos os diferentes movimentos envolvidos em pular corda são uma forma de movimento mais variado do que o praticado na corrida, onde há movimentos repetitivos.

Pular corda requer força e coordenação da parte inferior do corpo, mas você pode desenvolver uma habilidade com um pouco de paciência e consistência. Trabalhar até 10 minutos de salto contínuo é mais difícil pra muitas pessoas que correr ao longo de 30 minutos. Por isso é importante começar devagar, para dar ao seu corpo tempo suficiente para se adaptar.

Reprodução

Atividade com corda traz condicionamento, força e agilidade na metade do tempo.

Ir devagar é especialmente importante se você está apenas começando a malhar após um período de inatividade, se seu corpo não está acostumado ao impacto dos pulos ou se você está se recuperando de lesões. Também é importante falar com seu médico antes de iniciar novos exercícios.

No início, pode ser suficiente dar um ou dois saltos de cada vez, até que você tenha consciência de como seus pés e a corda devem se mover juntos. Ou tente pular no lugar como uma forma de dividir o treino em fases simples. Fique de pé normalmente, com a corda de pular atrás de você, e pule sem balançar a corda. Isso o ajudará a se sentir confortável com o movimento de salto, ao mesmo tempo que ajuda na coordenação para segurar a corda ao pular.

Para se habituar aos movimentos, você também pode passar a corda sobre a cabeça, e deixá-la parar antes de chegar aos seus pés, momento em que você passa por cima dela para desenvolver um senso de tempo para quando a corda vai atingir o solo. Depois que seu corpo estiver acostumado, as coisas ficarão mais simples.

O ideal é pular com a planta dos pés, em vez de com os pés chatos, com uma ligeira flexão dos pés. No início, é melhor pular com os dois pés ao mesmo tempo, até se sentir confortável para alternar.

Equipamento certo

É importante ter a corda e os calçados corretos para pular. Para encontrar o comprimento correto da corda, fique no meio da corda e puxe-a bem. As pontas devem chegar às axilas. É melhor pular em uma superfície mais macia, como um tapete de borracha, mas um piso de madeira ou concreto funciona bem, contanto que seus tênis sejam adequados.

Se você estiver em uma sala com um teto baixo ou em uma área lotada, você ainda pode pular corda, embora precise modificar sua técnica e evitar os saltos mais altos.

Mais feijão, menos carne: estudo cria dieta que adiciona até 13 anos de vida.

Aumentar o consumo de leguminosas, como feijão, ervilha e lentilha, e reduzir o consumo de carne vermelha pode adicionar até 13 anos à sua vida. É o que mostra um estudo feito por pesquisadores da Universidade de Bergen, na Noruega, e publicado na revista científica PLOS Medicine.

Os cientistas estimaram quantos anos de vida uma pessoa ganharia se substituísse uma "dieta típica ocidental" — com elevada ingestão de carne vermelha e alimentos processados — por uma "dieta otimizada", que diminui o consumo de carne vermelha e processada e aumenta a ingestão de frutas, vegetais, legumes, nozes e grãos integrais.

O trabalho mostra que quanto mais cedo a mudança de alimentação começar, maior é a expectativa de vida da pessoa. Se uma mulher de 20 anos passar a seguir a "dieta otimizada", ela pode ganhar até 10 anos a mais de vida. Os benefícios são ainda maiores para homens na mesma idade: até 13 anos a mais.

Reprodução

Dieta balanceada e rica em nutrientes é a chave para a longevidade

No Brasil, a expectativa de vida é de 80,3 anos para as mulheres e de 73,3 anos para os homens, segundo projeções do IBGE.

A mudança na alimentação pode prolongar também a vida de adultos mais velhos. Se a nova dieta for aderida a partir dos 60 anos, uma mulher pode aumentar sua expectativa de vida em 8 anos, enquanto que os homens ganham quase 9 anos a mais. Se a alimentação mudar aos 80 anos, ambos os sexos podem ganhar 3,5 anos de vida extra.

Já é consenso na medicina que uma boa alimentação é um dos pilares da prevenção de doenças crônicas e mortes prematuras. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença cardíaca foi a principal causa de morte no mundo entre 2000 e 2019.

Para estimar o impacto da mudança na alimentação na longevidade das pessoas, os pesquisadores usaram usaram meta-análises e dados do estudo Global Burden of Disease, um banco de dados que rastreia 286 causas de morte, 369 doenças e lesões e 87 fatores de risco em 204 países e territórios ao redor do mundo.

Os cientistas observaram que os maiores ganhos de anos de vida a mais estavam relacionados ao consumo de leguminosas — que incluem feijão, ervilha e lentilha —, grãos integrais e oleaginosas — como nozes, amêndoas e pistaches.

Eles observaram também que reduzir o consumo de carne vermelha e processada, como bacon, linguiça e frios em conserva, também foi associado a uma vida mais longa. Estudos recentes têm associado esses tipos de alimentos a riscos significativos de desenvolvimento de doenças, como problemas no coração e câncer de intestino.

Os especialistas orientam substituir as carnes vermelhas e processadas por aves magras, peixes e proteínas vegetais. Soja, grão de bico, lentilha e outras leguminosas, sementes e grãos integrais como quinoa, e vegetais verde-escuros — como o brócolis — são exemplos de fontes de proteína.

Movimentos antivacina ganham fôlego, e erradicação de doenças como sarampo e pólio entram em cheque.

Febre seguida de tosse e mais alguns espirros. Poucos dias depois, a pele começa a exibir manchas avermelhadas por toda a parte. Estes foram os sinais que 481 famílias brasileiras notaram em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos ao longo do ano passado. A causa do desconforto dos meninos e meninas tem nome: sarampo.

Doença altamente transmissível que chegou a ser varrida do País por um curto período, emplacou um retorno ruidoso, com direito a surtos, centenas de casos e lamentáveis mortes. Em 2021 foram duas vítimas.

A volta do sarampo evidencia o quanto é difícil tirar uma doença de circulação. O País, explica Carla Domingues, ex-coordenadora do Programa Nacional de Imunizações, teve desde 1992 uma estratégia em curso para eliminar a doença.

"Até 2015, os casos eram pontuais, chamados de importados. As pessoas tinham a doença, chegavam ao Brasil, mas a transmissão local não ocorria. Com a diminuição da cobertura vacinal, criou-se condições para que a doença voltasse a circular", diz.

O local e o global

Embora convenha observar a doença com especial cautela no Brasil — afinal, a situação epidemiológica nos afeta diretamente — , o trabalho de erradicação (quer dizer, o fim definitivo) de uma doença ultrapassa as fronteiras nacionais e requer um esforço coordenado mundialmente Para se ter uma ideia da complexidade da missão, somente uma infecção em toda a história teve este fim: a varíola.

Erradicada do mundo em 1980, a doença teve o fim decretado após o sucesso de programas de rastreio e vacinação. Um dos mais importantes foi lançado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1967, ao custo de US$ 300 milhões .

Os ganhos, contudo, são inestimáveis do ponto de vista da saúde pública por conterem um único raciocínio: nunca mais existir a preocupação com essa doença. Mas também é possível pôr na ponta do lápis o tamanho dessa conquista. A mesma OMS avalia que o fim da varíola levou à economia de 1 bilhão de dólares anuais que seriam gastos na lida com a doença.

Se antes já não era fácil chegar a um ponto em que dava para sonhar em livrar o mundo de uma enfermidade, agora ficou ainda mais complicado. O avanço da covid comprometeu campanhas de vacinação, assim como funcionou como uma indesejável primavera para o fortalecimento de grupos antivacina.

"Quando a pessoa deixa de acreditar em uma vacina, causa prejuízo nas demais. Minha primeira percepção é que teremos impacto (desses discursos)", afirmou Meiruze Freitas, diretora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Em várias partes do mundo, ainda há ainda conflitos locais que emperram a chegada de uma vacinação total e irrestrita à população de maneira generalizada.

Na mira

Apesar dos problemas, pelo menos duas doenças continuam a figurar como candidatas a desaparecer: a poliomielite e o sarampo.

Reprodução

Pandemia de covid atrapalhou campanhas de imunização e deu ímpeto aos negacionistas

"Há uma oportunidade muito real de erradicar a pólio de uma vez por todas, mas isso somente se os esforços forem sustentados", afirmou o porta-voz da OMS sobre o tema, Oliver Rosenbauer.

De acordo com o especialista, se a imunização geral for concluída "o vírus não terá onde se esconder, pois só sobrevive em humanos, e sua circulação será interrompida".

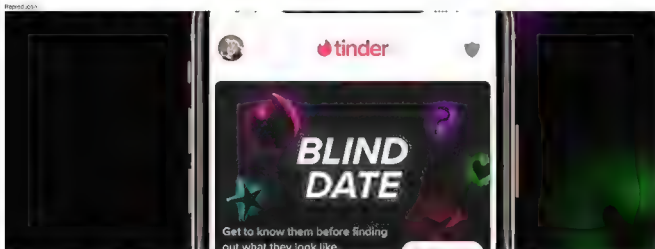
"O problema é que o trabalho de vacinação é boicotado por conflitos, além de questões políticas e religiosas. Não basta ter vacina segura, eficaz e disponível, há outros aspectos que complicam a questão", afirma Juarez Cunha, presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações.

Por ser considerada endêmica no Paquistão e no Afeganistão, a doença exige que autoridades sanitárias de diferentes partes, do Brasil inclusive, não afrouxem as coberturas vacinais. Por aqui, infelizmente, o trabalho tem deixado a desejar.

Abrir mão das aplicações de vacina contra a poliomielite — os índices de crianças imunizadas no Brasil caíram de 98% para 76% entre 2015 e 2020 dá brecha para a chegada de uma doença capaz de causar sequelas permanentes, dolorosas e debilitantes.

O próprio Ministério da Saúde enumera seus efeitos: atrofia da fala, dificuldade para falar, paralisia das pernas e dos músculos da deglutição, entre outros graves problemas.

"Não é brincadeira. Precisamos aumentar essa cobertura. Caso contrário, ainda falaremos muito de pólio no Brasil. É uma doença muito triste", diz Luiza Helena Falleiros, presidente da Câmara Técnica de Certificação da Erradicação da Poliomielite no Brasil junto à Organização Pan-Americana da Saúde. Meiruze Freitas, da Anvisa, faz coro e vê uma certa "acomodação" para que a vacinação tenha desacelerado desta forma no País nos últimos anos.

Aplicativo Tinder quer incentivar que as pessoas se conheçam pela personalidade, e não por fotos.

Reprodução

Uma das principais críticas feitas ao Tinder e a outros apps de relacionamento é o fato de darem ênfase no visual do outro

O Tinder pretende ressuscitar a ideia dos encontros às cegas (blind date) por meio de um novo recurso lançado no aplicativo. A ideia é juntar duas pessoas que nunca se viram para conversarem antes de um ver o perfil do outro.

O objetivo desse experimento é incentivar os usuários a avaliarem as primeiras impressões das pessoas com base na personalidade e na conversa, em vez de levar em conta apenas a aparência das fotos. Uma das principais críticas feitas ao Tinder e a outros apps de relacionamento é o fato de darem ênfase no visual do outro, o que incentiva relacionamentos superficiais.

Para quebrar o gelo e ajudar a conversa a deslanchar, os participantes deverão responder a algumas perguntas previamente. O algoritmo do app fará o cruzamento das respostas para colocar "frente a frente" pessoas com pensamentos, hábitos e gostos parecidos.

O bate-papo será curto e cronometrado, sem qualquer pista de quem está do outro lado. A única forma de conhecer mais sobre aquela pessoa é checar as respostas para questões banais como quantas vezes se pode usar uma camisa sem lavar ou quais comidas se pode colocar ketchup. Quando o tempo acabar, o casal pode comparar as respostas e decidirem se querem fazer a correspondência ou interromper a brincadeira.

Outras novidades

Além do Blind Date, a guia Explorar abriga a série de vídeos investigativos "Swipe Night", o Papo Rápido (conversas de poucos segundos antes do match), além de sugestões de pessoas interessantes que compartilhem coisas em comum. A ideia é reformular o sistema para entregar além da experiência básica que todos já conhecem.

Os encontros às cegas já começaram a chegar nos mercados de língua inglesa. A promessa é ser expandido para mais idiomas e países nas próximas semanas, embora não haja uma data definida. O Brasil é um dos principais mercados do Tinder e provavelmente será contemplado na segunda remessa.

Essa nova experiência pega carona em um programa chamado "Love is Blind" ("Casamento às Cegas", no Brasil) sucesso na Netflix. A premissa é exatamente igual e a sensação promete ser muito próxima dos participantes de lá — com a diferença que você não precisará casar ou morar junto com ninguém.

Saiba como proteger fotos e vídeos com senha no sistema Android.

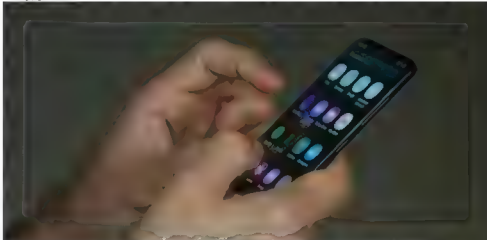
O celular costuma ser usado para guardar fotos e vídeos importantes, e, muitas vezes, o dono não quer que eles fiquem livre para outras pessoas que usam aparelho. Um meio de evitar o acesso indevido é exigir uma senha para que o conteúdo seja visualizado.

A medida oferece uma proteção adicional para os casos de fotos íntimas e de arquivos que mostram informações privadas, por exemplo.

Há diversos aplicativos que permitem exigir senha para acessar fotos e vídeos. Um deles é o Google Fotos, que conta com a pasta trancada no Android.

O recurso foi lançado em outubro de 2021 e, segundo o Google, será liberado no iPhone em 2022. Com ele, o aplicativo cria uma área que só pode ser acessada com a opção do bloqueio de tela do celular (senha, padrão ou impressão digital).

— Como criar pasta com senha no Google Fotos

1) No aplicativo, selecione "Biblioteca";

2) Selecione "Gerenciamento";

3) Em "Configurar a Pasta trancada", clique em "Primeiros passos" (se a opção não aparecer, procure o item "Pasta trancada" na mesma página).

Depois desses passos, o Google Fotos habilita uma área segura. Para usá-la, selecionar arquivos no aplicativo, clicar no menu (o ícone com três pontos no topo da tela) e escolher a opção "Mover p/ Pasta trancada".

Para visitar a pasta outras vezes, é preciso abrir a página "Gerenciamento" do app e selecionar "Pasta trancada". O recurso impede que fotos e vídeos sejam acessados por pessoas que não têm a senha de bloqueio do celular e por outros aplicativos.

Para garantir que terceiros não verão o conteúdo, o Google Fotos impede até mesmo capturas de tela na área protegida.

— Como criar pasta com senha no aplicativo Files

O Files é o aplicativo criado pelo Google para ajudar usuários a gerenciarem o armazenamento no Android. Assim como o Google Fotos, ele conta com uma opção de deixar fotos e vídeos em uma pasta segura.

O recurso pode ser encontrado na tela inicial do aplicativo e faz todos os arquivos presentes na pasta ficarem protegidos por um bloqueio. Veja como proteger fotos e vídeos com senha no Files:

1) Na tela inicial, selecione a opção "Pasta segura".

2) Escolha um tipo de bloqueio – um PIN de quatro dígitos ou um padrão com, no mínimo, cinco pontos;

3) Volte para a tela inicial do Files e escolha arquivos que serão protegidos;

4) Após selecionar arquivos, abra o menu (o ícone de três pontinhos) e selecione "Mover para a pasta segura".

O Files alerta que, caso o bloqueio seja esquecido, não é possível recuperar o acesso à pasta segura. Além disso, se o aplicativo for desinstalado, os arquivos protegidos também serão excluídos.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Google Fotos e Files têm recursos que permitem restringir acesso de terceiros a arquivos

Primeira missão lunar russa em 45 anos pode ser lançada em julho.

A agência espacial russa Roscosmos quer lançar a sonda Luna 25 à Lua em 23 de julho deste ano, após 45 anos sem enviar nenhuma missão para lá. O objetivo principal dessa missão será explorar a região do polo sul lunar, bem como os recursos naturais disponíveis na superfície, como a água.

Reprodução/RSC Energia/Roscosmos

A sonda russa será lançada a bordo do foguete Soyuz a partir do Cosmodromo de Vostochny

Rússia vai levar cargas e astronautas à ISS em menos tempo a partir de 2023 A sonda russa será lançada a bordo do foguete Soyuz a partir do Cosmódromo de Vostochny, na Rússia. O principal destino da Luna 25 será um ponto ao norte da Cratera Boguslavsky, no polo sul da Lua.

A fabricante russa de foguetes, NPO Lavochkin, desenvolveu um módulo de pouso anunciado como uma sonda de desbravamento que testará tecnologias para pousos mais suaves, além de estudos de contato na região.

Pavel Kazmerchuk, designer-chefe da missão, disse que todos os instrumentos científicos já foram instalados na sonda e os testes de engenharia, ainda em andamento, estão previstos para serem finalizados ainda em março. Até abril, será finalizado o software de bordo.

O lançamento da missão foi adiado por conta de problemas em testes anteriores. Dmitry Rogozin, diretor-geral da Roscosmos, disse que a Luna 25 será enviada em algum momento entre 25 de maio a 19 de outubro deste ano, mas tendo o dia 23 de julho como a atual meta.

A sonda Luna 25 foi desenvolvida para explorar a Lua por pelo menos um ano, usando seu conjunto de ferramentas destinados a estudar a superfície lunar e as partículas presentes na fina atmosfera lunar.

Segundo a NPO Lavochkin, a missão tem três metas principais: desenvolver uma tecnologia de pouso suava, estudar a estrutura e recursos naturais como água no polo sul lunar, e analisar os efeitos dos raios cósmicos e radiação na superfície da Lua.

Ao todo, a sonda tem oito instrumentos, incluindo um braço robótico para coleta de regolito lunar, desenvolvido pela Agência Espacial Europeia (ESA), além de uma camada chamada Pilot-D, que testará o sistema de navegação pelo terreno lunar.

A última missão russa enviada para a Lua foi a Luna 24, lançada em 1976 pela então União Soviética. Agora, após mais de quatro décadas, há uma grande expectativa para a Rússia retornar ao solo lunar.

Próximas missões

Os planos da Rússia não param por aqui. De acordo com a ESA, o orbitador lunar da missão Luna 26 será lançado apenas dois anos após o envio da Luna 25. O orbitador realizará medições científicas da Lua e servirá como um mediador com as próximas missões envolvendo alunissagens (nome dado para pousos na Lua).

Já um ano após o envio da Luna 26, será a vez de a missão Luna 27 — cujo módulo de pouso que será maior que o a Luna 25 — decolar para a Lua. Ao pousar também no polo sul lunar, a Luna 27 implantará a broca Prospect da ESA, em busca de gelo de água ou outros recursos no subsolo.

E a montadora NPO Lavochkin também planeja a missão Luna 28, destinada trazer para a Terra amostras da região sul da Lua, como parte de um esforço de promover futuras viagens para estabelecer uma base lunar. Vale lembrar que, no ano passado, China e Rússia firmaram um acordo para construir uma estação de pesquisa na Lua.

Nasa anuncia duas missões para entender melhor o Sol e sua conexão com o nosso planeta.

A Nasa (agência espacial norte-americana) selecionou duas missões científicas para estudar a dinâmica do Sol, a conexão da Terra com a estrela e o ambiente espacial em constante mudança, informou a agência espacial dos Estados Unidos.

Divulgação
Objetivo é fornecer uma "visão mais profunda" do universo

As missões Multi-slit Solar Explorer (MUSE) e HelioSwarm fornecerão uma "visão mais profunda" do universo e informações críticas para ajudar a proteger astronautas, satélites e sinais de comunicação como o GPS.

"O MUSE e o HelioSwarm fornecerão informações novas e mais profundas sobre a atmosfera solar e o clima espacial", disse Thomas Zurbuchen, da Nasa, observando que essas missões fornecerão uma "perspectiva única" sobre os "mistérios" do Sol.

Precisamente este anúncio vem um dia depois que a empresa SpaceX informou que 40 satélites de sua rede de Internet via satélite Starlink sofreram o impacto fatal de uma tempestade geomagnética, que ocorre quando os ventos solares penetram no ambiente espacial próximo à Terra.

A missão MUSE, explicou a Nasa, ajudará os cientistas a entender as forças que impulsionam o aquecimento da coroa solar e as erupções naquela região externa que são a base do clima espacial. Graças a esta missão, será possível observar a radiação ultravioleta extrema do Sol e obter as "imagens de maior resolução já capturadas da região de transição solar e da coroa".

O objetivo principal da missão MUSE é investigar as causas do aquecimento e instabilidade coronal e obter informações sobre as propriedades básicas do plasma coronal. Enquanto isso, a missão HelioSwarm capturará as primeiras medições em multiescala no espaço de flutuações no campo magnético e movimentos do vento solar conhecido como turbulência do vento solar.

Estudar a turbulência do vento solar em grandes áreas requer medições feitas simultaneamente de diferentes pontos no espaço, então o HelioSwarm consiste em uma espaçonave central e oito pequenos satélites em órbita conjunta.

"A inovação técnica dos pequenos satélites do HelioSwarm operando juntos como uma constelação oferece a capacidade única de investigar a turbulência e sua evolução no vento solar", disse Peg Luce, vice-diretor da Divisão de Heliofísica.

Entenda o que é a arremetida na aviação e por que a manobra é segura.

Arremetidas acontecem quando o avião precisa interromper o pouso por alguma razão. O o procedimento é seguro e normal na aviação. Na última quinta-feira (10), dois aviões arremeteram no aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.

O piloto de avião Mateus Ghisleni explicou o que isso significa:

"É um procedimento executado pelos pilotos na aproximação para o pouso em que se decide não mais pousar naquele momento. Isso pode acontecer tanto quando o avião ainda está voando quanto quando ele já tocou o solo", diz.

"O piloto, então, decide que é mais seguro o avião voltar a voar do que continuar o pouso ou parar sobre a pista", completa Ghisleni.

Veja abaixo perguntas e respostas sobre a arremetida de aviões

1) Por que aviões arremetem?

São vários os motivos que podem levar o piloto a decidir pela interrupção do pouso. Os mais comuns, segundo Ghisleni, são os seguintes:

— Mudança repentina na direção ou na velocidade do vento;

— Chuva forte sobre o aeroporto;

— Presença de algum obstáculo na pista, como um animal ou mesmo pedras.

Reprodução

O procedimento é corriqueiro e normal na aviação civil

"Turbulências muito fortes na aproximação também levam o piloto a decidir pela arremetida", explica o especialista. "Às vezes o próprio controle de tráfego aéreo, na torre, pede para arremeter por algum procedimento como a medição da quantidade de água na pista", enumera.

2) É seguro um avião arremeter?

Sim, muito seguro. Aliás, é uma manobra feita justamente para aumentar a segurança do voo, que já é alta. Muitas vezes, o piloto sequer seria obrigado a arremeter e poderia continuar normalmente o pouso, mas apenas por uma precaução adicional e para seguir os altos padrões das companhias, decide-se pela interrupção, explica Ghisleni, que dá outro exemplo:

"Às vezes, um piloto percebe que está descendo com velocidade um pouco mais alta do que o padrão. Vai acontecer algo grave se ele decidir pousar assim mesmo? Não. Mas, como a companhia estabelece uma outra velocidade padrão de decida, o piloto decide arremeter e voltar".

Além disso, pilotos são frequentemente treinados para esse tipo de situação. De seis em seis meses, os profissionais passam por treinamentos em simuladores que ajudam na tomada de decisão e na melhor execução das arremetidas.

3) E se o avião arremeter mais de uma vez?

Aí o piloto pode decidir aguardar outro momento para pousar ou pode alternar: isto é, voar até outro aeroporto. Isso é mais comum quando as condições meteorológicas não estão muito favoráveis: muita chuva, muito vento, muita névoa.

Nesse cenário, também não há motivo para preocupação: aviões que fazem voos comerciais regulares no Brasil precisam no plano de voo ter combustível suficiente para isso. É comum, inclusive, que as aeronaves tenham combustível para ir e voltar ao aeroporto de origem.

Com isso, o único transtorno para o passageiro será, provavelmente, o atraso na chegada. "O passageiro tem que ter em mente que, se o piloto resolveu não pousar e arremeter, é porque foi a melhor medida a ser tomada", explica Ghisleni.

"Para muitos, pode não parecer. Mas, para quem trabalha no setor de aviação, arremeter é algo simples."

Amazon prepara série baseada no clássico "Blade Runner".

A franquia Blade Runner ganhará uma série live-action no Amazon Prime Video pelas mãos de Ridley Scott, diretor do filme original. Segundo o Deadline, o projeto intitulado Blade Runner 2099 será uma continuação dos longas de 1982 e 2017 — estrelados por Harrison Ford e Ryan Gosling, respectivamente — e é visto como prioridade dentro do estúdio, o qual visa agilizar seu desenvolvimento e atualmente está em busca de roteiro e possível data de início de filmagens.

Divulgação

A série deve ser ambientada 50 anos após Blade Runner 2049.

Scott será produtor executivo, mas fontes do site dizem que ele também pode dirigir a nova adaptação baseada na obra de Philip K. Dick. Silka Luisa, showrunner do vindouro seriado Shining Girls (da Apple TV+), auxiliará o cineasta como produtora e roteirista. O veículo destaca que a dupla procura por outros escritores.

Conforme o título indica, a série deve ser ambientada 50 anos após Blade Runner 2049 — continuação da história dos replicantes. Tal filme foi dirigido por Denis Villeneuve e contou com a participação de Ana de Armas, Dave Bautista e Jared Leto no elenco.

Além das adaptações live-action, a ficção científica neo-noir ganhou o anime Blade Runner: Black Lotus — disponibilizado, no Brasil, pelo Crunchyroll. Tal presença recente no cinema e na TV é reflexo da compra pela Alcon Entertainment, companhia que adquiriu os direitos para fazer longas e seriados derivados da franquia, bem como lançar produtos inspirados na obra.

"Inventando Anna": conheça a nova série sensação da Netflix.

Imagine viver em meio à elite de Nova York, frequentado festas com socialites, em viagens caras e carros de luxo sem, na verdade, ter dinheiro no bolso. Essa é a trama da nova série sensação da Netflix, "Inventando Anna", produzida em parceria com a Shondaland, produtora televisiva responsável por séries como "Grey's Anatomy" e "How To Get Away With Murder".

É a segunda vez em que o streaming e a famosa produtora trabalham juntos. A primeira parceria resultou na segunda série mais assistida da Netflix, "Bridgerton".

A trama de "Inventando Anna" acompanha Vivian (Anna Chlumsky), uma jornalista que investiga a vida da glamourosa Anna Delvey (Julia Garner), uma jovem cada vez mais em destaque nos tabloides de fofoca. O que a escritora descobre é que Anna, na verdade, finge ser uma herdeira alemã milionária para dar inúmeros golpes em bancos e jovens ricos.

Para a surpresa de muitos, a história da série é baseada em fatos reais, e ficou mais conhecida após a reportagem "How Anna Delvey tricked New York's party people" (ou "Como Anna Delvey enganou os socialites de Nova York"), escrita pela jornalista Jessica Pressler no The Cut, em 2018.

Nicole Rivelli/Netflix

A minissérie, criada por Shonda Rhimes, contém 10 episódios.

Na investigação, a jornalista descobriu que Anna Delvey nasceu no interior da Rússia com o nome Anna Sorokin. Sempre ambiciosa, a garota se mudou para os Estados Unidos em 2013. Ao chegar no país, Anna mudou o nome e passou a viver como uma falsa milionária, aplicando golpes e fraudes nos ricaços da cidade.

"Esta história é completamente real. Exceto pelas partes que são totalmente inventadas", destaca a promoção da minissérie, que conta com 10 episódios no total.

Saiba como assistir on-line aos filmes indicados ao Oscar.

Chegou a época de colocar todos os filmes atrasados em dia. Assim como nos dois últimos anos, a divulgação dos indicados ao Oscar de 2022 revelou também a força que as plataformas de streaming conquistaram. Somente a Netflix soma 27 indicações de produções originais, com destaque especial para Ataque dos Cães, presente em praticamente todas as categorias.

E ela não é a única. O maior prêmio do cinema mundial traz também muitas outras produções vindas do Prime Video, HBO Max e até do Apple TV+, seja com filmes feitos especialmente para esses serviços ou adicionados ao catálogo.

Isso significa que você não tem desculpa para não assistir aos indicados deste ano ao Oscar. É claro que alguns títulos continuam exclusivos do cinema e alguns até continuam inéditos por aqui, mas as principais apostas já estão completamente acessíveis para o público.

Assim, se você quer entrar no clima da premiação e gabaritar os indicados antes da entrega das estatuetas, no próximo dia 27 de março, confira onde assistir alguns dos filmes indicados ao Oscar 2022.

No Ritmo do Coração

Não se deixe enganar pelo título nacional. No Ritmo do Coração não é uma comédia romântica ou uma história adolescente boba, mas uma trama cheia de coração e muito tocante que faz muito por merecer todas as três indicações recebidas. A história é focada em Ruby (Emilia Jones), uma jovem que é a única capaz de ouvir em uma família de deficientes auditivos.

Só que o foco do roteiro não está nas dificuldades de comunicação ou coisa assim. Na verdade, a tensão está justamente quando ela é confrontada com uma dura escolha: seguir a sua paixão pela música ou ficar perto da sua família. É a partir dessa dinâmica que No Ritmo do Coração entrega muita beleza e emoção, com uma história que parece abraçar o espectador.

No Ritmo do Coração está disponível no Prime Video e para compra e locação no Google Play, iTunes e Looke.

Não Olhe para Cima

O badalado longa da Netflix fez bonito no Oscar 2022, recebendo quatro indicações — incluindo de Melhor Filme. Dirigido por Adam McKay, Não Olhe para Cima usa a ironia típica do cineasta para satirizar o mundo atual e as políticas negacionistas de diversos países.

Leonardo DiCaprio e Jennifer Lawrence são dois pesquisadores que descobrem que o planeta será atingido por um meteoro gigante que pode causar uma nova extinção. Só que as tentativas de contar isso ao mundo se tornam bem mais complicadas quando as pessoas não estão muito dispostas a acreditar ou relativizar a ameaça cósmica que se aproxima.

O filme está disponível na Netflix.

Duna

A adaptação de um dos maiores clássicos da literatura e da ficção científica, Duna é a grande aposta da Warner Bros para engatar uma nova franquia de sucesso. E o primeiro capítulo deu muito certo, arrebatando 10 indicações ao Oscar, além de uma bilheteria expressiva e muitos elogios. Não por acaso, o segundo capítulo da trama já está confirmado.

A história foca em Paul Atreides (Timothée Chalamet), filho de um poderosa dinastia espacial que é enviada para o planeta desértico de Arrakis, mas é alvo de uma conspiração e acaba sendo dizimada. Assim, cabe a Paul se aliar ao povo desse planeta inóspito para se vingar ao mesmo tempo que descobre ser o herói profetizado que viria para salvar aquele mundo.

Duna está disponível na HBO Max e para locação e compra no iTunes, Google Play e Microsoft Store.

Reprodução

Premiação está marcada para acontecer no dia 27 de março.

King Richard

Sabe aqueles filmes que seguem a fórmula para a indicação ao Oscar? King Richard é um belo exemplo disso, misturando inspiração e superação em uma história biográfica — do jeito que a Academia adora. E isso está bem longe de ser ruim, na verdade.

Baseado na história real de Richard Williams, pai das tenistas Venus e Serena Williams, o longa mostra os bastidores da formação de duas das atletas mais importantes dos últimos anos — e como a figura paterna foi fundamental para isso. Para isso, vemos a jornada desse pai, os desafios e os obstáculos que ele teve de encarar para fazer com que suas filhas chegassem ao topo do mundo do esporte.

King Richard está disponível na HBO Max e para compra e locação no Now, iTunes, Looke, Google Play e Microsoft Store.

Ataque dos Cães

O grande favorito do Oscar 2022 abocanhou 12 indicações e está presente em praticamente todas as categorias. E muito disso por causa da interpretação visceral de Benedict Cumberbatch como um homem tirano e cruel que se opõe à figura do próprio irmão.

O filme é um faroeste misturado com drama bastante tenso, contando a história de dois irmãos donos de uma das maiores propriedades do meio-oeste dos EUA e que se chocam após o mais novo deles (Jesse Plemons) se casar com uma viúva da região (Kirsten Dunst). A partir do matrimônio, o irmão mais velho (Cumberbatch) revela toda a crueldade e a inveja que o consome tentando atrapalhar a vida do novo casal.

Ataque dos Cães é exclusivo da Netflix.

Apresentando os Ricardos

Mais um filme biográfico que fala sobre os bastidores do cinema e da TV — o que já é um clássico do Oscar. Só que isso não é uma crítica, pois Apresentando os Ricardos é uma ótima forma de conhecer a história de uma figura fundamental para a história das séries: Lucille Ball (Nicole Kidman), a estrela de I Love Lucy, um dos maiores sucessos da TV na década de 1950.

E o longa foca na relação de Lucille com Desi Arnaz (Javier Barden), o cantor cubano por quem ela se apaixona e se casa e passa a viver a vida dos sonhos. Só que isso é ameaçado a partir do momento que ela passa a ser acusada de comunista por um jornal — o que pode colocar em risco tanto a sua carreira quanto o seu casamento.

Apresentando os Ricardos é exclusivo do Prime Video.

Grávida, Rihanna exibe barriga em evento em Los Angeles.

Como não poderia deixar de ser, Rihanna foi o centro das atenções ao participar uma festa promocional da Fenty Beauty e Fenty Skin, que aconteceu na noite de sexta-feira (11), em Los Angeles, nos EUA.

Acompanhada de A$AP Rocky, seu noivo, a artista usava um top de tiras verde brilhante e calça cinza no mesmo estilo. Em conversa com a People, a cantora e empresária revelou que não sente dificuldades em adaptar seu estilo para o momento.

Getty Images

Rihanna revelou a gravidez recentemente.

"Estou gostando de não ter que me preocupar em cobrir minha barriga. Se me sinto acima do peso tanto faz. Tem um bebê aqui", explicou.

E ela tem muito a comemorar. A Savage X Fenty abrirá lojas em Los Angeles, Houston, Filadélfia e Virgínia nos primeiros três meses deste ano, e um total de 10 lojas estão planejadas ao longo do ano, de acordo com a Forbes.

Adele usava joias que somam mais de 14 milhões de reais durante visita a casa noturna em Londres.

Adele ostentava joias cujos valores somados ultrapassam R$ 14 milhões de reais durante sua aparição supresa na casa noturna Heaven, em Londres, depois de ter dado uma entrevista ao The Graham Norton Show, na noite da última quinta-feira (10), diz o jornal britânico The Sun.

A cantora, de 33 anos, possui um patrimônio líquido relatado de £ 162 milhões, o equivalente a quase R$ 1 bilhão. Na boate, Adele se aventurou no pole dance, tirou o sutiã, admirou dançarinas de topless e fez um discurso com vários palavrões — tudo isso enquanto usava 22 quilates em brincos.

A cantora, que foi destaque no Brit Awards 2022, era uma das juradas convidadas do evento G-A-Y's Porn Idol, ao lado de Cheryl Hole, estrela do reality "RuPaul's Drag Race UK".

Mas ela não ficou apenas no posto do júri e também subiu ao palco, fazendo uma breve performance de pole dance e empolgando os fãs, convidados e participantes do concurso da noite.

A cantora também foi vista na área VIP cantando vários hits, como "It's Raining Men", e conversando com fãs.

Polêmica

Na 42ª edição do Brit Awards, que aconteceu na última terça (8), Adele venceu os prêmios de Álbum do Ano, Música do Ano e Artista do Ano. Esta última categoria rendeu uma polêmica após o discurso da cantora ao receber o troféu. A artista foi acusada de transfobia após dizer que "ama ser mulher."

Reprodução

A cantora, de 33 anos, possui um patrimônio líquido relatado de £162 milhões, o equivalente a quase R$ 1 bilhão.

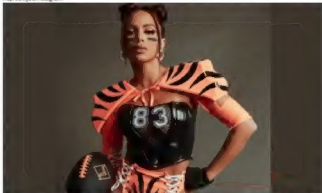
Essa foi a primeira vez que o prêmio de Artista do Ano não foi dividido entre artistas femininos e masculinos para não excluir pessoas não binárias e reconhecer a todos "exclusivamente pela música e trabalho, em vez de como escolhem se identificar ou como outros podem vê-los."

No discurso de aceitação da estatueta, Adele disse: "Diria que entendo porque o nome deste prêmio mudou, mas realmente amo ser mulher e ser uma artista feminina. Eu amo. Estou muito orgulhosa de nós, realmente estou."

Anitta usa look inspirado no Super Bowl avaliado em 25 mil reais.

Se é para causar, Anitta entrega tudo! A começar pelos figurinos. E nesse sábado (12) não foi diferente. Para o seu show em São Paulo, a cantora usou um look nas cores do time Cincinatti Bengals, do qual o jogador Tyler Boyd faz parte. Ele é apontado como o novo affair da brasileira e estará no Super Bowl, grande evento do futebol americano neste domingo (13).

A estilista querida das estrelas, Michelly X, foi quem confeccionou o modelo de vinil. Segundo ela, o tecido foi importado de Los Angeles, nos Estados Unidos, e a roupa esculpida em borracha nos ombros e no corset. A peça está avaliada em torno de R$ 25 mil e foi feita em uma semana.

Reprodução/Instagram

A cantora usou um look nas cores do time Cincinatti Bengals, do qual Tyler Boyd, seu suposto affair, faz parte.

Ex-BBB

Anitta, que declarou torcida para Rodrigo Mussi no Big Brother Brasil 22 e depois voltou atrás por não gostar do comportamento do "hétero top" no reality show, não só recebeu o ex-competidor no Ensaios da Anita, na Arena Carnaval SP, no Memorial da América Latina, na capital paulista, na noite desse sábado, como ainda chamou o rapaz para o palco.

Uma vez de volta aos holofotes, Rodrigo não desperdiçou a chance e levantou a cantora no colo. Sorridente, ele posou para as câmeras, para delírio da plateia que lotava o espaço.

Mais cedo, Rodrigo já tinha gravado um vídeo nos bastidores com a artista, posando ao lado dela. A brincadeira de "ex" surgiu devido ao interesse que ela mostrou nele, logo esquecido devido à postura do rapaz, que virou, como a cantora mesmo disse "o ex mais rápido da vida". "Vim fazer as pazes com a minha ex-namorada. Olha ela aqui. A gente estava brigado, não estávamos nos falando mais. Eu estava muito brabo com ela", brincou o ex-brother. "Não tem como ficar bravo comigo, querido", disparou Anitta.

Vivian Amorim celebra 15 dias de vida da filha: "Missão diária e apaixonante".

Vivian Amorim celebrou os 15 dias de vida da filha, Malu. Com uma foto com a pequena no colo, ela escreveu um pequeno texto refletindo sobre suas primeiras duas semanas desde a chegada da menina.

"15 dias de Malu. Com muito amor, cansaço, chamego, medo, privação de sono, amor, cheiro de leite, noites em claro, trocas de fraldas, amor, choros, sorrisos largos, eu já disse amor?", começou. "Ainda não sou capaz de descrever em palavras o tamanho dessa entrega que é ser mãe da Malu, só sei dizer que é uma missão diária, grandiosa, apaixonante e desafiadora. E se um dia me senti incapaz, hoje eu tenho certeza que quando a Malu nasceu, também nasceu uma mãe capaz de se doar com coragem, persistência e, acima de tudo, com todo o amor do mundo pra essa missão. Agradeço a Deus por isso e sigo aqui aprendendo, evoluindo e me tornando a melhor mãe que a Malu poderia ter!"

A apresentadora deu à luz em 27 de janeiro em um hospital em Manaus, no Amazonas. Malu é fruto do relacionamento de Vivian com Leo Hirschmann.

Reprodução/Instagram

A apresentadora deu à luz em 27 de janeiro em Manaus (AM).

Vivian contou em um dos posts que a bolsa estourou quando fazia um vídeo para mostrar o quarto da bebê aos seguidores, ainda na tarde do dia 26. A criança nasceu com 48,5 cm e 3,41quilos, um pouco antes do previsto, com 36 semanas.

"Ela não quis mais esperar e acabou vindo prematuro tardio com 36 semanas, mas estamos super bem, vencemos um parto natural, sem intervenção de analgesia, com muita força, disposição e garra!", disse Vivian na ocasião.